

Autor: Linda Nealeigh

CRIANDO FILHOS

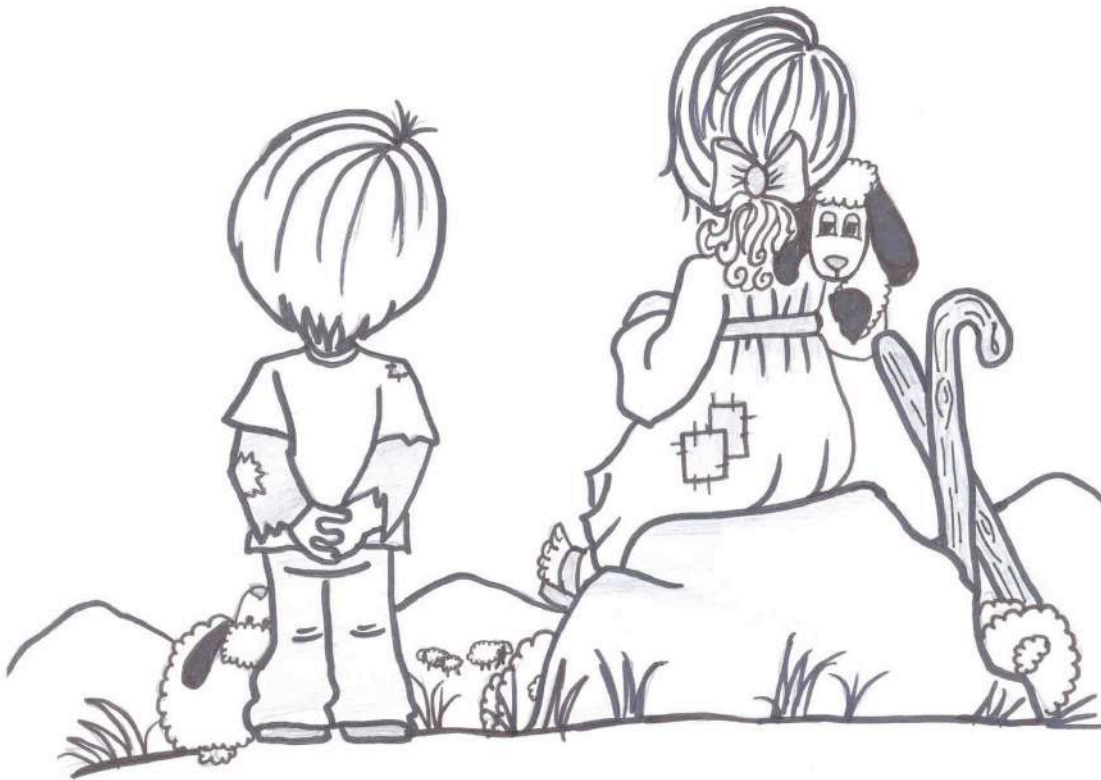
PROJETO
TIMÓTEO



Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

CRIANDO FILHOS

(Introdução)



Preparado por: Linda Nealeigh
Corrigido por: Clécia Albuquerque
Maio 2007

Queridos irmãos,

Não há um trabalho mais importante do que moldar os nossos filhos, o presente de Deus, a fim de que eles sejam adultos diante de Deus com reverência, obediência e submissão a Sua santa vontade. A jornada para a vida eterna começa no berço e Deus tem dado a responsabilidade para nós, os pais, para criar em nossos filhos os atributos necessários para o resto da sua vida.

Há pouco preparo para essa grande missão. Não há necessário um diploma, nem formação. Que essa apostila pode abençoar a sua vida e a vida dos seus filhos. Que Deus te dê tudo que você necessita para cumprir o grande amor de criar seus filhos no caminho do Senhor.

Rodney e Linda Nealeigh

ESBOÇO

I. Introdução

- A. A necessidade**
- B. A prevenção**
- C. O propósito**

II. Cinco Pontos Para Entender Essa Aula

III. Três Filosofias Básicas

*Tarefa

Escreva suas idéias do que você quer do seu adolescente. O que você espera do seu filho quando ele for um adolescente.

I. Introdução

A. Necessidade

Hoje em dia nossos jovens correm o risco de serem destruídos. Seus valores e características estão se deteriorando. Nos últimos oito anos, houve um aumento de 200% no uso de drogas. O número de jovens presos aumentou 70% mais rápido do que a população. Roubo, furto, brigas entre "gangues", problemas emocionais, liberalidade sexual, suicídios, são todos sinais ou indícios de uma juventude perturbada.

B. Prevenção

Era uma vez uma cidade nas montanhas. A estrada principal que dava na cidade tinha uma curva bem perigosa. Os carros, às vezes, trafegavam em alta velocidade, derrapavam e caíam da montanha nas pedras abaixo. Houve uma reunião dos dirigentes da cidade. Eles procuraram um jeito de acabar com esse problema. Ficou decidido que se construiria um lindo hospital bem embaixo daquela curva perigosa, para que os sobreviventes fossem atendidos rapidamente. Isso é prevenção? Não! Voltar à curva e construir um muro de proteção, sinalizar o local, etc., para que os carros não caiam! Isso sim, é prevenção!

Se tiver uma comunidade com um problema de incêndios graves, e o número aumenta, qual é a solução? Aumentar o número de bombeiros? Comprar mais carros e equipamentos mais modernos? Não, isso não é prevenção. A prefeitura deve procurar a razão dos incêndios, onde e por que eles começam e não esperar que eles já comecem para apagá-los. Então, quando vejo o aumento do número de casos de delinquência juvenil, sei que não é solução construir mais cadeias, ou prisões. Nem exigir mais da força policial, ou abrir mais institutos para cuidar deles. O que tem que ser feito é chegar na raiz do problema. Começa em casa! Ensine os pais uma maneira mais eficaz de criar e preparar os filhos.

C. Propósito

Tudo isso é básico. Nem chegamos ainda no lado espiritual. Se for importante ter um filho saudável e responsável, que tal salvo? Espiritual? Você já pensou em quanto é exigido anos e anos de estudo e preparação para ser um médico? Dentista? Mecânico? Engenheiro? Carpinteiro? Bancário? E para ser pais? Nada! É a tarefa mais difícil e mais importante no mundo! Mas é realizado por amadores! A única condição exigida era o casamento, mas hoje em dia nem isso é necessário!

O propósito de estudarmos como criar filhos é ser melhores pais, ter um lar tranquilo, e criar crianças felizes, responsáveis e produtivas. Para pessoas que nunca foram pai ou mãe - talvez pareça fácil. Mas - é muito mais difícil do que parece. É um grande desafio. Mas isso não quer dizer que não dá prazer e satisfação. Não existe muita coisa que me dá mais orgulho e sentido de valor que ter ganhado meus filhos. Não há melhor recompensa do que no final de um dia seu filho sentar no seu colo e dizer "Te amo mamãe", ou "te amo papai". Ah, sim, vale a pena. A maioria das frustrações acontece porque não temos um modelo, ou exemplo perfeito para seguir. Tentamos lidar com os problemas no dia a dia através da tentativa e erro. Isso me faz lembrar de um piloto que tentava pousar o avião numa pista sem iluminação. Teve um problema naquela cidade com eletricidade e todas as luzes apagaram. O avião circulava em cima e o piloto tinha certeza que ia morrer. Embaixo um homem escutou os motores do avião e entendeu o problema. Então pegou o carro dele e dirigiu de um lado para o outro na pista mostrando os limites para o piloto. O piloto viu, entendeu, e finalmente conseguiu pousar tranquilamente. Quando um piloto olha para baixo, ele pode ver as luzes alinhadas dos lados da pista, e ele pode ser guiado por estas luzes.

Desviar de um lado para outro poderia ser fatal. Ele sabe que entre elas ele está seguro. Não é isso que precisamos como pais? Deve haver limites que nos mostrem onde é seguro para o nosso avião que é nossa família. Vamos estudar e procurar juntos aquela pista iluminada para os pilotos (nós) que estão sobrevoando acima no escuro.

II. Cinco Pontos Para Entender Bem

Há cinco pontos que devemos entender bem antes de começar:

- A. Não sou uma autoridade em criar filhos.** Estou aprendendo também.
- B. Essa aula não vai trazer todas as soluções e respostas.** Há casos em que uma criança realmente precisa de ajuda profissional.
- C. Criar filhos é um relacionamento humano.** Não existem duas crianças nem dois pais exatamente iguais. Eu vou apresentar os princípios e eles podem ser executados de maneiras diferentes.
- D. Decida o que você quer que seu adolescente seja e comece agora!** O relacionamento que você estabelece com seu filho entre 0-12 anos vai determinar o seu relacionamento para o resto da vida. Se você quer que seu filho seja um cavalheiro mais tarde, ensine-o como tratar as meninas quando ele tiver cinco anos. Não bater nelas, abrir e fechar portas para elas, etc. Se você deseja que sua filha seja uma boa ajudante na cozinha, ou em casa – deixe ela te ajudar a tirar o pó, arrumar as camas, misturar o bolo etc., enquanto ela só tem quatro anos.
- E. De onde vem às informações que vou usar**
 1. Da Bíblia - ela é nosso livro de instruções. Deus não nos abençoa com crianças e depois esquece de deixar instruções.
 2. Informações dadas por livros ou por pais bem sucedidos. Cristãos falando sobre o que acham que os pais mais jovens estão fazendo errado hoje em dia, o que precisamos evitar, quais regras seguir e quais não, etc. Algumas idéias e pensamentos dos livros de James Dobson, ("Ouse Disciplinar", "Esconde, Esconde", "The Strong Willed Child"), e o livro "Train Up a Child" por Gwendolyn Webb.

III. TRÊS FILOSOFIAS BÁSICAS

A. Autocrático

Nesse método os pais são a autoridade. Os filhos podem ter idéias e sugestões, mas quando chega a hora de decidir a palavra dos pais é afinal.

B. Democrático

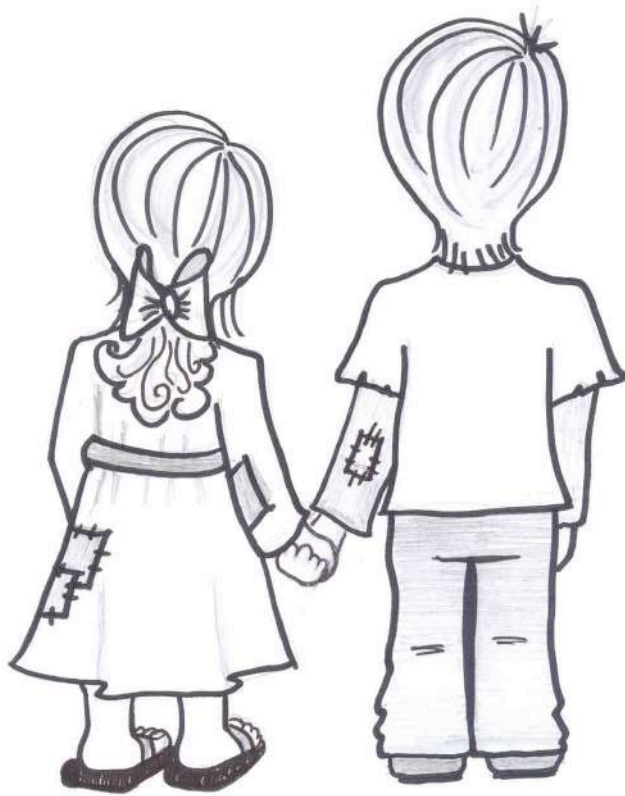
Nessa situação todo mundo é igual. Os pais não são a autoridade - nem os filhos. Se houver uma crise - a família tenta resolver de forma que todo mundo fique feliz. As crianças têm "voz" ou "voto" tanto quanto o pai ou a mãe.

C. Laissez - Faivre

Com essa filosofia, você deixa a criança se virar. Ela faz e age como bem quiser. O que será, será! Então por que se reocupar com ela?

A filosofia "Autocrática" é o método que vamos estudar. A Bíblia não ia aprovar qualquer outro método. Efésios 6:1 e também Colossenses 3:20.

PAIS CRIAM FILHOS



ESBOÇO

I. PAIS CRIAM FILHOS

A. PAIS criam filhos

1. Fisicamente
2. Controle (Quando e Quanto?)

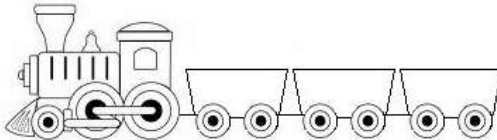
B. Pais CRIAM filhos

1. Três maneiras pelas quais moldamos o que nossos filhos serão.

- a. Pelo que somos



- b. Pela maneira que os treinamos



- c. Pelos nossos valores.



2. Pais podem mudar

- a. Adquirindo informação e conhecimento
- b. Deixando Deus trabalhar em nossas vidas
- c. Tendo determinação e consistência

C. Pais criam FILHOS (crianças)

II. CONSISTÊNCIA

I. Pais Criam Filhos

Este título foi escolhido por que oferece várias idéias que precisamos considerar antes de entrar no estudo principal. Há três maneiras que esta frase "Pais Criam Filhos" pode ser interpretada. Enfatizando somente uma palavra de cada vez, podemos iniciar três pontos diferentes.

A. PAIS criam filhos.

Enfatizar a palavra Pais refere-se ao lado físico. Duas pessoas que amam uma a outra. Eu me lembro anos atrás quando perguntei à minha mãe "De onde vem os nenês?" Minha irmã já tinha me dado a sua versão, mas eu queria que minha mãe contasse a dela. Quando fiquei grávida do Jordan, Darci tinha cinco anos, e todo mundo estava sentado na mesa na hora do jantar. Então Rod falou que dali alguns meses elas iam ter um irmãozinho. Miranda ficou alegre e sorriu, mas Darci olhou para mim com uma cara suspeita, daí olhou embaixo da mesa para ver a minha barriga. Depois ela se sentou e começou comer de novo e falou "Então Mamãe foi *sexada* três vezes agora." Na infância o assunto de sexo sempre nos chamou a atenção e despertou curiosidade. Agora como adultos já sabemos e entendemos melhor como uma mulher pode ficar grávida, não precisamos falar muito sobre isso.

1. Fisicamente

O milagre da concepção e nascimento sempre vai nos deixar maravilhadas e humildes. Entendemos que os filhos são criados de sangue, carne, cromossomos, e a genética dos pais dele. Cabelo, pele, cor dos olhos são todos determinados por essa união. E também a personalidade, os talentos, as habilidades mentais e físicas vêm dos pais.

2. Controle (quando e quanto?)

Ainda há pouco conhecimento sobre como são feitos (filhos), mas quero lembrar que temos controle sobre quando e quantos. Temos que ter o bom senso e juízo em relação à nossa família. Pergunte a si mesmo se você é capaz, financeiramente e emocionalmente de criar um filho. Nunca esqueça de que eles não pediram para nascer. Somos responsáveis por isso. Quando você não tem mais paciência e acaba gritando ou mostrando muita raiva pode ser que eles pensem "Se você não me quer, por que eu nasci?" Realmente é uma pergunta interessante, porque nos faz lembrar que o seu nascimento e até mesmo a sua existência é nossa responsabilidade. Por isso precisamos nos esforçar para criá-los de maneira certa.

B. Pais CRIAM Filhos

Enfatizando a palavra Criam, quero frisar que no final as crianças são o produto do que os pais fazem com elas. A colheita é o produto da terra, ou do solo. Crianças são produtos do ambiente no qual vivem.

1. Há três maneiras pelas quais moldamos o que nossos filhos serão:

- a. Pelo que somos
- b. Pela maneira que os treinamos
- c. Pelos nossos Valores

(Escolhi um desenho para cada ponto que nos ajudará a lembrar durante esse estudo.)



a. Moldamos os nossos filhos pelo que somos.

Nada é mais importante para estabelecer a autoridade dos pais para com os filhos do que o exemplo dado por eles. Você já ouviu a frase "Tal pai, tal filho"? Que tal, Ezequiel 16:44? Tal mãe, tal filha. Também tem vezes quando pessoas estão pensando em se casar, e alguém diz ao

noivo: "Vá até a casa dela e conheça a sua mãe. Pois é assim que ela vai ser um dia". É a mesma coisa com os homens. Você já viu como um menino anda igual ao pai dele? Ou a menina brincando com a boneca falando igual a mãe dela? Estamos estabelecendo o fato que moldamos os nossos filhos pelo que somos. Vamos fazer um "Auto-Exame". Você vai precisar de três coisas. Um espelho, um lápis, e uma Bíblia. Olhe no espelho, bem no fundo. Escreva no papel que lhe dei, o que você viu. Depois, abra a sua Bíblia e leia Provérbios capítulo 23, versículo 7. (Somente a primeira frase)

Vamos fazer um "Auto - Exame"

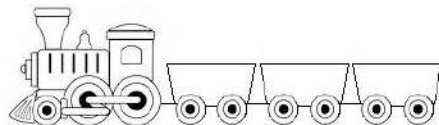
Olhe no espelho. Olhe bem e não só por fora mas por dentro também. Agora complete essas 10 frases.

1. Eu sou _____
2. Eu sou _____
3. Eu sou _____
4. Eu sou _____
5. Eu sou _____
6. Eu sou _____
7. Eu sou _____
8. Eu sou _____
9. Eu sou _____
10. Eu sou _____

Os psicólogos dizem que a nossa auto-imagem (o que pensamos de nós mesmos) é a chave para a auto-estima. Se um psicólogo visse que na sua lista você escreveu coisas boas e positivas, diria que você tem uma boa auto-imagem. Se você escreveu só as coisas ruins, e negativas então ele diria que sua auto-imagem precisa de ajuda. Olhe a sua lista. Você escreveu coisas como: Sou uma boa esposa, mãe carinhosa, feliz, inteligente, bonita, boa cozinheira? Ou coisas como: Sou preguiçosa, feia, infeliz, alta demais, gorda, péssima esposa e sem talento?

Se você tiver uma auto-imagem muito baixa, é provável que seu filho também venha a ter. Talvez sua filha tenha ouvido você reclamando e se rebaixando por anos. "Odeio esse cabelo fino que tenho", "Por que eu não tenho nada em cima? Parece o peito de um homem! Que tristeza!" "Meus pés são tão grandes, parecem de palhaço!" Agora veja bem. Sua filha chega na adolescência e tem cabelo fino, seios pequenos, e pés grandes. Ela conclui que ela não é atraente e que tem muita falha na aparência dela. É difícil treinar um filho a ter uma boa auto-imagem quando você mesma não tem.

Se seus defeitos são coisas que podem melhorar, então tente mudá-los. Se for alguma coisa que não pode mudar, então você tem que aceitar e se concentrar nas coisas positivas.



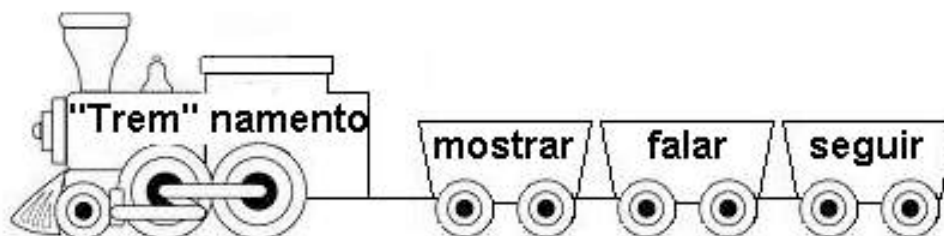
b. Moldamos os nossos filhos pela maneira que os treinamos

Para que continuemos este estudo produtivamente é muito importante entender a palavra "treinar". É a mesma idéia escrita em Provérbios 22:6 O significado de "treinar" consiste em duas etapas que envolvem três atividades.

A Primeira coisa que você tem que fazer quando ensinar é mostrar o que, e como algo deve ser feito. Daí, tem que falar ou explicar o que você quer. Depois de ser mostrado e explicado - a criança está pronta para a última atividade no treinar – a disciplina.

A palavra "disciplina" veio da palavra discípulo, que significa seguidor. A criança bem treinada - tem que seguir o que o professor (ou a mãe, ou o pai) faz e fala.

Vamos desenhar algo para que entendamos e lembremos melhor.



Por exemplo: Você quer ensinar seu filho de dois anos a juntar e guardar os brinquedos dele. Primeiro: você mostra como fazer, falando e explicando o tempo todo. "Agora Fernando, você pega o carro vermelho e põe na caixa". A criança vai seguindo o que ouviu e viu. Ele já completou a primeira lição, de guardar os brinquedos. Ele vai ser treinado durante um período de meses. Cada vez você pede ao Fernando "Por favor - ajunte, ou guarde, os seus brinquedos" - ele pelo menos vai saber o que fazer. Agora se vai obedecer ou não depende de você estudar e aplicar os princípios que vamos estudar mais tarde, um capítulo inteiro que trata do assunto de como disciplinar.

Temos dois tipos de disciplina

1. **Autodisciplina** - quando a criança vai seguir voluntariamente o que você mostra e fala. Ela faz porque é o que ela quer fazer. Vocês concordam. Assim a disciplina é agradável.

2. **Disciplina-aplicada** - quando a criança decide que não quer fazer o que você mostrou e falou, e você tem que convencer ela a cumprir a lição que lhe foi ensinada. Você só vai conseguir isso pela aplicação da disciplina (de novo- vamos ter um capítulo inteiro sobre esse assunto).

Se você for uma mãe nova - por favor - não tenha esperança de que seu filho sozinho vai ter autodisciplina. É um falso otimismo. Deixe-me te avisar já. Obediência não vai acontecer de repente! Muitas vezes que você terá que aplicar a disciplina para treiná-lo. E sabe de uma coisa? O quanto antes melhor. O mais cedo que você aplicar a disciplina, mais rápido você vai desenvolver a autodisciplina e juízo.



c. Nossos valores

Nossos valores são simplesmente aquela balança invisível que usamos para determinar as coisas que aceitamos ou não. Permitimos ou não. Cada palavra, pensamento, sentimento, ou ação que passe por nossas vidas, estamos balanceando (conscientes ou não). Decisões!

Ser chefe parece ser legal! Importante, mas traz muita responsabilidade, é muito pesado. Ser a pessoa responsável não quer dizer que você vai se deitar numa almofada bem fofinha, e ser servida pelos empregados. É bem ao contrário. Temos que saber as respostas! Estar de plantão e alerta constantemente! Temos milhões de decisões para fazer, enquanto criamos filhos. As decisões que eu faço, ou as circunstâncias que organizo para minhas crianças não serão exatamente iguais às suas. Por quê? Por que cada criança é única e individual e cada família tem uma situação diferente. Mas as bases da disciplina são as mesmas para todo mundo o tempo todo. De perguntas como "Por que precisamos dormir?", até problemas graves, fazemos decisões e explicamos aos nossos filhos o que é certo ou errado. Vamos imaginar que nosso filhinho está brincando com o seu caminhãozinho - de repente ele fica irritado com o caminhão e o joga no chão, dá um chute nele, e fala um palavrão. Esse comportamento é aceitável ou não? Alguns pais vão pesar e decidir que é aceitável, outras que não é aceitável. (Faça o desenho da balança) Talvez seja certo para alguns pais, que a criança chute e jogue o brinquedo, e fale um palavrão quando está brava, mas não está tudo bem quando estamos seguindo o caminho de Cristo.

Outro exemplo: É importante que a criança faça faculdade? Algumas pessoas com a experiência e conhecimento que tem - vão pesar e decidir que sim! Vão até insistir que façam. Mas outros não vão insistir. Não acham tão importante.

Esses valores diferentes que os pais tem, vão fazer muita diferença na direção ou rumo que os filhos vão seguir. O menino que é permitido fazer cenas como chutar e gritar, falar palavrão, bater nas outras, e jogar coisas - provavelmente se tornará um homem que não pensa duas vezes em se tornar violento quando estiver bravo. O menino que aprende a se controlar, se tornará um homem capaz de controlar o seu temperamento quando a vida ficar complicada.

Vamos pesar algumas coisas na nossa própria balança. Mentalmente



Aceitável

Não aceitável

1. Seu filho está na casa do vizinho e está pulando no sofá. É aceitável ou não?
2. Sua filhinha está fazendo uma grande cena no supermercado por causa dos biscoitos que ela quer. Sim ou não?
3. Seu filho não fica na cama na hora de dormir e se levanta. Sim ou não?

4. As crianças estão brigando, de novo. É permitido ou não?
5. Seu filho quer trazer uma cobra para dentro de casa para cuidar dela melhor. É permitido?
6. Sua filha quer usar batom e uma mini saia com 9 anos de idade. É aceitável ou não?
7. Seu filho não quer freqüentar a igreja com a família. É permitido ou não?

Dia após dia fazemos decisões que vão influenciar a vida de nossos filhos. Entendendo que todas as famílias têm valores diversos te ajudará a responder quando seu filho for perguntar "Por que eu tenho que dormir às oito horas e Fulano pode dormir quando quiser?" Você pode responder que sua mãe (seus pais) tem valores estabelecidos para a família que são diferentes dos pais de Fulano.

2. Pais Podem Mudar

O que somos como pais muda de vez em quando. Realmente quando você tem mais do que um filho - dá pra ver que todos eles têm pais diferentes. Temos um amigo que diz o primeiro filho é o filho de um piloto, o segundo é o filho de um leiteiro, e o terceiro é o filho de um evangelista. Depois que todo mundo começa pensar mal da esposa dele, ele explica que quando nasceu o primeiro, ele pilotava um avião, e quando nasceu o segundo, ele trabalhava como um leiteiro, e quando nasceu o terceiro, ele pregava numa igreja. Miranda não entrou na mesma família que Darci e Jordan entraram. Ela tinha pais novos, sem experiência e ela era a única criança. Nunca paramos e ficamos os mesmos, estamos sempre mudando (graças a Deus).

Tem três maneiras que os pais podem mudar

a. Adquirindo informação e conhecimento. Pode ser com as próprias experiências vivendo o dia a dia. Tentando e errando. Com a segunda criança você já descobriu que tem uma outra maneira de fazer algumas coisas melhor. E também através de estudos - aulas como estas - retiros - livros - revistas - artigos etc

b. Deixando Deus agir em nossas vidas. Sendo cristãos somos transformados. Largamos o velho e colocamos o novo. Orar sempre por seus filhos e por vocês para que sejam pais que confiam em Deus. Orar sempre. Orem quando estiverem sozinhos e também na frente dos filhos - eu me lembro dos meus pais desde que eu era pequena, orando sobre o homem com quem eu ia me casar. Você não acha que isso me influenciou muito quando eu decidi namorar? Leia a Bíblia sozinha mas também com as crianças e também deixe-os verem quando você está lendo sozinha. Uma lembrança bem marcante da minha mãe é o quanto ela amava sentar e ler a Bíblia. Isso pode ensinar mais do que mil palavras.

c. Tendo determinação e consistência. Não adianta ter conhecimento se não trabalhar e por em ação. Não é só para saber, tem que fazer! Meu médico pode falar para mim que eu preciso perder dez quilos. Ta bom, então sei que preciso. É suficiente? Não! Tem que ter determinação e fazer o regime e exercícios e etc. Os princípios que vocês vão aprender nessa aula podem ajudar muito, mas a pergunta é - Você vai ter a determinação para praticá-los?

C. Pais Fazem FILHOS (crianças)

Destacando filhos quero enfatizar mais a idéia de "crianças". Deixe a criança ser uma criança. Por que tanta pressa? (Sei que tem o outro extremo - filhos vão continuar sendo infantis tanto tempo quanto você deixar, e vamos tratar desse assunto mais tarde.) Mas às vezes, ficamos com tanta pressa de tirá-los das fraldas ou da mamadeira. A vizinha fala - "Seu filho ainda não anda? Nossa! O meu andou com dez meses". E daí? Tem filhas pensando em maquiagem, e namorar tão cedo e as mães estão encorajando com essas idéias quando elas têm 13 anos! Que Pena! Estamos roubando a infância de nossas crianças. Eu me lembro de uma vez quando fomos para um parque de diversão, tinha uns barquinhos que levavam a gente para um outro mundo. O barco começou a andar na água - sendo guiado tranqüilamente no escuro. Minha família e eu , andamos e em seguida começamos a ouvir uma musiquinha tão linda chamada "é um mundo pequeno." Foi ficando mais e mais perto e de repente entramos numa caverna completamente iluminada e vimos cenas e cenas de bonequinhos mecânicos que se moviam e dançavam, e cada curva no caminho nos levava para uma outra cena mais linda do que a outra. Bonecos representando todos os países com roupas lindas típicas do país. Bonecos que eram nativos da África com selva e animais ao redor deles - bonecos da Suícia com montanhas e neve - todos cantando e dançando. Era fantástico! Lembro que eu pensava - por favor não pare. Por favor barquinho não nos leve lá para fora, quero ficar aqui na terra do nunca o dia inteiro. Eu estava sendo uma criança no mundo da fantasia de criança.

É tão bom ser criança, é uma época tão importante - deixe seus filhos curtirem enquanto puderem esse tempo. Existe um abismo enorme entre o mundo da criança e o mundo do adulto. E deve ser assim! Deus não pretendeu que as crianças ficassem com a carga pesada do medo, dos problemas, tristezas e responsabilidades que o adulto tem que enfrentar.

Quando você providenciar aos filhos uma infância despreocupada, feliz, segura, e protegida, então ele vai se preparar para enfrentar o mundo com coragem e segurança quando for adulto.

II. Constância

Todos os princípios devem ser aplicados com consistência! No Dicionário o significado é: Manter os mesmos princípios ou estar disposto a mantê-los. Não é necessário perfeição em aplicar esses princípios, mas sempre fazer o melhor possível e estar disposto a mantê-los. Fique com isso bem gravado na memória "Todos esses princípios que vamos estudar são indispensáveis. Eles dependem um do outro. O desenvolvimento de um depende do desenvolvimento do outro. Por exemplo: Se você não amar seu filho , seu treinamento vai acabar já. Amor por seu filho tem que existir e ser mostrado antes de desenvolver os outros princípios. Suponha que eu dissesse "Tentei conseguir obediência do meu filho, mas não consegui. Vou concentrar nos outros pontos. " Esqueça! Veja bem, se não conseguir obediência do seu filho - então ele não vai trabalhar, se comunicar, nem seguir os outros pontos. Por favor, lembre-se que é tudo ou nada.

- Tarefa para fazer em casa

1. Explique a diferença entre essas três frases:

PAIS criam filhos

Pais CRIAM filhos

Pais criam FILHOS

2. Quais são os três maneiras pelas quais moldamos os nossos filhos?







3. Escreva três coisas que fala como os pais podem mudar.

A. _____

B. _____

C. _____

4. Fique um tempinho sozinho com cada um dos seus filhos. Fale o quanto você o ama e quanto ele significa para você. (Crianças adoram historinhas! Conte alguma coisa sobre vocês. Conte algo da própria criança. Conte a ele como sonhava em ter um filho igual a ele. Fale como você dá graças a Deus por ter lhe dado esta criança.)

O que seu filho será

1. Ele será do seu sangue e um produto do pai e seu fisicamente, Biologicamente, etc.
2. Ele será : O que você é / O que você o treina a ser / O que os valores o ensinarem a ser
3. Ele será uma criança tanto tempo quanto você deixar

O PAI



ESBOÇO

I. QUATRO RESPONSABILIDADES PRINCIPAIS DO PAI

A. Seja O Cabeça Do Lar

- 1. Justo**
- 2. Firme**
- 3. Fiel**

B. Seja O Protetor

- 1. O Pai está em casa?**

C. Seja O Sustentador

- 1. Seu amor é mais importante do que as coisas**

D. Seja O Líder Espiritual

- 1. O plano infalível de Deus**

E. Avaliação para as mulheres

A. SEJA O CABEÇA DO LAR

Seguindo a ordem de Deus na criação, O Pai tem a responsabilidade de ser o cabeça do lar. Quer dizer que todos as decisões e negócios da família são aprovados por ele. Ele tem a última palavra. A palavra final. Se tiver comportamento ou atividades na sua casa que ele não aprova, então ele precisa por em ordem na sua casa. Se tiver alguém se desviando da sua liderança, ele tem que por ele ou ela no lugar certo. Algumas passagens que dão a base disso são: Efésios 5:23&24, I Coríntios 11:3, Gênese 3:16, e I Timóteo 2:12. Ao pai é mandado por Deus assumir a liderança do lar. Se ele se recusar isso lhe será cobrado.

1. Seja Justo

Temos seis coisas muito importantes de como ser justo que todos os líderes devem seguir:

- a. Escuta! Antes de fazer uma decisão final, é importante ouvir os desejos da sua família sobre o assunto. Você não é obrigado a fazer o que eles desejam, mas pelo menos escute. Eles têm o direito de serem ouvidos.
- b. Preste muita atenção no que sua esposa fala. Ela não é iguala você em ordem e responsabilidade, mas é tão importante quanto você! Conceda os desejos e pedidos dela quando for possível. Aprecie-a pela incrível contribuição que ela dá ao lar. Agradeça a ela regularmente!
- c. Não espere que sua esposa e nem seus filhos sejam o que você não está disposto a ser também. Um bom líder sempre se esforçará para ser o que está esperando que os outros sejam.
- d. Cuide das necessidades da sua família antes das suas. Uma estória conta que houve um General famoso que durante as batalhas, andava no campo de batalha cuidando dos soldados dele. Uma vez encontrou um soldado sem botas. Quando perguntou onde estavam as suas botas, o soldado respondeu que não tinha. Então o general tirou as próprias botas e as deu ao soldado, e falou “Se vai faltar alguma coisa a alguém, que seja para mim”. Um líder verdadeiro é assim. As necessidades da família dele serão supridas primeiros. Se for sacrifício, ele fará. Não vai parar no barzinho e gastar o salário, nem comprar coisas desnecessárias que ele quer e depois trazer o troco para casa. Usará o tempo que tem para estar com a família dele.
- e. Seja o diretor financeiro. O cabeça de uma família tem a responsabilidade de ganhar a vida. O homem que traz o salário para casa e o entrega todo a esposa não está cumprindo a sua responsabilidade. Isso não quer dizer que ela não deva ter nenhuma responsabilidade financeira. Talvez seja a esposa quem paga as contas, faz as compras e etc., mas o homem vai delegar e decidir para onde vai o dinheiro. É muito importante ser justo com sua esposa na área financeira. Descontentamento financeiro figura entre as quatro causas mais comuns de divórcio. É humilhante para uma mulher, trabalhadora, inteligente, estar no mesmo nível que as crianças e precisando permissão para cada real que ela gasta.
- f. Não esqueça que tudo que pertence a você, também pertence a ela. Seja atencioso e procure a opinião dela quando você estiver pensando em investir o dinheiro, ou fazer uma viagem, ou qualquer outra decisão que vá afetá-la. Deixe-a trabalhar junto com você e mostre a confiança e o respeito que você tem por ela. Se você morrer antes dela (segundo as pesquisas é bem provável) ela não vai ficar totalmente perdida nesse assunto.

2. Seja Firme

Uma característica de um bom líder do lar é não deixar os outros mandar nele. Às vezes, as mulheres podem ser intrometidas. Estão testando os limites. Quando ela entende que o marido não vai ficar firme nas decisões que faz, ela perde respeito por ele e também a confiança. Imagine se cada vez que você fosse na escola dos seus filhos e pedisse para falar com o diretor, um dos professores falasse "Qual é o problema? Fale comigo porque sou eu que mando aqui.." O que você pensaria disso? Então, não é aceitável também quando a esposa vira "o chefe" da casa. Pode acreditar, as mulheres gostam de firmeza! Não de fraqueza. Por favor, pai, seja o líder, o capitão, o rei. Depois de ser justo, ouvir o que eles têm para dizer, seja firme no que você decidir. Claro, vai haver exceções e você vai mudar da idéia ou pensar numa melhor maneira de fazer algo. Não seja tão orgulhoso que não possa admitir que errou. Não quero ser mal entendida. Ser firme não quer dizer duro ou violento. Um homem que bate na esposa não é um líder, nem um homem verdadeiro, é um covarde. É impossível respeitar o marido que faz isso. A esposa está o seguindo por causa de medo, não por respeito.

3. Seja Fiel

Claro, o óbvio seria não cometa adultério. Mas há muito mais em ser fiel do que o relacionamento sexual. Há outras maneiras de não ser fiel à sua esposa. Uma mulher pode agüentar muito abuso e sofrimento físico, mas existe algo muito doloroso que pode ser fatal. Vai esmagar e torturar o seu espírito. Se você quiser acabar com a sua esposa por causa de um coração quebrado, não é muito difícil. Não a ame. Evite estar junto com ela. Nunca a cumprimente e faça com que ela sinta inferior às outras mulheres. Fale somente das falhas dela. Não fale com ela. Seja mais simpático com a garçonete do que com ela e faça -a acreditar que ela não merece um homem tão maravilhoso como você.

Mas por outro lado, se quiser ter uma esposa dedicada, leal, fiel e que te adora. Seja fiel. Ame-a! A vida dela depende disso. (Por falar nisso, também sua vida?) Leia I Pedro 3:7, Efésios 5:25,28,33 e Colossenses 3:19. Cumprimente-a na frente dos outros. Seja afetuoso sempre, não só em casa. Mostre afeição por ela perante os outros. Diga a ela as coisas que ela faz melhor que sua mãe e fale para seus filhos na presença dela como são abençoados em ter uma mãe como ela. Diga "Eu te amo"! Não custa nada! O melhor presente que um pai pode dar para seus filhos é amar com amor verdadeiro a sua esposa.

B. Seja O Protetor

O pai protege a sua família, provendo as necessidades físicas, e também emocionais. Medo e insegurança são emoções devastadoras. Uma mulher vivendo com medo e insegurança pode ser afetada de forma física com úlceras, alergias de pele. As crianças podem começar a ter problemas de fala, a molhar a cama, ter pesadelos crônicos. Deus criou dentro do homem a capacidade de diminuir o medo e a insegurança da sua família. É da natureza humana procurar proteção e segurança nos braços do Pai. Com uma voz tão profunda, pode assustar o intruso. Com os ombros tão largos, as mãos e os braços tão fortes, ele pode lutar com qualquer bicho feroz e levar a família a um lugar seguro. Os pensamentos silenciosos das crianças são "O papai está por perto, posso dormir agora. Posso ficar sossegado agora. Ele vai cuidar de nós".

Eu me lembro muito bem quando era criança. À noite, na cama, antes de dormir, eu ficava tão quietinha e escutava os barulhos na casa. Não gostava quando meu Pai não estava em casa. Quando podia ouvir a voz dele, falando com minha mãe, sempre me sentia melhor e podia dormir mais tranqüila.

Para proteger a família, o pai tem que passar tempo em casa. Várias pesquisas e entrevistas, com profissionais na área de crianças perturbadas emocionalmente, foram feitas e uma das maiores causas de dificuldades é o pai. Seja a falta de um ou ter um pai que trata mal os filhos. As famílias estão sendo roubadas da segurança, por que os pais não as protegem. Podem ter vários razões para que o pai não fique em casa. Pode ser que o trabalho exija que viaje ou

trabalhe longe de casa. E também tem pais com tantas atividades além do próprio trabalho, que não deixam tempo para a família. Ou talvez seja um dos pais que está em casa, mas não está em casa. Ele parece estar mas realmente não está. Deixe-me contar uma historinha

Era uma família que tinha três filhos. A caçula, uma menina de quatro anos bem bonitinha, adorava o pai dela. Às vezes, por causa do trabalho, ele precisava viajar. Ela costumava perguntar a sua mãe, "Mãe, quando o papai vai chegar?" Perguntava tanto que irritava a mãe. Quando finalmente ele chegava, a menina dava um grito, o agarrava e o beijava. Uma noite durante o jantar, o pai estava pensando profundamente sobre um negócio no trabalho (ele sempre fazia isso) e a menina estava falando alguma coisa com ele, mas ele nem ligou. Ela tentou de novo. Nada. Finalmente ela ficou brava, olhou para a mãe e perguntou em voz alta, "Mãe, quando o papai vai chegar?" Todo mundo deu risada, mas o pai não. Ele caiu em si e viu o que estava fazendo, então pegou todos os filhos nos seus braços e disse: "Me desculpem, vocês têm razão, eu vou tentar prestar mais atenção em vocês quando estiver aqui. E na próxima vez que eu fizer isso, perguntem quando que é que eu vou chegar! Tá bom?" E ele nunca se esqueceu disso.

Você pode ter atividades fora do trabalho que inclua os filhos. Mas passe todo tempo que puder com eles agora, depois que eles crescerem você terá muito tempo fazer outras coisas.

C. Seja O Sustentador

Vamos ler Gênesis 3:17-19, Êxodo 21:10, e I Timóteo 5:8. Desde o começo foi o plano de Deus que o homem ganhasse o sustento para sua família. Realmente é admirável como a maioria dos homens faz isso. E eles merecem nosso respeito e gratidão. Eles saem de casa dia após dia para trabalhar e sustentar a família. Precisamos honrá-los e falar para eles "Obrigada por trabalhar tão arduamente para que tenhamos uma vida melhor."

Só um Pai

Só um Pai, nem rico, nem pobre
Só um na multidão.
Se esforçando dia após dia,
Enfrentando qualquer obstáculo que venha.

Quieto quando os outros o condenam,
mostrando dignidade e paz.
Só um pai mas ele dá tudo o que tem
para facilitar o caminho dos seus filhos.

Só um pai, forte mas amável,
vivendo com coragem e firmeza.
Só um pai querendo algo melhor para seus filhos
Pensando no amor do seu próprio pai.

Só um pai, um homem, um ser humano,
tentando fazer o certo e não cair.
Pedindo perdão sem orgulho.
Só um pai, mas o melhor dos homens

Eu acredito que não exista um homem saudável física e mentalmente, que não possa cumprir a obrigação de sustentar a sua própria família. Talvez ele não possa inundá-la de coisas luxuosas e desnecessárias, mas as coisas básicas, sim. Você sabia que as crianças preferem o seu tempo e

atenção a ter mais "coisas"? Vamos parar agora e pensar numa lembrança agradável que você tem do seu pai ou pode ser da sua família. Alguma coisa que quando você pensa, você se sente bem. Vamos escrever ou falar, qual seria melhor para vocês? Pra mim, uma coisa que se destaca na minha memória sobre meu pai é que ele me chamava para sentar no colo dele e me contava historinha. Até hoje, veja o meu tamanho, ele ainda me chama para sentar no colo dele.

Atividade: Leia ou deixe todo mundo falar. Depois (se der certo) chame a atenção para o ponto em que todas essas memórias têm a ver com tempo passado junto, atividade, algo falado. Não são "coisas" que criam lembranças impressionantes nas crianças. Pai lembre, que para as crianças, o seu amor e seu tempo são mais importantes do que qualquer presentes ou bens materiais.

D. Seja O Líder Espiritual

Vamos reafirmar a ordem de Deus para as famílias. (I Coríntios 11:3) A ordem é: Deus, Cristo, Homem, Mulher. Anote aqui que a autoridade de Deus é suprema. Cristo está sob a autoridade de Deus e é uma submissão voluntária que mostrou quando veio ao mundo. (Filipenses 2:5-8). A mulher está sob a autoridade do homem e deve se submeter ao ele voluntariamente como Cristo também se submeteu. E o homem? Ele está sob a autoridade de quem? Claro, ao Cristo. O homem tem que obedecer a Jesus e se submeter. A responsabilidade de lidar com sua família no caminho do Senhor pertencia ao pai. A saúde espiritual da família está nas mãos dele. (Efésios 6:4) O pai vai encorajar os filhos se levantarem e se prepararem para ir ao culto, ou iniciar um tempo para ler a Bíblia juntos, ou ter um devocional antes de ir para a escola. É muito comum para uma criança (também adulto) visualizar Deus como seu próprio pai. Eu faço isso. Infelizmente para algumas pessoas é difícil pensar assim, por que seus pais não são o exemplo que devem ser e para pensar em Deus como um pai pode deixá-los meio frustrados. Um pai seguindo o exemplo de Deus pode mostrar dois lados de Deus. Que Deus é firme, mas também compassivo. O que ele fala, ele faz. Quando uma criança está bem deprimida ou triste o pai pode ser gentil e dar conforto. E sempre mostrar perdão. Quando obedecemos a ordem que Deus falou, não há confusão.

E. Avaliação para as mulheres

1. Quando seu marido está em casa, você respeita a liderança dele e até manda os filhos pedir a permissão dele quando o assunto não tem nada haver com você?
2. O pai faz as decisões finais? Toda família respeita e obedece às decisões dele?
3. Se seu filho mais velho tivesse que responder a pergunta "Quem é o líder no seu lar?" o que ele diria?
4. Seu marido passa o tempo depois do trabalho em casa com a família ou sempre faz outras coisas?
5. Seu marido trabalha para sustentar sua família?
6. Seu marido é cristão, respeita a Bíblia e os ensinamentos?
7. Seu marido leva a família ao culto e mostra a importância da Palavra de Deus?

Se você respondeu sim para todas as perguntas, você deve dar graças ao Deus por ter um homem assim. Não é todo mundo que tem essa bênção.

A MÃE



ESBOÇO

I. QUATRO RESPONSABILIDADES MAIS IMPORTANTES DA MÃE

- A. Seja uma auxiliadora**
 - 1. Cuide da sua aparência**
 - 2. Seja adaptável**
 - a. Exemplos**
 - 3. Agrade seu marido**
 - a. Corpo**
 - b. Alma**

- B. Seja submissa ao seu marido**

- C. Seja uma boa dona de casa**

A. Seja uma auxiliadora

Vamos ler Gênesis 2:18. (Na linguagem de hoje) Vou fazer para ELE alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade. Claro, cada homem tem gosto diferente dos outros então o que cada um precisa numa mulher é diferente. Uma mulher sábia vai procurar afinar as características que seu marido acha atraente. Então vamos descobrir quais são os desejos básicos de todos os homens. A maneira que você decide expressá-los pode variar dependendo do gosto do seu marido. Para ajudar realmente o seu marido, você tem que suprir as necessidades DELE. Não importa o que seu pai, irmão, tio, ou primo gosta, concentre-se no seu marido.

1. Cuide de sua aparência. Tente se lembrar dos dias do seu namoro. O que foi que o atraiu à você? É importante manter seu corpo limpo e cheiroso. Continue a ter a personalidade que chamou a atenção dele. Esse é um dos segredos de como agradar o seu marido.

2. Seja adaptável. Isto quer dizer ajustar ou modificar a sua vida para encaixá-la melhor com a vida dele. I Coríntios 11:8. Pode ser que você tenha que se adaptar a um local novo, casa diferente, mudança de salário, hábitos (sejam bons ou maus), sogros e amigos dele. Todos fazem parte disso. Não existe um casal que pense exatamente igual em todos os aspectos, até muitas vezes os opostos atraem um ao outro. Então você vai ter que se dedicar muito à adaptação. Isso não quer dizer que você tem que ser igual a ele. Mas deixe-o ser quem ele é sem exigir mudança nele.

Vejamos esses exemplos:

Tiago vem de uma família onde a mãe dele fazia tudo para ele. TUDO. Depois de se casar ele continuava na mesma. Deixando roupa no chão, fazendo muita bagunça no banheiro, sujando a casa inteira sem pensar em limpar, nem ajudar. A esposa dele, Sueli, vem de uma família bem organizada. Todo mundo ajudava em casa porque a mãe dela trabalhava fora. O pai dela e também seus irmãos ajudavam muito. Como Sueli vai se adaptar ao descuido de Tiago?

Janete foi criada com a idéia que tem que dormir cedo e se levantar cedo, e toda a família tomava café da manhã junto antes de ir para escola, trabalho, etc. Pontualidade fez parte importante da vida dela. Mas Douglas dorme bem tarde e às vezes acaba dormindo no sofá antes de ir para cama. Ele se levanta tarde também e não gosta de tomar café da manhã. Ele pensa que se Deus quisesse que a gente gostasse das manhãs, não as teria feito tão cedo! Douglas também se atrasa para o trabalho e para os encontros marcados. Como que é que Janete vai se adaptar ao estilo de vida do Douglas?

O marido da Elaine, Ricardo, é viciado em TV. Logo que chega em casa do trabalho, ele liga e fica assistindo a maior parte da noite. A TV toma tanto a atenção dele que é difícil convencê-lo a jantar junto com a família. Ele prefere jantar enquanto assiste o jornal. Elaine acha que TV é uma perda de tempo e não gosta muito de assisti-la. Ela também acha que o jantar deve ser um tempo importante, para todo mundo estar junto depois de um dia em rotinas próprias. Como esse casal pode se adaptar?

Timóteo trabalha à noite. Ele tem que dormir das 8 horas até as 16. Gilda não gosta de estar sozinha em casa à noite. E tem crianças pequenas em casa que fazem barulho durante o dia que torna difícil Timóteo dormir bem. Como Gilda vai se adaptar com essa situação?

A primeira coisa que todas essas mulheres tem que se acostumar a fazer é se expressar, comunicar o que se sente. É incrível, tantas vezes que uma pessoa pode ser perturbada e a pessoa que causou tudo nem tem a menor idéia do que fez. Antes de abordar o assunto, pense bem e planeje o que vai falar. Seja honesta mas gentil. Lembre daquela historinha sobre o sol e o

vento. Eles queriam ver quem podia convencer o homem a tirar o casaco primeiro. O vento falou que seria fácil. Ele ia soprar com tanta força que o casaco sairia sozinho. Soprou e soprou mas o homem só agarrava mais o casaco e andava contra o vento. O sol usou uma maneira mais gentil e simplesmente brilhou e o deixou com mais e mais calor até que ele tirou o casaco. Normalmente quando usamos a maneira mais dura não conseguimos bons resultados .

Pode ser que você consiga comunicar as diferenças para seu marido e ele vai tentar mudar e também se adaptar, mas pode ser que não. E agora? Você terá que aceitar mentalmente como as coisas são. Você terá que tomar uma atitude agradável e aceitar. Muitas mulheres não fazem isso e continuam falando, irritando e ralhando com o marido, causando mais problemas do que nunca. Às vezes eles começam a evitar voltar para casa, procuram outros companheiros ou companheiras, alguns começam a beber demais. Mesmo que ela esteja certa, está errada na maneira em que está lidando com o problema.

Um homem foi pescar um dia (é uma história real). Ele se levantou, pegou a isca e o equipamento e foi até o rio. Durante o dia inteiro enquanto colocava a isca no anzol, notava que as minhocas estavam picando a mão dele. Quase não dava para sentir. Por volta das 15 horas começou se sentir tonto e decidiu voltar para casa. Quando chegou, estava todo inchado e muito doente. A esposa dele o levou ao hospital onde ele morreu algumas horas mais tarde. Depois de investigar, descobriram que ele tinha pegado as "minhocas" de um ninho de uma cobra venenosa e foi sendo picado e envenenado pouco a pouco. Uma mulher que não pode aceitar seu marido e continua a importuná-lo dia após dia pode ter o mesmo resultado. Ela pode envenenar o amor dele e matar os desejos dele para as coisas do lar.

3. Agrade seu marido

Ao criar filhos, o lar é o lugar mais importante onde eles vão aprender como viver. Como mães, nós temos a responsabilidade de criar um ambiente saudável para eles. Num lar "autocrático" o marido tem o primeiro lugar e os filhos precisam ver isso. Dependemos dos homens para a segurança, proteção, amor e sustento. Ele é forte, seguro, independente. Mas ele também tem necessidades. Ninguém pode fornecer melhor o que ele precisa do que a sua esposa . O marido tem quatro necessidades básicas. Duas para o corpo e duas para a alma.

<u>Corpo</u>	<u>Alma</u>
Comida	Companhia
Sexo	Admiração

Ele é dependente da mulher para essas coisas. Ele precisa dela e de sua participação nisso. A mulher pode usar esse poder como uma arma contra ele provocando uma guerra em casa. Ou pode usar como presente conduzindo paz e tranqüilidade em casa. A esposa não pode competir fisicamente com seu marido, mas ela pode batalhar de maneira mais sutil. Tirando dele as coisas que sabe muito bem que ele precisa (como esses quatro acima). Talvez ele atrase na hora do jantar algumas vezes, então ela começa a preparar comida que sabe que ele não gosta. Pode ser que ela comece a virar as costas quando ele quer fazer amor, porque ele estava cansado demais para ir à festa do tio dela. Ela pode criticar em vez de elogiar o trabalho dele só porque ele fez uma decisão que ela não gostava. Isto é errado e é pecado.

Comida: Prepare a comida da maneira que ele gosta. Seja pontual com as refeições. Faça de vez em quando algo especial só para ele. Claro fazemos bolos e bolachas para as crianças, mas é bom mostrar que você pensou nele e fez algo que ele gosta.

Sexo: A paixão do homem é **nove** vezes mais forte do que a da mulher e quando a mulher nega os avanços dele ela está praticamente pedindo que ele procure satisfação num outro lugar.

Satisfazer um homem sexualmente é 10% habilidade e 90% disponibilidade.

- Estatística sobre pornografia na internet, citar o livro “Homens de Marte, Mulheres de Vênus.”
- Artigo no Safe Haven: 2/3 dos homens “cristãos” têm um problema com pornografia na internet. Um em cada cinco homens cristãos entra nos sites diariamente.

Companhia: A mulher deve preferir estar com seu marido em vez de estar com qualquer outra pessoa. Ele não quer ser o terceiro ou quarto na fila esperando a atenção de sua esposa. Na hora que ele chegar do trabalho, lhe dê atenção. Se o único tempo para ficar junto for bem tarde, fique acordada com ele para conversar e passar tempo juntos. Se precisar, tire uma soneca á tarde, mas não vá para cama sem ele. Não deixe as crianças tomarem conta de todo o tempo que vocês tem juntos. Planeje ter tempo só para vocês dois. Um dia os filhos vão embora. E vocês?

Admiração: Diga alguma coisa boa para seu marido todos os dias. É interessante que esse ponto é o menos cumprido, mas é o que pede menos tempo e energia comparado com os outros dois pontos. Levamos horas para arrumar os cabelos, fazer maquiagem, escolher ou trocar de roupas, preparar comida e dar satisfação sexual. Mas em um minuto podemos falar alguma coisa boa para nosso marido.

Você tem dificuldade em pensar em alguma coisa para elogiar? Que tal umas sugestões;

fidelidade	honestidade
roupa	cabelo
maneiras	proteção
trabalho	corpo
inteligência	força
bigode	habilidades
voz	paternidade

Tente dizer uma coisa cada dia. Pare, abrace-o e olhe nos seus olhos e fale alguma coisa que você gosta nele. Mande um bilhete, ou faça um telefonema.

Um pastor foi aconselhar um casal que ia se divorciar. O homem não quis saber de ajuda então teve que falar só com a esposa. Depois de escutar todas as queixas que ela tinha sobre o marido, meu pai perguntou o que ela queria fazer. Ela disse que não gostava mais ele, e além de separar dele, queria vê-lo sofrer, ela o odiava, e de qualquer maneira ela ia embora. Então o pastor falou: "Olha, se você deixá-lo agora você não vai magoá-lo. Ele vai ficar feliz em saber que você vai embora, não é. Então, você quer vê-lo sofrer mesmo? Vamos fazer o seguinte, faça tudo como ele gosta. A comida, a casa, sexo, tudo. Depois de 6 semanas, quando ele estiver mais feliz do que nunca, daí então você deve deixá-lo, e isso vai doer! Com certeza ele vai sofrer mais e vai sentir mais a sua falta." Ela gostou e concordou em se dedicar 6 semanas ao marido, antes de acabar com o casamento. O pastor não recebeu notícias deles por 4 ou 5 meses, até que um dia ele viu aquela esposa no supermercado. Ele lhe perguntou "Como vai? Você sumiu, finalmente deixou aquele malandro?" Ela respondeu, "Que malandro? Meu marido? Deixá-lo? Que nada! Que ridículo! Depois que comecei aquelas 6 semanas tentando agradá-lo, foi tão estranho, ele mudou. é tão bonzinho comigo, atencioso e afetuoso. Como eu posso deixá-lo?" Então ela foi embora e deixou o pastor sorrindo.

É interessante como podemos mudar a nós mesmas e indiretamente outras pessoas mudam também.

Então, um resumo curto do primeiro ponto (Seja uma auxiliadora): **Atrair, Adaptar e Agradar**. Os três "A"s.

B. Seja Submissa Ao Seu Marido

Já estudamos a ordem da autoridade no lar mas vamos ler essas passagens sobre esposas:

Efésios 5:22-24

I Timóteo 2:12

I Pedro 3:1-5

Tito 2:5

Colossenses 3:18

Quando tiver diferenças em opiniões, a esposa tem que ceder a decisão do seu marido. Ela pode expressar os desejos dela, mas sem gritar, nem fazer biquinho. Se ele decidir que as crianças não podem assistir televisão antes de fazer as tarefas, a esposa não vai deixá-las fazer isso, mesmo que o marido não esteja em casa. Se o marido disser que as crianças não podem brincar com o menino da casa ao lado, então não pode deixá-las brincar com ele e chamá-las de volta na hora que seu marido vai chegar. Uma esposa submissa ao seu marido vai estar sempre disposta a cumprir o que ele decidiu.

Porque submeter? Porque Deus exige. Por que Ele exige isso? Porque é a única maneira de manter harmonia no lar. Quem sabe disso melhor que nosso criador? É uma verdade no mundo inteiro. Não é possível manter ordem de qualquer outra maneira. Nas lojas, nos bancos, nas escolas, nos times de futebol, no exército, no governo, em qualquer instituição tem pessoas se submetendo a alguém. Quando pessoas começam a seguir as próprias vontades em vez de obedecer às pessoas com autoridade, tudo vai se deteriorar. No nosso lar é a mesma coisa. Só que o lar é muito mais importante do que qualquer instituição ou empresa. Os produtos são crianças que tem almas eternas. O que é mais importante do que isso?

C. Seja Uma Boa Dona De Casa

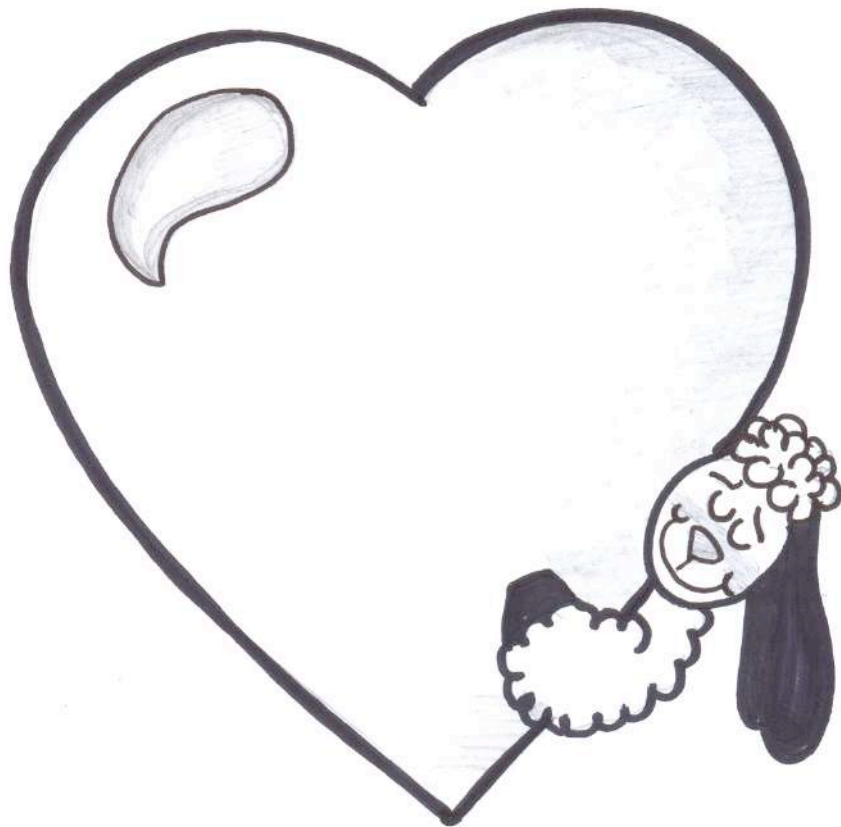
Vamos ler Tito 2:3-5 A idéia é alguém que vai vigiar, guiar, dirigir ou cuidar da casa.

As palavras: casa, família e lar são usados às vezes com o mesmo sentido. A casa pode referir-se a estrutura física, mas também pode ser usada para a família, os parentes e o ambiente como um todo. Então não é suficiente cuidar só da casa, fazendo limpeza, arrumando as coisas e tirando pó. Também é nossa responsabilidade vigiar e cuidar do bem estar dos membros da família.

Quando for possível, é bem melhor se a mãe estiver em casa. Sei que tem várias exceções como mãe solteira, viúva etc. Mas a situação ideal é quando a mãe é uma mãe de tempo integral. Isso é muito importante! Quando você trabalha fora, você deixa seu trabalho dado por Deus nas mãos de outras pessoas. Seja um parente, creche, ou uma babá. Deus mostra qual é a melhor situação para criar filhos, e uma mãe em casa faz parte disso. Mesmo que você seja uma ótima mãe quando está com as crianças, você perde muita influência e muitas oportunidades importantes, porque as crianças estão sendo criadas em parte, por uma outra pessoa. Quando trabalha fora, a mãe fica dividida entre o trabalho e o lar. É o lar que vai sofrer. Eu já trabalhei quando tinha criança pequena em casa e é muita correria. Tudo é feito as pressas. A comida não é mais preparada com capricho, o tempo passa e você perde tantas coisas que na hora não pareciam tão importantes mas eram! Você não dá o melhor de você para a sua família, você anda mais cansada e sempre está falando "mais rápido, ande de pressa." Quando a mãe fica em casa, ela tem mais tempo para as coisas que vão se tornar as lembranças mais preciosas para os filhos. Uma amiga minha que queria adotar uma criança, foi fazer uma entrevista. O homem que fez as entrevistas queria saber se ela ia ficar em casa ou trabalhar fora. Ela falou que ia ficar em casa e perguntou "Porque?" Ele falou que às vezes escolhia famílias que tem mãe em casa como prioridade, porque é muito importante. Disse que trabalhava muito com adolescentes em casos nos tribunais e a maioria dos casos seria eliminada se as mães voltassem para casa!

Quando realmente for preciso trabalhar fora, Deus vai saber e entender, e as crianças também sabem e entendem quando mãe prefere ficar junto com eles. Mas você tem que organizar bem o seu tempo para estar com eles tanto quanto for possível.

AMOR



ESBOÇO

I. A IMPORTÂNCIA DO AMOR

II. OS TRÊS NÍVEIS DE AMOR

A. Amor Possessivo

B. Amor Condicional

1. Duas características do amor condicional

- a. Atacar a criança em vez do problema**
- b. Dar mais valor ao que ela faz do que quem ela é**
 - 1) Não faça comparação**
 - 2) Não mostre favoritismo**

C. Amor Sacrificial

1. Se manifesta em seis maneiras

- a. Amor por si mesmo**
- b. Provê a subsistência deles**
- c. Dá de si mesmo**
- d. Ouve**
- e. Fala**
- f. Mostra**

I. A importância do amor

Sem amor, você pode esquecer de ter sucesso em treinar os seus filhos. Eles não vão obedecer, comunicar direito nem ter um relacionamento saudável. Nada vai dar certo sem amor. O amor é o fio que vai unir tudo para produzir uma criança segura e saudável emocionalmente. Fizemos uma pesquisa, um estudo com 414 crianças bem ajustadas e descobriram que cada uma foi amada incondicionalmente, sem dúvida.

A seguir estão alguns comentários feitos pelos pais deles que eu achei interessante:

Amor é a melhor coisa que você pode dar para seu filho.

Quando você mostrar amor verdadeiro, eles vão aprender a amar e a confiar em você.

Nós planejamos tê-los, queríamos filhos e eles sabem disso.

Ensinamos a eles como nos respeitar, e também mostramos respeito para eles.

Nós amamos nossos filhos e nos divertimos bastante com eles, a coisa mais importante para nós é que eles vão crescer e criar seu próprio lar tão feliz quanto o nosso.

Crianças precisam de muito amor, afeição e atenção acima de tudo.

É importante disciplinar, alimentar e ensinar seus filhos, claro, mas o mais importante é amá-los e mostrar o amor que você tem para com eles.

Pense neles como gente e os trate assim.

Você tem que apreciar o que eles fazem e mostrar ou falar isso para eles de várias maneiras.

Façam com que eles entendam que são queridos por vocês.

Realmente, a ausência de amor na vida de qualquer ser humano tem consequências devastadoras. Um psiquiatra bem conhecida falou que "A falta de amor é encontrada em todas as falhas humanas". Um caso que ele tratou foi de um rapaz cheio de ódio e problemas. Tudo começou quando ele tinha quatro anos de idade. Ele estava brincando quietinho no quintal enquanto sua mãe estava conversando com uma mulher na cozinha. Ele a ouviu dizendo "Realmente não queria esse filho, seria melhor para mim se ele nunca tivesse nascido".

Quando fizeram um estudo intensivo sobre os soldados que se converteram ao comunismo depois da guerra na Coreia, foi descoberto que quase todos eles reclamavam de ter pais que nunca os tinham amado.

Quando o amor não está presente na vida de um jovem, todo mundo vai pagar o preço. Uma maneira é a manutenção de institutos para cuidar dos jovens perturbados. Um homem que é diretor de um tipo de fazenda onde se hospedam rapazes (menores) que foram presos por crimes falou, " Amor é a maior necessidade desses rapazes. Seus pais estão dispostos a dar 'coisas' para eles, mas não estão dispostos a dizer 'eu te amo'." De repente essas palavras ficam muito caras. Custa a segurança dele, o tempo de muitas pessoas, dinheiro, e tristeza. Se esses pais tivessem sido ensinados a criar filhos e usado os princípios certos, tudo isso teria sido evitado.

Eu acho que o melhor exemplo desse fato, foi o caso dos nenês de Lebensborn. Os nazistas tinham um projeto durante a segunda guerra mundial. Eles queriam produzir crianças superiores e criá-las longe das influências ruins da família. Então eles escolheram homens e mulheres com excelentes qualidades físicas para conceber esses nenês. Quando eles nasceram foram levados até a fazenda dos nenês de Lebensborn. Era proibido tocar neles além de trocar fraldas, alimentar ou limpar. Não podiam mostrar carinho ou falar com eles. Eles foram tratados como um projeto mesmo. Antes de serem levados para adoção um médico da Universidade de Munique os

examinou. Ele disse que realmente eram bonitos, mas quando chegou perto deles deu para ver que só olhavam fixo, sem qualquer reação, como uma criança que sofreu um prejuízo grave no cérebro. Não respondiam como uma criança que tem tido cuidados normais, e o crescimento era devagar e pouco. Eles ficavam contratavam doentes com facilidade e quase nunca sorriam.

Sem dúvida, o maior de tudo é o amor, como está escrito em I Coríntios 13 o capítulo do amor. É o único ingrediente que nunca é demais. Pode ter disciplina demais, trabalho demais, independência demais, mas amor? Nunca!

O amor vai produzir três coisas em uma criança, segurança, aceitação, e confiança. A necessidade de pertencer a alguém ou ser aceita é básica no ser humano. Amar e ser amado faz a criança sentir que realmente pertence a alguém e traz a segurança necessária para ela adquirir confiança. Tirar o amor paternal de uma criança só vai deixá-la frustrada e insegura.

II. Os três níveis de amor

Eu gostaria de descrever o que é o amor. Não é possível explicar com palavras realmente. Milhares de pessoas tentaram, poetas, escritores, todo mundo, mas é muito complicado. Eu vou descrever o amor em três níveis.

Amor Possessivo, Amor Condicional, e Amor Sacrificial

A. Amor Possessivo

O amor possessivo é o amor infantil. Eu quero você, então te amo. E é aqui que todo mundo começa a aprender sobre o amor. Uma criança que bate no irmão e fica agarrado na mãe falando "Essa é MINHA Mãe!" mostra esse tipo de amor. Esse tipo de amor também se manifesta nos (novos) namoros ou romances. Um rapaz se interessa por uma moça e vê que ela tem todas as qualidades físicas que ele gosta. Depois de conhecê-la, ele descobre que também a personalidade e o charme dela é o que ele queria e com que sempre sonhava. "Eu te quero, então eu te amo".

B. Amor Condicional

Amor condicional é o amor mais conhecido na adolescência. É um pouquinho mais nobre do que o amor possessivo, mas ainda egoísta. Eu vou te amar enquanto você me agrada, enquanto você suprir minhas necessidades.

1. Existem dois erros que são cometidos pelos pais, que fazem os seus filhos pensarem pensar que o amor dos pais por eles é amor condicional.

a. Quando você condena uma pessoa, ao invés vez de desaprovar as ações erradas que ela faz. Quando você acaba atacando a criança em vez de atacar o problema. Pode ser que seu filho derrube um copo de leite e sua primeira reação é para dizer "Que criança desajeitada!" "Você é uma criança mole mesmo, que banana!" Seria muito melhor falar nas conseqüências como, "Sabia que leite é caro? Não temos muito em casa. Se você não cuidar melhor para não fazer isso, vou ter que dar só água para você até que você aprenda a segurar seu copo melhor." Reagindo assim a criança vai saber que o ato de derrubar o leite foi condenado, e não ela .

Vamos considerar três exemplos para desaprovar a situação em vez de condenar a criança;

1) Uma criança está batendo na outra.

Não fale: Você é mal mesmo hein? Que menino chato!

Fale: Você sabe que bater nos outros não é gentil? Você gosta de apanhar dos outros? Logo ninguém vai querer brincar com você por causa disso. Eu não aprovo esse tipo de comportamento.

2) Ela mente.

Não fale: Você é mentirosa! Não dá para acreditar em você nunca!

Fale: Fala mentiras é errado. Só vai acabar com mais problemas e mais mentiras. Deus não gosta de ouvir mentiras e eu também não

3) Ele rouba alguma coisa.

Não fale: Não sabia que estava criando um marginal aqui em casa! Que trombadinha!

Fale: Pegar alguma coisa que não pertence a você é roubar alguém. Você tem que ser justo, então você vai ter que devolvê-lo e pedir desculpas. Roubar é errado, não queremos fazer isso nunca.

Você tem que mostrar à criança que você a ama e por isso vai corrigi-la.

b. O segundo erro é: quando você mostra mais interesse ou atenção no que ele faz, em vez de quem ele é. Geralmente os pais mostram sua aprovação, ou reagem de uma maneira favorável quando a criança traz boas notas para casa ou faz alguma coisa muito boa. Mas é mais importante para ela receber isso quando não tem nada a ver com um sucesso ou feito dela. Claro que ela merece um abraço, e beijinho que mostra a sua aprovação quando consegue fazer bem. Mas ela precisa mais quando não está fazendo nada. Mostrando afeição e falando "te amo" quando ela não fez nada vai ajudá-la a entender que você a ama de qualquer jeito, só por ser ela quem é. Vou botar dois avisos aqui enquanto falamos desse assunto. É muito importante evitar fazer ambos.

1) **Nunca** compare seus filhos um com o outro. "Você deveria ser igual à sua irmã, ela sempre arruma o quarto!" ou "Por que você tem tantos problemas em matemática? Seu irmão é um cobra nisso, qual é o seu problema?" Isso pode causar problemas entre vocês, e mais ainda entre os irmãos. Muitas vezes o ciúme e a competição causada por isso continua para o resto da vida, mesmo sendo adulto.

2) **Nunca** favoreça um filho. Às vezes tem um filho mais bonito, ou mais esperto, mais obediente, mais calmo do que os outros. Favorecer a ele é amor condicional. Isso vai prejudicar, magoar e causar ressentimento para sempre. Amor condicional não é maduro o suficiente para criar filhos.

C. Amor Sacrificial

Amor sacrificial é o amor que Jesus mostra e é o amor que precisamos ter como pais.

É o amor no nível mais alto de maturidade que pergunta "O que eu posso fazer para que sua vida seja melhor?" O amor que busca o bem da outra pessoa. Quando nós como pais atingirmos esse grau de amor, estaremos prontos a fazer tudo o que for necessário para ressaltar o melhor na criança. O amor paternal deve ser um amor em consideração à criança, e esse amor é de importância vital durante os primeiros dez anos na vida dos filhos.

Há muitos anos atrás (quando não existia eletricidade, automóveis e micro-ondas) havia uma família. Eles eram colonos e moravam numa casa de madeira bem simples e ganhavam a vida dos frutos da terra. Uma mulher, seu marido, e graças a Deus, três filhos saudáveis. A mulher estava grávida e esperava ansiosamente o nascimento do quarto filho. Não existiam muitos médicos e todo mundo morava longe um do outro. Então o médico daquela área fazia visitas em cada fazenda, e só conseguia passar pela casa dela duas ou três vezes por mês. No dia que ela começou o trabalho de parto, uma das vizinhas mais próximas chegou de carroça para ajudá-la. O parto foi sem complicações e nasceu uma menina linda. Depois de cuidar da mãe, a vizinha estava limpando o nenê e notou que um pezinho era perfeito, mas o outro era torto.

Passou uma semana e o médico veio. Quando a mulher lhe mostrou o pé do nenê ele disse "Se você não quer que ela fique aleijada, só tem uma coisa a fazer. Você vai ter que fazer exercício nela todos os dias sem falta. Você vai ter que ter coragem e compromisso com isso. Será difícil." O exercício era segurar o nenê no colo e forçar o pezinho a virar para frente cem

vezes por dia. A primeira vez que ela fez isso, a dor foi tão intensa que o nenê gritava e tremia. A mãe também chorava, mas corajosamente continuava virando o pé enquanto contava 36,37,38.....até cem. Era importante fazer aquilo enquanto os ossos ainda estavam flexíveis. Dia após dia ela continuou com o nenê se contorcendo e as duas chorando. Passou dias, semanas, e meses e pouco a pouco a dor diminuía e o defeito começou a diminuir também. Dois anos se passaram e a mãe estava lavando roupa no tanque e olhava no quintal onde as crianças estavam brincando. Lágrimas começaram a escorrer enquanto ela olhava aquela menina de dois anos correr e pular com os outros. Mesmo que aquilo tivesse quase arrancado o seu coração por ver o sofrimento que ela teve que agüentar, as lágrimas eram de alegria porque ela tinha conseguido o melhor para sua filha e para o futuro dela. Essa mulher é um exemplo vivo de amor sacrificial, amor que pensa no bem estar dos outros.

Uma maneira de determinar se o amor está presente numa família é através dos seus efeitos . O amor me faz lembrar de eletricidade. Assim como eu não posso explicar o amor com palavras, também não sei como explicar o que é eletricidade. Eu não posso ver a eletricidade, mas se ela estiver presente com certeza verei os seus efeitos . Se puser o meu dedo numa tomada eu poderei sentir a sua presença. O amor é como a eletricidade , é um poder vivo, e ativo. Você não pode ver o amor mas se ele for presente, como a eletricidade, e você verá os seus efeitos. Se amarmos nosso filho com amor sacrificial será manifestado em pelo menos seis maneiras.

1. Amor Sacrificial se manifesta em seis maneiras:

a. Amor por si mesmo.

Mateus 22:39 Jesus disse "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Como você pode amar o outro se não tem amor por si mesmo? Pais que são super críticos com os filhos provavelmente não gostam muito de si mesmos e reconhecem suas próprias características nas crianças. Nós já estudamos sobre a importância de ter uma boa auto-imagem no capítulo chamado "Pais Criam Filhos". Mas isso é um dos efeitos do amor sacrificial.

b. Prove a subsistência deles.

Trabalhando para providenciar as necessidades dos seus filhos. O pai provavelmente é dedicado ao trabalho dia após dia para ter o dinheiro necessário para comprar comida, roupas, pagar aluguel, remédio, etc. A mãe trabalha todos os dias fazendo compras, pagando contas, preparando a comida, talvez costurando, lavando a roupa e a louça, arrumando e limpando a casa, cuidando das crianças e ensinando-as como cuidar das coisas delas. E muito mais. (Nos já falamos como isso pode ser levado ao extremo e que às vezes tem pais que acham que coisas são mais importantes e é só isso que é necessário.)

c. Dar de si mesmo

Nossos filhos vão reconhecer o amor sacrificial pela nossa disponibilidade de dar de nós mesmos. Isso pode ser mostrado somente através de contato pessoal. Compartilhando, trocando novidades, rindo, cantando, falando, brincando, trabalhando JUNTOS. Tudo isso leva tempo e não se pode conseguir de outro jeito, só passando tempo junto com seus filhos. A mãe que fica em casa vai ter mais tempo para estar com os filhos, o pai que vem direto do trabalho para casa pode tirar tempo para jogar bola com as crianças ou conversar com elas sobre o dia. Também leva tempo para ensinar os filhos como fazer as coisas sozinhas para serem mais independentes

Alguns anos atrás saiu no jornal um artigo interessante. Uma noite uma loja foi assaltada. Mas os rapazes que entraram não eram ladrões exatamente, por que não roubaram nada. Eles se divertiram algumas horas trocando os preços dos objetos. Quando o gerente chegou com a polícia naquela noite, olharam no vidro quebrado e deram uma olhada lá dentro, mas não viram nada de errado. Então a loja foi aberta normalmente no dia seguinte. Daí começou o maior escândalo. Pessoas começaram a gritar e dar risadas por que tinha shampoo que custava \$700 e jaquetas de couro por \$3. Pasta de dente por \$1,000 e aparelhos de som por \$5. Foi a maior festa até que o gerente mandou fechar a loja e remarcar tudo.

Alguém entrou em nossas vidas e trocou os preços? Trocou os valores das coisas mais importantes? De repente tem coisas mais valiosas do que o tempo que passamos juntos? De repente temos dado mais valor à comunidade, ou ao trabalho, ou aos amigos do que para nossa família? Damos mais valor a um programa na televisão do que à oração? Talvez precisemos fechar a loja e remarcar tudo.

- d. Ouve
- e. Fala
- f. Mostra

Vamos combinar esses três pontos porque são as coisas menos feitas na área de comunicar amor. Uma amiga minha falou “Uma coisa sobre minha família que eu lamento, é que amor nunca foi mostrado abertamente. Eu tenho certeza que existia, tinha amor entre todos nós, só que raramente foi falado. Eu acredito que isso atrapalha muito os relacionamentos profundos que quero desenvolver”.

Um abraço, um beijo, um carinho e atenção são maneiras importantíssimas de dizer "Eu te amo". Mas não pode ser só isso. Todos precisam ouvir as palavras "Eu te amo"!

Você sabia que você tem que falar 100 coisas positivas para neutralizar uma coisa negativa? Fale com seu filho positivamente! Ele precisa disso. Não basta evitar falar em coisas negativas. Não falar negativamente, não significa que se está falando positivamente, isso deixa a criança confusa. Quando uma criança tem que adivinhar o que você pensa, geralmente ela vai pensar o pior. Fale para elas como ela são boas, espertas, capazes etc. Fale sobre o grande futuro dela e deixa-a com esperança e confiança.

Desde o começo, quando ela ainda é nenê, é importante tocar e mostrar carinho. Segure o nenê quando ele está mamando e cante ou fale com ele. Minha família é muito afetuosa. Sempre demonstrava afeição um para o outro e às vezes minhas amigas comentavam sobre isso. Elas queriam que os pais delas também demonstrassem esse amor por elas. Por que alguns pais são mais reservados, mais frios, e outros são muitos mais carinhosos? Por que foram criados assim. Crianças são produtos dos seus lares, do ambiente onde foram criados. Mas você pode mudar, pode acabar com essa tradição e começar uma nova geração com novas idéias.

Mostrar afeição é Bíblico. Gen.33:4, Gen. 46:29, Lucas 7:38.....
Começa hoje! Os outros princípios não adiantam nada sem amor sacrificial no seu lar.

Tarefa: Escreva num papel **"Eu já dei um beijo em toda família hoje?"**, pegue um durex e ponha em volta do seu batom.

Escreva num papel: **"Eu lembrei de dar um abraço em todo mundo hoje?"** Ponha isso na geladeira.

Escreva num papel: **"Eu falei 'te amo' pelo menos uma vez para todo mundo hoje?"** e você pode por isso no banheiro.

Comece o hábito de falar pelo menos uma frase positiva para cada pessoa todos os dias!

OBEDIÊNCIA



ESBOÇO

I. OBEDIÊNCIA

A. Treinamento Concentrado

II. DISCIPLINAR É BÍBLICO (Dez fatos básicos)

A. Amor e disciplina não estão em conflito

B. A diferença entre a disciplina e o castigo

C. O juízo de um filho leva anos para se desenvolver

1. Exemplos

D. Seu filho precisa aprender a respeitar a autoridade

E. Você é a primeira autoridade na vida do seu filho

1. O que é a autoridade

a. Exemplos

2. Consistência

3. Conhecimento do assunto

F. Às vezes para disciplinar, é necessário uma vara

1. Quem ordenou isso?

2. O que é uma vara?

3. Três boas razões

G. Comece a ensinar obediência logo cedo

1. Não!

2. Vem cá!

H. Conquiste a força de vontade de seu filho, e faça logo

I. A Disciplina deve ser um evento

1. Sete passos a serem seguidos:

a. Pegue uma vara

b. Procure um lugar particular

c. Explique a ação errada

d. Aplique a disciplina

e. Leve a criança de volta para ela fazer de novo (certo)

f. Pegue-a nos seus braços e comunique o seu amor por ela

g. Perdão

2. O que NÃO É um evento

J. A vara pode adoçar atitudes ardentes

III. Algumas idéias sobre choro em excesso

***Tarefa!**

I. Obediência

Cada vez que começo um novo capítulo eu falo a mesma coisa. Esse assunto é tão importante quanto os outros. E mesmo assim, obediência é uma das coisas super importantes nesse estudo. Sem a obediência, você não vai conseguir os outros aspectos do treinamento como responsabilidade, independência, bons hábitos, comunicação etc. Obediência cria três ingredientes essenciais numa criança. Ela cria confiança, respeito, e responsabilidade. Sem esses ingredientes vai faltar ao seu filho tudo o que é necessário para ele ser uma pessoa saudável hoje, e no futuro, em todas as áreas.

É interessante comparar esse assunto com uma corrida. Se uma pessoa for preguiçosa, ela não vai ganhar essa corrida nunca. Pais preguiçosos não vão se esforçar bastante ou aprender o suficiente para vencer. É necessário sabedoria e muita energia para vencer essa corrida de obediência. Os pequenos corredores que serão seus competidores, são cheios de vida e de energia; são rápidos, são ágeis, são espertos e são astutos. E eles vão te ultrapassar na ida e na volta se você não souber muito bem o que está fazendo.

Eu sei que como pais, vocês gostariam de ter a obediência dos seus filhos, mas vocês têm? Se não então, vocês acham possível conseguir? Essa corrida é difícil, é dura! Muitos pais acham que ela é impossível. Mas se vocês acham que podem, vocês podem!

Se você pensa que está derrotado, você realmente está;
Se você pensa que não pode, você não pode mesmo.
Se você quer vencer mas pensa que não conseguirá,
é quase certo que você não conseguirá,.

Se você pensa que vai perder, você está perdido
No mundo afora encontramos
Sucessos que começam com a vontade das pessoas.
Isto tudo é um estado da mente.

Se você pensa que é um desclassificado, você é;
Você tem que pensar grande para subir;
Você tem que confiar em si antes
de puder ganhar o próximo.

As vitórias da vida nem sempre vão
Para os homens mais fortes, ou mais rápidos;
Mas, cedo ou tarde o homem que ganha
é sempre aquele que pensa que pode.

Walter D. Wintle

Nos capítulos anteriores nos já estudamos que crianças têm que ser treinadas a seguir as suas instruções. Agora chegamos no ponto onde precisamos estudar e entender como conseguir essa obediência. Talvez seja necessário entrar num "treinamento mais concentrado". Nesse treinamento você vai escolher um vencedor, não perdedor, para ser seu treinador. Deixe-a explicar as regras dessa corrida de obediência. E siga as instruções dela. Quero enfatizar que você deve escolher uma vencedora. Como é uma vencedora? Os pais que criaram ou estão criando filhos que são obedientes e que mostram respeito e honra aos pais.

Estou tentando escolher vencedores faz anos. Davi era um dos presbíteros da igreja na cidade onde morávamos. Ele e a esposa eram vencedores. Eu gostava de ver, ouvir e observar a família deles sempre que podia. Eles tinham três filhos, rapazes de 13 a 17 anos. Uma noite, fomos até a casa deles que era pequena e simples, mas muito limpa e bonita. Quando entramos, os três

rapazes estavam deitados bem à vontade no chão, assistindo um programa na televisão. Eles se levantaram e nos cumprimentaram e voltaram ao programa. Depois de alguns minutos, Davi e sua esposa queriam conversar conosco em particular, e já que não tinha outra sala ele falou para os rapazes, "Tá bom rapazes, desliguem a televisão e vão para o seu quarto (que eles compartilhavam)". Imediatamente, no meio do programa, eles se levantaram, desligaram a televisão e se despediram. Sem reclamar, nem fazer caretas, eles só disseram "Boa noite" para a gente e sumiram. Isso foi um exemplo de como esses pais eram vencedores. Davi conseguiu a obediência dos seus filhos. Obediência verdadeira é: 1) imediata 2) sem questionamento 3) direta. Davi obteve essas três reações dos filhos. Todos os três agora já são adultos cristãos, casados com cristãs, bons trabalhadores e fazem parte da liderança da igreja.

II. Disciplinar é Bíblico

Enquanto treina, não ouça conselhos de perdedores. Muitas vezes as pessoas que tem os filhos mais desobedientes de todos, são as mais ansiosas em te explicar como fazer. E também são as primeiras para te criticar quando você tenta fazer o melhor para a sua família. E também ainda, pessoas que não tem filhos gostam de dar muitos conselhos. (Exemplo da tia Dorothy) Se a pessoa não tem um exemplo bom de treinamento de filhos, então ela não transmite muita confiança no que tem para te aconselhar. Claro vai haver exceções, como pessoas formadas em alguma profissão nessa área ou em psiquiatria etc. Cuidado também com os livros que sustentam as teorias que já falamos como "Laissez-fair" e "Democrática" que não é a maneira bíblica, ou eficaz. Agora vamos ver o que a Bíblia tem a dizer. Vou apresentar 10 fatos básicos e depois disso a corrida da obediência cabe a você.

A. Amor e Disciplina não estão em conflito.

O primeiro fato que preciso saber é que amar é disciplinar. Um psicólogo disse num discurso "O maior desastre social dessa época é a idéia de que amor suficiente faz a disciplina desnecessária."

No capítulo sobre amor, aprendemos que amor é procurar o melhor para a outra pessoa. É para o bem do seu filho que ele saiba se dar bem no lar, na escola, e no mundo em geral. A disciplina é o ingrediente que ensina a criança como se comportar na sociedade. Os pais que fazem o trabalho (e é trabalho) de disciplinar os filhos estão realmente mostrando o amor que tem por eles. Imagine um médico tratando de uma criança com infecção. Ele se prepara para cortar e abrir a ferida infectada para limpá-la e tratá-la. De repente a enfermeira tira a criança das mãos dele e fala "Não toque nela, não vou deixá-lo machucá-la. Pobrezinha, vai doer!" Quem ama mais essa criança? Lógico, que é o medico. Mesmo que vá doer um pouquinho agora, ele está pensando no bem da criança e quer curá-la. E também na história que já lhes contei sobre aquela mulher e sua filha com o pé torto. A disciplina pode ser dolorosa para os pais e também para a criança, mas produz felicidade para ambos, contanto que seja aplicada na maneira certa.

B. A diferença entre a disciplina e o castigo.

O segundo fato que os pais autocráticos tem que entender é que tem uma diferença entre só castigo e disciplina verdadeira. Com castigo, quero dizer dor ou desconforto aplicado. Se for aplicado numa criança para que ela se comporte de maneira aceitável, ou para ela aprender a obedecer, então isso é disciplina. Mas se a dor for aplicada numa criança só por causa da sua raiva ou ódio, isso é só castigo ou abuso.

Durante a guerra, os prisioneiros, foram castigados e apanhavam. Isso foi feito por causa do ódio e não pensando no bem estar deles. Isso não foi disciplina. Eu conheço pessoas que batem muito nos filhos, até na cabeça deles, às vezes as crianças nem sabem por que apanharam. Essas crianças não têm respeito por ninguém, são infelizes, e confusas.

Quando nossos filhos estão sendo desobedientes, temos que discipliná-los para motivá-los a seguir nossas instruções. Mas devemos fazer isso com calma e com espírito de amor. Assim vai ser a disciplina para o bem da criança e não vai ser um desabafo.

C. O juízo de um filho leva anos para se desenvolver

O terceiro fato que precisamos lembrar é que crianças são crianças! Leva meses e anos para desenvolver o juízo delas. Não confundam as crianças com muitas explicações, só digam os fatos. Não se pode forçar uma criança a fazer decisões antes de ter os fatos para que ela possa decidir e tenha a autoconfiança para fazê-lo. A seguir são alguns exemplos de pais que não seguiram esse conselho.

Uma mãe com sua filha de 4,5 ou 6 anos vão até a guarda roupa e o abrem.

Mãe: O que você quer usar hoje, querida?

A criança: (Ela estuda a situação mas não sabe se vai chover ou ter sol. Ela também não sabe quais são os programas daquele dia. Pode ser que elas vão ao parque, ou na casa da sua tia.) Quero usar meu vestido amarelo hoje.

Mãe: Ai não querida! Nós vamos trabalhar no jardim hoje, você não pode usar isso.

A criança: Então, quero usar minhas calças com aquela blusa vermelha

Mãe: Filha! Não pode! Ela tem mangas compridas e hoje vai fazer calor!

Isso continua e logo a criança está chorando, reclamando e até se jogando no chão. É a mãe que tem o juízo e o conhecimento dos planos do dia. É ELA que deve fazer essa escolha. Ela deveria ter pensado em tudo e depois falado para a criança o que ela ia usar e porque.

Um casal vai jantar fora uma noite e decide levar o filhinho junto. Ele não sabe ler e não tem a mínima idéia quanto dinheiro eles tem nem o valor dos pratos. A família se sente e espera ter uma noite divertida juntos.

A mãe estraga tudo quando pergunta “Fabinho, o que você gostaria de comer?”

Ele fala “Quero sucrilhos”.

Ela, “Mas querido, não tem sucrilhos aqui!”

Ele, “Então quero um hot dog.”

Ela, “Fabinho, essa é a Casa de Frango! Não pode pedir um hot dog aqui!”

Logo ele está bravo, frustrado e chateado. Tentou duas vezes e falhou. A mãe tem todo o conhecimento do que ele gosta, o que este restaurante tem, e tudo. Ela deveria ter feito o pedido para ele e depois ela poderia explicar os fatos para ele.

Pais que lidam com os filhos dessa maneira têm que enfrentar cenas terríveis, e situações muito desagradáveis. Tudo isso pode ser evitado se os pais dão os fatos e fazem as decisões. Claro que depois de alguns anos os filhos vão adquirir mais responsabilidades e oportunidades de fazer escolhas e decisões. Mas uma criança pequena pensa assim; Meu pai poderia comprar todas as balas dessa loja. Se eu tivesse o dinheiro dele, eu compraria. Adultos só gostam de sentar e conversar! Eles nunca brincam de esconde esconde com os amigos deles! Meus pais sempre caminham normal até o ponto de ônibus, eu gosto de pular e correr até chegar lá. Meus pais não tiram sonecas à tarde, eu sempre tenho que fazer isso.

Pais autocráticos têm que se lembrar de evitar situações estressantes e desnecessárias. Enquanto as crianças forem pequenas, você faz as decisões e dá só os fatos.

D. Seu filho precisa aprender a respeitar autoridade

O quarto fato vai ser um alívio para você. Só há uma lição básica que você vai precisar ensinar ao seu filho. Respeito pelas autoridades. Se ele aprender a respeitar a autoridade, essa será a base em que milhares de outras lições vão se encaixar. Não importa a idade do seu filho, se ele não aprendeu isso ainda, então ponha tudo de lado e se concentre nesse ponto. Talvez você pense, "Há tantos tipos de autoridade! Onde vou começar? Escola, polícia, chefe, todos!" Isso vai nos levar ao próximo ponto.

E. Você é a primeira autoridade na vida do seu filho

Vocês se lembram de como foi definido um lar autocrático? É um lar onde os pais têm toda a autoridade.

O propósito que Deus tem em usar pais como a primeira autoridade dos filhos não é para os pais pensarem melhor de si mesmos, ou para mostrar o poder que eles têm. É para criar uma base enquanto as atitudes dos seus filhos estão sendo formadas com relação aos outros. O respeito que seu filho tem por você vai ser transferido quando ele for crescendo, para o seu professor, a babá, o policial, o gerente da loja onde trabalha, o treinador de futebol, e mais que todos para Deus. Ele vai respeitar e seguir instruções como aprendeu em casa.

1. O que é autoridade?

Para você ser uma autoridade há três ingredientes:

- * Conheça o assunto melhor que a outra pessoa
- * Fale os fatos (Uma vez, não mais, a não ser que seja pedido)
- * Apresente os fatos com prova

Deixe-me dar alguns exemplos de como isso funciona com pais:

Você (a autoridade) vai por seu filho de três anos na cama para dormir.

*Você conhece o assunto melhor que seu filho

São 14:00hs e ele precisa tirar uma soneca

*Você fala o fato uma vez

Fábio, vem cá, está na hora de tirar uma soneca

*Você demonstra o fato com prova

Pegue-o nos seus braços e ponha-o na cama

Mais um:

Você (a autoridade) quer que seus filhos fiquem fora para brincar no quintal por que é um dia lindo e você quer limpar a casa.

*Você conhece o assunto (Você precisa encerrar o assoalho, as crianças precisam de ar fresco e sol).

* Fale os fatos um de cada vez e bem simples (Crianças, vão lá fora brincar no quintal. Vocês podem entrar quando eu os chamar.)

* Demonstre o fato com prova (Acompanhe as crianças até a porta e verifique se elas obedeceram).

É divertido não é? Mais um.

Você (a autoridade) vê que seu filho de 18 meses subiu numa cadeira.

*Você conhece o assunto. (Essa cadeira é perigosa e ele pode cair).

*Fale sobre o fato. Uma vez. (Fábio, não não, desça daí. Você não pode subir nessa cadeira).

*Mostre com prova. (Ajude-o descer e leve-o em outra direção para o distrair da cadeira.)

Agora veja bem o que essas crianças aprenderam. A mãe não tem dúvida do que ela está falando e o que ela fala é realmente o que ela quer, agora. Eles vão aprender a se submeter e a obedecer.

2. Consistência

Claro que a autoridade tem que ser consistente com o conhecimento, a palavra e a prova. É importantíssimo que esses fatos não mudem! Se para Tiago não é permitido jogar bola dentro

de casa um dia, uma autoridade verdadeira não permitiria isso no próximo dia. É um fato e não pode mudar por causa do tempo, sua dor de cabeça, hóspedes em casa, visita da avó, nada. Serão as mesmas regras todos os dias. E lembre que pai e mãe devem estar juntos nisso e ambos vão suportar a prova.

3. Tenha certeza de que conhece o assunto.

Você não é uma autoridade se seu aluno conhece melhor o assunto do que você. Muitas vezes os pais acabam numa situação difícil por que pensaram que conheciam os fatos quando realmente não os conheciam. Existem casos onde a criança sabe mais do que os pais. Por exemplo, um nenê recém-nascido, ele sabe quando está com fome. Se você tentar forçá-lo a comer quando ele não estiver com fome, ele vai devolver para você de maneira desagradável! Às vezes uma mãe vai por um prato cheio de comida na frente do seu filho e diz para ele, que tem que comer tudo! O fato pode ser que a barriga dele não vai agüentar tudo isso. Sempre, SEMPRE você tem que saber do que está falando antes de dar os fatos para as crianças obedecerem ou seguirem.

Viu como é fácil ser uma autoridade? É só seguir esses três passos: - Conheça os fatos - Fale os fatos uma vez - Demonstre o fato com a prova

Seu filho é feliz, seu lar é lindo, e tudo é maravilhoso! O que? Como? Ah é? Então seu filho de dois anos não fica na cama quando você o põe para dormir? E seu filho de 3 anos sempre volta a subir na cadeira perigosa? As crianças não querem ficar fora para brincar, querem assistir à televisão? Então, está na hora de ensinar um outro fato nessa corrida de obediência.

F. Às vezes para disciplinar você vai precisar de uma vara.

Então, Fulano não quer ficar na cama e Maria sempre volta a subir naquela cadeira perigosa? Talvez você vai ter que enfatizar, ou reforçar os fatos demonstrando mais prova. Você vai ter que aplicar a disciplina para eles seguirem suas instruções. Você vai precisar usar uma vara.

1. Quem mandou você fazer isso?

Os vencedores mandam, mas mais importante que isso, Deus manda. Quero que vocês ouçam bem essas passagens que vamos ler. Ouça o que o nosso Criador diz sobre obediência e usar uma vara.

Provérbios 13:24 O quem retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo a disciplina.

Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.

Provérbios 23:13-14 Não retire da criança a disciplina, pois se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.

Provérbios 29:15 e 17 A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.

Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.

2. O que é uma vara?

Você notou que Deus fala especificamente em usar uma vara na criança? No dicionário a definição de vara é: Um pau ainda crescendo numa árvore, ou cortado de uma árvore ou arbusto. Duas passagens na Bíblia falam que a vara vem dos galhos de uma árvore. Gênesis 30:37 e Números 17:8.

Ai, mas O Senhor não quer dizer que eu tenho que usar uma vara na minha filha! Eu a amo demais para fazer isso!

Espere aí! O que foi que lemos em Provérbios 13:24?

Mas como é que eu aplico isso? Não posso, eu não consigo agüentar ser tão cruel. Eu vou me sentir muito mal.

Vamos ler Provérbios 29:17 novamente.

Essa responsabilidade pertence à pessoa (a autoridade) envolvida. Não dá para você falar... "Vai apanhar por ter feito isso. Quando seu pai chegar você vai ver!" Se seu filho não estiver lhe obedecendo, VOCÊ é responsável em responder com a vara. Às vezes você fala os fatos para o seu filho e ele não obedece. Daí você procura a vara e volta com ela na mão e de repente ele começa a fazer o que você mandou. O que você deve fazer nessa situação? Você só vai pegar a vara quando pretender usá-la. Você tem que ir em frente com a disciplina, para ele aprender a fazer quando você fala a primeira vez. Se não, ele vai começar esse jogo de "pega pega" e sempre vai esperar até que você vá pegar a vara. Ele está aprendendo a respeitar a vara em vez de respeitar a sua palavra.

É importante entender que quando Deus falou "uma vara" Ele não quis dizer cinto, corda, tábua, régua, remo curto, raquete, chicote, até sua mão realmente não é um substituto para o que Deus falou. Uma mãe falou que as mãos foram feitas para carinho, faça seu filho ter medo da vara e não das suas mãos.

3. Três boas razões:

a. Vai facilitar o seu querer em disciplinar em vez de castigar. A maioria das pessoas tem que lidar com algum tipo de mau gênio. Quando nossos filhos nos desafiam, eles podem nos deixar bem agitadas ou frustradas. Ao seguir o plano de Deus temos que procurar a vara. Talvez lá fora no quintal. Isso vai lhe deixar alguns minutos (ou segundos) para respirar fundo, acalmar um pouco, e pensar. Essa será a verdadeira disciplina, ao invés de reagir rápido e com raiva

b. Não vai machucar, ou prejudicar, ou causar danos permanentes. Uma vara é flexível e não pode causar feridas graves ou internas. Provérbios 23:13 e 14 dizem "pois se fustigares (espancar) com a vara, não morrerá". Mesmo que essa passagem esteja falando que a disciplina vai proteger seu filho espiritualmente evitará desastres físicos, também infere que seria impossível matar alguém usando uma vara como seu instrumento de correção.

Com certeza uma vara aplicada de maneira certa, vai deixar uma marca vermelha na pele. Deus deu uma passagem que dá conforto para isso também. Provérbios 20:30 Os ferimentos eliminam o mal, e os açoites limpam as profundezas do ser.

Agora vamos ler Provérbios 19:18 também. Castiga a teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo.

c. Mas a vara aplicada vai doer o suficiente para que a criança não queira repetição.

Eu já ouvi pais falarem "Tentamos aplicar disciplina e não funcionou para nós".

Quando uma vara for administrada na maneira certa, vai funcionar. Ele não vai querer sentir isso de novo e vai obedecer. O problema pode ser sua consistência e ele não ter certeza se vai apanhar ou não. Mas se souber que cada vez que ele não obedecer você vai usar a vara, ele vai obedecer.

Meus filhos riram de mim.

Uma vez quando essa aula foi apresentada para um grupo de mães, a professora pensou que tudo daria certo. Mas na semana seguinte quando elas se reuniram uma das mães estava muito perturbada e frustrada com a experiência dela. Ela decidiu ensinar os filhos como respeitar a autoridade dela seguindo tudo o que tinha aprendido. Essa mãe, como muitas, conhecia o assunto mas não conseguia entregar a prova. Então naquela semana ela explicou para os filhos (meninos de 5 e 7 anos de idade) que ela estava errada em sempre gritar e se queixar deles sobre as coisas que eles deveriam fazer. Ela disse para eles "Daqui a diante as coisas vão mudar. Eu vou te dizer só uma vez o que fazer, se você não me obedecer, vou ter que aplicar uma disciplina."

Claro, depois de anos e anos de ameaças, eles tinham um tipo de surdez para as reclamações dela. Eles sabiam como se desligar dela. Tentar quebrar esse hábito deles já foi difícil, mas ela fez um outro erro também. Quando foi aplicar a disciplina, não funcionou. Na aula ela falou, "Meus filhos riram de mim!" Isso deixou a professora chocada, então ela começou a perguntar sobre os detalhes. Qual era o tamanho da vara? Quanta força foi usada? Quantas vezes? Usou direto na pele? Etc. No final das contas todo mundo entendeu o que tinha acontecido. Ela tinha usado uma vara pequena demais para filhos daquele tamanho, e ela a aplicou sobre os seus jeans. Eles não sentiram nada, e acabaram rindo dela. A professora explicou novamente como fazer e enfatizou que deveria ser na pele para que eles sentissem o efeito dela. Na próxima semana ela voltou muito positiva sobre a nova educação dos filhos. Ela falou que dessa vez tinha funcionado. Eles estão começando a me levar a sério agora, e é incrível como o ouvido deles está melhorando.

G. Comece a ensinar obediência logo cedo

Eu me lembro de uma pergunta que fiz. É uma pergunta muito comum de novos pais. Antes de ter filhos eu perguntava aos pais vencedores "Com que idade devo começar a disciplinar meu filho?" Eu também me lembro que fiquei chocada ao ouvir a resposta. "Seis meses? Por que eu precisaria começar com um nenê dessa idade?" Eles explicaram que depois de ter um filho, você vai começar a reconhecer os choros dele. Às vezes são legítimos, estão com fome, ou com medo, ou com dor, ou com sono, ou estão com fraldas molhadas ou sujas. Mas às vezes estão bravos e mostram isso com corpo rígido e rosto vermelho e um grito alto. Quando eles fazem isso, eles me aconselharam a dar duas palmadinhas na perna. E também quando estão bravos e não querem ficar quietos enquanto você está tentando trocar as fraldas você vai ter que fazer isso, para mostrar que esse comportamento não é aceitável.

1. Não!

O primeiro fato falado para ensinar seu filho a obedecer é: a palavra "**não**". O dia que ele começar a engatinhar na direção das escadas (por volta de 9 ou 10 meses) você vai ter que procurar uma vara pequenininha de árvore. É importante nessa idade ensinar "não" para os objetos perigosos. Uma coisa muito atraente para uma criança é uma tomada ou um fio elétrico. Faça todo o possível para desarmar a casa. Tire todas as coisas perigosas do alcance dele. Mas mesmo assim, existam objetos perigosos que não dá para tirar. Quando ele tocar uma dessas coisas, chame a atenção dele, agite sua cabeça, e fale "não". Depois tire o objeto da mão dele, ou leve o nenê para um outro lugar para distraí-lo. Se ele insistir em mexer naquilo, então você vai ter que aplicar aquela pequena vara na perna dele algumas vezes falando cada vez "não" e mostrando o objeto. Não vai levar muito tempo para ele entender qual deve ser a reação dele quando ver seu dedo mostrando "não".

2. Vem cá!

A segunda lição que seu filho tem que aprender é "vem cá". Isso pode salvar a vida dele e poupar muito trabalho durante os anos que virão. (Conta a história de Jordan e "Estou vem cando!")

Você começa indicando com a sua mão e falando "vem cá". Aproxima-se de sua filha e puxe-a mais para perto de você, mostrando o que significa. Quando chegar a hora (e vai chegar) que ela vai dar um sorriso e irá à outra direção quando você disser "vem cá", pegue a vara e aplique bem a disciplina. Se for necessário, repita. Faça isso constantemente até que ela obedeça quando você a chamar, seja onde quer que ela esteja. Às vezes achamos que é tão bonitinho ou engraçado que ela esteja brincando e sorrindo quando não obedece. Mas isso pode ser fatal. Um dia ela pode estar brincando e sem querer chegar perto do perigo. (Como uma rua com carros passando) A vida dela pode depender de como você tem ou não tem, conquistado a obediência dela.

H. Conquiste a força de vontade de seu filho, e faça isso logo.

Isso é um dever que todas as mães tem que reconhecer. Quanto mais cedo isso for feito, mais agradável será seu relacionamento. Suzanna Wesley se destaca na história no trabalho de criar filhos. Ela é uma vencedora. Ela criou 19 crianças. Dois foram Charles, e John os grandes líderes religiosos da época deles. Suzanna disse o seguinte:

"Quando meus filhos tinham pelo menos um ano, foram ensinados a me respeitar e a respeitar a vara. Eu insistia em conquistar a força de vontade deles logo cedo. Para formar as (cabeças) mentes deles, a primeira coisa a fazer é conquistar a força de vontade deles e criar um temperamento obediente."

O que ela quer dizer com "conquistar a força de vontade deles" é o seguinte. Eles vão chegar até um ponto onde eles tem as próprias vontades, e vão lhe desafiar. Esta é a hora quando ele quer tanto alguma coisa e vai em frente para ver se você vai cumprir a sua palavra. Seu filho também vai agüentar a disciplina ainda querendo ver se ele é mais forte do que você. Um filho que foi conquistado logo cedo, já vai entender muito bem que você tem certeza do que fala. Uma mãe mais permissiva disse "Eu não quero matar a vontade do meu filho." Suzanna não falou em matar a vontade, falou em conquistar. Quando você conquistar a vontade do seu filho ele vai voluntariamente se submeter as suas instruções mesmo que não seja a vontade dele.

A autor desse livro que estamos seguindo, Gwendolyn Webb, conta essa história.

Obrigado Deus por ter me dado uma mãe de ouro puro.

Minha mãe tinha seis filhos e eu a ouvi falar muitas vezes, "Há um tempo de conquista na vida de todos os filhos. Ela lembra bem o dia que me conquistou. Eu tinha 2 ou três anos e nossa família estava sentada em volta da mesa almoçando. Eu derrubei um pão no chão. Minha mãe conhecia o assunto e falou o fato. Ela falou 'Desça e pegue o seu pão'. Eu só olhei para ela. Ela repetiu para ter certeza que eu tinha entendido. Eu olhei para o pão e depois para ela e nem me mexi. Notando esse desafio que eu fiz, ela me pegou e me levou para seu quarto onde me aplicou a vara. Voltamos à mesa e ela me botou na cadeira e falou 'Agora, vamos tentar novamente, desça e pegue o seu pão'. Eu olhei para o pão e para ela de novo e não obedeci. Era uma desafio óbvio. A maioria das mães teria desistido e pensaria que essa maneira de conseguir obediência não funciona. Mas minha mãe não deixaria uma criança de 3 anos mandar. Ela repetiu o processo 3 ou 4 vezes. Finalmente depois da última vez, com nós dois chorando, eu desci da cadeira e peguei o pão. Ela falou que depois disso ela nunca mais teve problemas para me fazer obedecer. Claro, como qualquer criança, ela precisou reforçar a disciplina para me lembrar, mas nunca como aquele dia." Ela me mostrou amor sacrificial, e agora ela tem uma certa paz porque ela criou seis filhos que cresceram e aprenderam a respeitar e a obedecer e são todos felizes e fiéis a Deus.

Nós passamos experiências quase idênticas a essa e temos que estar sempre alertas e prontas para lidar com elas. (Conta exemplo de Miranda e o leite) Às vezes vai haver uma situação como essa e às vezes pior, depende da criança. (Conte sobre a diferença entre Darci e Miranda) Sempre, depois de administrar a disciplina, fale sobre o seu amor por seu filho e porque você teve que fazer aquilo.

I. A disciplina dever ser um evento.

Quando você tiver que disciplinar um filho, faça com que seja um evento. Isso sempre deve ser assim, mesmo na adolescência.

Uma mãe estava passando roupas. O filho dela de três anos estava circulando em volta dos pés dela e atrapalhando-a. Ele não estava com fome, nem sono, e nem doente, só queria ocupar o tempo dele fazendo isso mesmo que a mãe já tinha falado várias vezes para ele não fazer. Ela reclamava, tinha dado umas palmadinhas nele, e gritava para ele deixá-la em paz, mas ele não obedeceu. A avó estava sentada perto e falou “Elaine, a disciplina é um evento, você está só abusando desse menino.” Na próxima vez ela o levou ao seu quarto e aplicou um evento. Funcionou.

1. Os sete passos de um evento

a. Pegue uma vara. Quando você for até uma árvore, escolha uma vara que seja apropriada para a idade e a tamanho do filho. Uma vara flexível e não quebradiça.

b. Procure um lugar particular. A auto-estima da criança é importante e deve ser respeitada. A desobediência dela deve ficar entre vocês dois e não uma atuação para todo mundo assistir. Quando a criança é ainda pequena, claro que vai ter que agir imediatamente e tem exceções.

c. Explique a ação errada. Fale para ele o que foi ele fez de errado. Fale que você o ama e que por isso você não pode permitir esse tipo de comportamento. Explique que vai discipliná-lo para que isso não aconteça de novo.

d. Aplique a disciplina. Aplique a vara com força no bum bum ou na perna (direto na pele). Quantas vezes e quanta força, vão depender da idade do seu filho, da atitude dele, e do ato errado que cometeu. Uma boa regra é aplicada pelo menos 5 ou 6 vezes.

Deixe-me incluir mais um ponto aqui. Nunca deixe os filhos mais velhos aplicarem esta disciplina. Todos os seus filhos estão aprendendo a respeitar a mesma autoridade, você! Eles não são as autoridades uns dos outros.

e. Leve a criança de volta para ela fazer de novo (da maneira certa). Não deixe o assunto de lado nem a vara até que ela se submeta sua palavra. Mesmo que leve 5, 6, ou 12 sessões. Fique firme até que ela ceda à sua palavra e volte para fazer o certo que você mandou. Se você não desistir, ela desistirá.

f. Pegue-a nos seus braços e comunique o seu amor a ela. Não faça isso de maneira que faça a criança pensar que você se arrependeu de tê-la disciplinado. Deixe-a ser a primeira a abraçar. (Com crianças pequenas você pode abraçar primeiro e dizer que você não gosta de ter de fazer isso, mas que você fez porque você a ama) Com alguns filhos você vai ter que falar que você os ama, e deixar um tempinho para ele pensar antes de ter esse momento de abraços e carinho. (Contar a história de Jordan e a reação dele) Às vezes as mães perguntam "Devemos deixar a criança que foi disciplinada receber consolo de uma outra pessoa depois?" A resposta é não! Seu marido e seus outros filhos devem saber que quando a criança disciplinada procura carinho dos outros depois do evento, é muito importante que eles colaborem nessa situação. Eles precisam falar para ela procurar a mamãe e receber carinho dela nesse momento.

g. Perdão. Isso quer dizer esquecer e não falar mais desse assunto e continuar, sem ficar chateada com a criança. Mostre para ela que já foi feito tudo o que era necessário e acabou.

2. O que não é um evento.

Bater numa criança na cabeça ou qualquer lugar sem seguir o plano de disciplina certo, não adianta. (Pode acabar sendo só castigo ou abuso, que não produz obediência e nem o respeito à sua autoridade.) Vai deixá-la com raiva e às vezes fazê-la reagir de maneira violenta. Se você está acostumada a fazer isso, você deve aprender a se controlar. Se precisar, saia e respire

fundo ou conte até 10 para acalmar um pouco. Nunca bata na cabeça do seu filho, no rosto, e em nenhum lugar da parte de cima do corpo. Sempre no bum bum, ou na perna. Se for impossível ter um evento na hora que acontecer alguma coisa, então você pode beliscar naquele músculo chamado (trapézio?) em cima do ombro e sussurro no ouvido dele que você vai cuidar disso quando chegar em casa (ou outro lugar em particular).

J. A vara pode adoçar atitudes ardentes.

Se você nunca ensinou seus filhos a respeitar sua autoridade e eles têm 10 ou 12 anos, um lar autocrático vai ser uma mudança radical. Mas você vai seguir os mesmos passos para obter o respeito de crianças de 12 anos que segue para as de 2 anos. Com qualquer criança, especialmente as mais velhas, você vai ter que prestar atenção na atitude dela. Talvez ela obedeça à sua palavra, mas mostre uma atitude feia ou sarcástica. Pode ser que ela bata a porta com muita força, ou chute o cachorro, ou fique com uma cara feia e não queira responder ou falar com você. Não aceite isso. Isso é uma forma de não obedecer e não respeitar a sua autoridade. Fale para ela "Você vai melhorar sua atitude ou vou ter que te disciplinar de novo". A maneira que seu filho aceita a sua palavra é tão importante quanto obedecer à sua palavra. (A história do Jordan e sua reação da disciplina e agora do Carter)

III. Algumas idéias sobre choro em excesso.

Às vezes, depois de ser disciplinado e seu filho não conseguiu o que queria, ele vai chorar de verdade. Mas depois ele começa a chorar forçado sem sinceridade. Isso também é um sinal que ele não aceitou sua autoridade completamente. Você pode deixá-lo chorar esse choro forçado para ver se ele vai parar sozinho, mas depois de um tempo suficiente você vai ter que agir. Fale para ele "Está bem, agora para de gritar, senão, vou lhe dar uma razão para chorar mesmo." Continue com a prova se for necessário. Esta é simplesmente a maneira que crianças bem pequenas demonstram uma atitude feia. É bem melhor conquistar isso agora do que esperar a adolescência. Tomar o controle agora vai facilitar muito o seu trabalho nos anos que virão, anos que serão bem mais agradáveis.

Esse problema de choro em excesso pode começar bem cedo. Uma senhora de idade deu um bom conselho numa dessas aulas. Ela falou que sempre sentia muita pena das mães que andavam tão cansadas por causa dos nenês que ficavam chorando. Noite após noite tentando agradar o nenê. Ela disse que quando ganhou o seu primeiro filho, ela teve a mesma experiência. Quando seu filho tinha 7 ou 8 semanas, ela o amamentava, trocava as fraldas, e quando tinha certeza que ele estava bem seco e satisfeito, ela apagava a luz. Logo que ela se preparava para dormir, ele começava a chorar. Ela era uma mãe nova e tinha medo que houvesse alguma coisa errada, mas logo que acendia a luz e o pegava, ele ficava completamente feliz. Então ela contou tudo isso para o médico dela. O médico disse para ela, na próxima vez faça a mesma coisa. Verifique se o nenê está satisfeito, quentinho, seco, e não está doente. Então, se estiver tudo sob-controle, coloque-o no berço e quando ele começar a chorar, NÃO o pegue. Deixe-o chorar. A primeira noite o marido dela não agüentou e teve que sair de casa, mas ela botou algodão nos ouvidos. Ele chorou por 45 minutos e desistiu. Na noite seguinte a cerimônia se repetiu, mas dessa vez só durou meia hora. Pela quarta noite ele só chorou 10 minutinhos antes de dormir de novo e depois disso ele parou com a mania. Só quando tinha alguma coisa errada mesmo. Ela implorou para as mães ouvirem seu conselho para evitar tantas noites sem descanso e para não encorajar esse hábito nos filhos.

(Conte a história nós com Miranda e depois com seu filho e o berço)

"UM JOVEM, DELICADO E COMPLACENTE CORAÇÃO DE CRIANÇA"

Peguei um pouco de barro
E um dia lhe dei forma,
E, conforme os dedos pressionavam o barro ainda,
Ele foi moldável e dócil à minha vontade.
Eu voltei novamente quando dias tinham passado
O pedaço de barro estava duro afinal;
A forma que eu tinha dado, ainda persistia,
Mas eu não podia mudá-lo mais.
Peguei um pouco de barro fresco
E gentilmente o moldei dia após dia,
E o moldei com o meu poder e arte
Um jovem, delicado e complacente coração de criança
Eu voltei novamente quando anos tinham passado
Era um homem que eu contemplava;
Ele ainda tinha aquela primeira impressão,
E eu não poderia mudá-lo nunca mais!

Tarefa*

Procure os vencedores. Quando tiver perguntas ou precisar de algum conselho, fale com eles.

Abram suas Bíblias e sublinhe as próximas passagens:

Provérbios 13:24

19:18

20:11

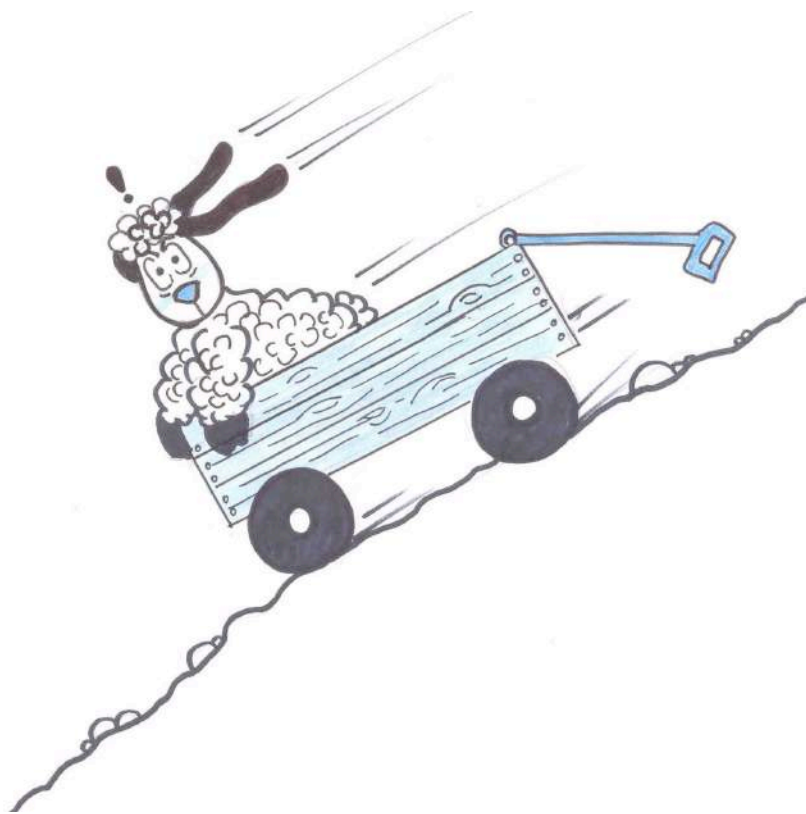
22:15

23:13,14

29:15 e 17

Comece hoje a ensinar seus filhos a respeitarem a sua autoridade. Se forem mais velhos, explique a mudança que vai acontecer e seja constante!

INDEPENDÊNCIA



ESBOÇO

I. INDEPENDÊNCIA

- A. O Que é Independência
- B. Fique Preparado

II. DÊ LIBERDADE AOS SEUS FILHOS (Quatro maneiras)

- A. Ame seu filho e faça-o obedecê-lo.
- B. Retire-se e deixe-o ocupar o território dele
 - 1. Três exemplos
- C. Exija que ele ocupe o território dele
 - 1. Preguiça
 - 2. Pode ser muito cedo
 - 3. Dicas sobre treinamento para ir ao banheiro
- D. Use a razão
 - 1. Controle ambiental
 - a. Prevenção
 - b. Sim
 - c. Parar e Avaliar
 - 2. Proibir (ou tirar os “privilégios” dele)
 - 3. Tempo afastado (ou a sós)
 - 4. Conseqüências naturais
 - 5. Conseqüências lógicas
- E. Resumo

Tarefa

***Escreva os nomes dos seus filhos e depois, abaixo de cada nome, faça uma lista das coisas em que eles já ganharam sua confiança, segundo o que eles acham.**

***Faça uma revisão em casa (e quintal) notando maneiras de aplicar controle ambiental para facilitar a vida da sua família.**

I. Independência

Na última lição, falamos sobre a importância da obediência: crianças seguindo as instruções dos seus pais. (Provérbios 29:15) Obediência produz sabedoria e é necessário para a proteção, segurança e bem estar dos seus filhos. A harmonia em casa depende da habilidade dos filhos em obedecer. Contudo, só obediência não vai produzir uma pessoa responsável. Se as instruções sempre forem ditadas a alguém, ele vai ser uma pessoa realmente incapaz.

Aos poucos ele deve aprender a ser independente, pensar por si mesmo, fazer suas próprias decisões quando a mãe e o pai não estão por perto.

A. O que é independência?

É liberdade de controle, influência, sustento, ou apoio dos outros. É uma separação completa. Quando a cordão umbilical de um nenê é cortado, ele fica separado daquele ambiente e da proteção que recebia da sua mãe por nove meses. Ele não precisa mais desse lugar protegido.

Num lar autocrático, separação completa entre os pais e filhos não vai acontecer até que os filhos saiam de casa e estabeleçam seus próprios lares. E para falar a verdade, assim mesmo, eles não são completamente independentes dos pais. A influência dos seus pais ficará com eles de alguma forma, por toda a vida. Mesmo que eles tentem, é impossível se separar completamente da influência dos seus pais. Você pode fazer cirurgia plástica no corpo, mudar a cor e estilo do seu cabelo, usar maquiagem diferente ou comprar lentes para mudar a cor dos seus olhos, mas as raízes do seu cabelo serão as mesmas e muitas outras coisas por dentro também.

B. Fique preparada

Os pais esperam que os filhos estejam preparados, quando chega a hora dessa separação, pode ser que seja o novo emprego do seu filho, casamento dele, ou mesmo seu próprio apartamento. É uma honra ter criado um filho que se torna um marido ou uma esposa responsável, ou um funcionário eficiente. Alguém que contribui para a sociedade. Mas independência responsável, não é um acontecimento esperado. É um alvo que você tem que planejar e trabalhar para obter.

II. Dê liberdade aos seus filhos

O que é que os pais podem fazer para conseguir isso para os seus filhos? Para desenvolver a independência, temos que dar liberdade aos nossos filhos pouco a pouco.

Vamos estudar quatro maneiras de fazer isso.

A. Ame seu filho e faça-o obedecer-la.

Já estudamos o assunto de amor, mas deixa-me enfatizar o que quer dizer “amar”. Muitas vezes as pessoas constroem uma fachada de sentimentalismo e chamam isso de amor. Com essa idéia falsa de amor essas pessoas vão deixar seus filhos ter o controle, fazer o que bem quiserem, e evitar qualquer experiência incomoda usando a desculpa que elas “amam” seus filhos e não querem deixá-los chateados. Isso não é amor. Isso não vai criar filhos saudáveis e independentes.

Os pais autocráticos têm que ter amor corajoso. Amor sacrificial exige tanto disciplina no lado dos pais quanto dos filhos. Pais com esse amor têm que ter vontade e força para exigir que os filhos lhes obedçam. Esse amor que exige obediência vai criar um filho responsável pelo comportamento dele. Ele vai ter que responder perguntas como, “Por que você fez isso?” e “Por que você não fez aquilo?” ou “Será que você precisa de alguma coisa para te ajudar a lembrar que não deve fazer isso de novo?” Tudo isso vai criar responsabilidade nele e os pais não vão se incomodar tanto. Precisamos aquele amor que procura o melhor para a outra pessoa, seu filho.

B. Retire-se e deixe-o ocupar o território dele.

A segunda maneira de ajudar seu filho a desenvolver independência é: “retire-se, e deixe-o ocupar o território dele”. Quando ele consegue fazer alguma coisa, seja grande ou pequena, ele merece o direito de proclamar sua liberdade, e usá-la! Vejamos alguns exemplos de coisas que, de repente, ele consegue fazer sozinho.

Exemplo 1) O nenê aprende a andar sozinho. Do nascimento até mais ou menos quatorze meses, uma criança depende dos pais para carregá-la seja para onde for. Pouco a pouco, ela começa a desenvolver a força e o equilíbrio, e tenta andar sozinha. Mesmo se esforçando muito, ela vai falhar e cair às vezes. Logo chega a hora quando ela solta a mão da sua mãe e anda uma pequena distância sem apoio. Quando seu filho consegue vencer um feito assim, o que vocês, os pais devem fazer? Vocês devem elogiá-lo bastante, mostrando orgulho e elogio, com palmas e dando um grito. Com afeição, você reforça o ato e ela vai querer repetir por causa da atenção que recebeu. Faça com que ela se sinta tão importante, e vai gostar de demonstrar essa novidade sempre. Agora, retire-se. Não fique sempre carregando a criança para todo lugar. Deixe-a ocupar o seu novo território. Agora ela pode andar e é importante mostrar que você confia nela, nesse obstáculo superado.

Exemplo 2) Nas últimas duas semanas, seu filho de três anos tem mostrado interesse em vestir a camisa e as calças. Até agora era você quem fazia isso por ele. Você percebe que ele precisa de ajuda, então você explica qual o lado da camisa que fica na frente, onde deve ficar o zíper das calças, e também como abrir e fechar botões. Finalmente chegou a hora que ele consegue fazer tudo certinho e sozinho. Um dia ele entra na cozinha, todo orgulhoso, para te mostrar que ele é gente grande agora. O que é que você deve fazer? A mesma coisa. Mostre que ele fez algo grande e que ele tem muito valor! Está na hora de deixá-lo ocupar o novo território, e sempre falar como é bom ter um ajudante, que pode vestir-se sozinho. Que não é mais um nenê.

Exemplo 3) Sua filha de cinco anos aprende a amarrar os tênis. Até agora alguém fazia isso por ela, mas ela mostrou interesse em como fazer e alguém mostrou. Ela tenta várias vezes até que finalmente consegue fazer sozinha. Um dia ela sai do quarto gritando e mostrando como fez aquilo sem ajuda nenhuma. Faça uma celebração com ela. Dê um abraço e a elogie bastante. Agora este é o território dela. Não tome conta desse ato mais. É dela.

Todas essas crianças estão aprendendo responsabilidade, e conquistando independência aos poucos. (Eu não preciso mais que alguém me carregue, me vista, nem amarre os meus tênis, por que eu posso fazer sozinho! Eu mesmo)!

Um dia um dos meus filhos estava sentado no chão na cozinha bem concentrado em fazer um laço nos tênis. Ele tinha entendido como fazer, mas tinha que praticar muito para conseguir fazer perfeitamente. Eu estava lavando louça quando de repente ele pulou de alegria e me mostrou um laço perfeitíssimo. Eu o elogiei e lhe dei um grande abraço. Peguei o telefone e pedi para ele contar ao pai o que tinha feito e foi muito elogiado pelo pai e quando chegou na hora de almoço eles foram celebrar e tomar sorvete. Daí para frente ele sempre queria fazer sozinho.

C. Exija que ele ocupe o novo território dele.

Agora que seus filhos têm conseguido algumas vitórias e você já se retirou do novo território deles, eles têm novas responsabilidades. Você tem que exigir que eles ocupem esse novo território. Isso é essencial para seus filhos conseguirem a sua independência

1. Preguiça

Vou ter que te avisar que crianças vão ser crianças. Depois de ganhar uma vitória, e a novidade parar de ser novidade, elas têm a tendência de serem preguiçosas e deixar para a mamãe fazer, pois é mais fácil. Muitas vezes para a mãe também é mais fácil fazer. É necessário mesmo

sendo difícil seguir em frente com o propósito de ajudá-las a ter o próprio território e encorajá-las a fazerem sozinhas. Por favor, não permitam que sejam acomodadas. Você tem que exigir que elas façam, mesmo se precisar buscar uma vara para motivá-las. Espere o melhor dos seus filhos. Eles podem, e já provaram isso.

Vocês estão vendo como todos esses assuntos estão encaixando? Estão vendo como um passo se prepara para o próximo? O relacionamento e responsabilidade dos pais são básicos e desenvolve o próximo passo que é amor para com os filhos. Amor vem antes de disciplina e obediência, quais são essenciais para conseguir independência.

Se você não tem ensinado seus filhos respeitarem sua autoridade nem sua palavra, como você vai conseguir obediência quando mandar seu filho se vestir se ele não quer, ou sua filha amarrar os tênis se não estiver disposta?

O que acontece frequentemente é que os filhos sabem que a mãe está com pressa e eles pensam: "Se demoro bastante, a mamãe vai fazê-lo para mim". Infelizmente muitas vezes as mães deixam isso acontecer. Sempre temos que lembrar que quando desistimos e fazemos esse tipo de coisa, estamos prejudicando o desenvolvimento da independência deles.

2. Pode ser muito cedo.

Tem áreas no desenvolvimento das crianças em que precisamos lembrar que são crianças ainda, e que cada uma é diferente da outra. Se seu primeiro filho aprendeu andar com nove meses, isso não quer dizer que o segundo vai fazer o mesmo e você não deve esperar que isso aconteça. Talvez o segundo filho não vai andar até ter bem mais que um ano. Não há nada errado com isso. O desenvolvimento vai ser diferente com todos eles e não é justo pensar que um filho é mais esperto ou mais inteligente por que ele desenvolveu algumas coisas mais rápidas. Não faça comparações assim. Se tentar empurrar seu filho para conseguir andar ou parar de usar fraldas antes que ELE esteja pronto para fazer, só vai resultar em frustração e confusão para ele e para os pais também. Pode até piorar a vontade dele de aprender.

3. Dicas sobre treinamento de criança para ir ao banheiro.

Este assunto tem várias opiniões. Quando começar e quanto tempo deve levar. Como é que você consegue fazê-lo fazer xixi no vaso em vez de fazer nas calças?

Quando deve começar, cabe a você. Algumas mães começam logo antes de dois anos. Outras esperam até depois. O conselho dos vencedores que contribuíram com as experiências deles nesse livro é o seguinte: Praticar muita paciência nessa hora. Não aplicar disciplina na criança por ter feito xixi ou cocô nas calças, até que você tenha certeza absoluta que ela já tem capacidade física para controlar.

Tem livrinhos sobre isso que você pode ler junto com seu filho que mostram desenhos e tal para ele ter uma idéia do que você vai começar a ensinar. Isso é ótimo para fazer com ele pouco antes de começar o treinamento. Tem várias maneiras de motivá-lo durante o treinamento. (Exemplo de Nathan e ursinho, gotas, e passas. Fala da Miranda e as balas, e outro de Darci e o pôster com ursinhos carinhosos)

Pode ser que mostre a ele o que fazer, e quando ele acertar ele ganha um brinde, ou outra idéia. Outra maneira é fazer um quadro onde ele possa por adesivos. Não force muito seu filho nisso. Quando ele já conseguir fazer tudo certo e continuar por uma semana ou mais e depois voltar a fazer xixi nas calças, daí você pode ter certeza que ele sabe controlar e tem capacidade, mas está sendo preguiçoso ou simplesmente não quer te obedecer. Agora é preciso exigir que ele ocupe o novo território dele. Mas não pode faltar paciência. Deixe-o aprender e desenvolver do jeito dele.

Ajudar seu filho a desenvolver habilidades físicas é relativamente fácil. Ele é, por natureza, curioso e quer aprender e tentar fazer coisas novas, coisas que vê os pais fazendo.

Agora estamos prontos para entender melhor a área de treinamento e desenvolvimento da independência mental dele. Isso é muito mais difícil. Ele pode aprender a fazer coisas fisicamente, mas em comparação, a capacidade dele de julgar e de tomar decisões não está tão amadurecido. Vamos ver o próximo passo para ajudar nosso filho a terem uma vida mais madura com respeito a independência.

D. Use a razão quando for ensinar seus filhos a tomarem decisões

(Cinco maneiras além da vara para ajudar seus filhos a tomarem decisões)

Surgirão situações em que seus filhos vão agir sozinhos, ele terão que tomar decisões sozinhos. Eles vão precisar da sua ajuda para aprenderem a fazer isso.

Por exemplo:

Fisicamente, uma criança pode: Mentalmente, ela não tem maturidade para estas decisões:

- | | |
|------------------------|-----------------------------------------------------|
| 1. Andar sozinha | 1. Não andar no meio da rua |
| 2. Se vestir sozinha | 2. Qual roupa é mais adequada |
| 3. Subir numa árvore | 3. Não subir na árvore do Tio Lucas |
| 4. Andar de bicicleta | 4. Onde andar e quais ruas |
| 5. Tomar banho sozinha | 5. Quando ou quantas vezes fazer algo (acampamento) |

Aprender responsabilidade mental é um processo mais demorado do que o processo físico, e como pais, temos que lembrar disso: **O desejo** de ter liberdade e independência vem bem ANTES da **capacidade** da criança poder tê-la. Quando ela mostra desobediência ou desrespeito, a disciplina aplicada deve ser a primeira reação não o último recurso. Mas quando ela está agindo sozinha e seus erros são simplesmente um resultado de falta de maturidade ou capacidade, então existem outras maneiras de ensiná-la sobre as conseqüências disso.

Vejamos cinco maneiras para ajudar seus filhos a aprenderem a tomar decisões.

1. Controle ambiental

A primeira maneira de ajudar os filhos fazer decisões é feita pelo controle ambiental. Que pode prevenir muitos problemas.

a. Prevenção

Controle ambiental é um exemplo de como prevenir, e é melhor do que remediar. Quando planejam e se preparam, os pais sábios podem evitar o perigo antes de prejudicar os filhos, ou tirar as tentações antes de serem concebidas na mente dos filhos. Colocar uma grade ou obstáculo na frente de escadas perigosas, guardar objetos valiosos ou perigosos (como remédios) e deixar fora do alcance das crianças, vai evitar dores de cabeça.

Não estou te aconselhando a tirar tudo e ficar com uma sala vazia, mas também não é muito inteligente deixar um objeto valioso (seja valor sentimental ou financeiro), ou outros objetos com os quais eles vão querer brincar ou tocar, como um teste de obediência para eles. Claro que uma criança pequena pode aprender que certas coisas ela não tem permissão para pegar por que você falou “não”, mas se você fica falando “não, não, não” para TUDO, essa palavra vai começar a perder o significado ou a importância e você vai acabar usando a vara demais. Ensine a ela o que é proibido, e pratique controle ambiental na sua casa para que ele funcione com uma certa liberdade.

b. Sim

Para contrabalançar aquelas vezes que você tem que ser negativa, falando não, e cortando certos privilégios dos seus filhos, tente providenciar algumas respostas positivas e fale “sim”. Por exemplo: “Você não pode brincar com esses copos de vidro, mas olha, aqui estão alguns copos de plásticos bem coloridos com que pode brincar”. Ou “Você não pode brincar com as

coisas daquela gaveta, mas dessa gaveta sim, aqui tem coisas com que você pode brincar (tipo colheres, tampas, e etc)”.

Distração é uma ótima maneira de ajudar seu filho a esquecer as frustrações dele. Olhe o que tenho aqui na minha bolsa para você”.

c. Parar e avaliar

Pais autocráticos devem parar frequentemente e avaliar a situação em casa. Se achar que tem que disciplinar muito pelas mesmas coisas ou os erros deles está sendo repetido muitas vezes, talvez esteja na hora de mudar algumas coisas. Por exemplo: as crianças sempre chegam para almoçar com as mãos sujas, talvez você precisa providenciar um tipo de escadinha na frente da pia para facilitar o dever delas de lavar as mãos, ou, seu filho derruba o copo de leite cada vez que toma o café da manhã. Talvez seja preciso arrumar um copo para ele que tenha tamanho ou forma adequados. Uma coisa que irrita muito é depois de limpar o chão, as crianças entrarem com sapatos sujos e estragarem tudo, mas se você puser um pano de chão em frente da porta ou um tapete e mostrar como limpar seus sapatos antes de entrar, você vai evitar mais limpeza e mais broncas. Faça uma avaliação em casa de vez em quando para ver quais mudanças que podem ser feitas e assim aliviar condições desagradáveis.

2. Proibir (ou tirar os “privilégios” dele)

Quando os pais são constantes na sua palavra e a reforçam com provas, ganham a confiança dos filhos. Da mesma maneira, o filho vai desenvolver uma natureza que os pais podem confiar. Quando seu filho lhe conta coisas e a informação sempre está certa, ou ele faz promessas e sempre as cumpre, você vai começar a ter fé na palavra dele e nas suas ações. Logo que seu filho demonstra que é confiável, você deve mostrar que tem confiança nele. Enquanto ele mostra maturidade, confie nele na área em que ele provou que tem capacidade. No caso dele começar a regredir e não cumprir suas obrigações, você vai ter que tirar algum privilégio dele. Deixe passar um tempo para ele pensar e avaliar e desenvolver se um pouco mais mentalmente. Mais tarde, dê mis uma chance para ele provar novamente que é capaz.

Exemplo:

Tiago está feliz por que consegue usar lápis de cor. Ele tem papel, cadernos, livrinhos, lápis de cor e de cera, os quais ele pode usar para pintar à vontade e fazer desenhos. Ele guarda tudo no próprio quarto, e pode pegar sempre, por que já provou que tem maturidade para usá-los. Mas um dia Tiago decide fazer vários desenhos bonitos nas paredes. O que a mãe dele deve fazer? Ela deve tirar esse privilégio dele ter acesso livre àqueles lápis. Deixar passar alguns dias, enquanto ele pensa sobre isso e depois de um tempo razoável, dar uma outra chance. E então devolva os lápis para que ele guarde no quarto de novo. Enquanto ele mostra responsabilidade para usá-los, confie nele, elogie-o, e mostre sua aprovação. E claro, ele vai ter que ajudar a limpar as paredes.

Exemplo:

João aprendeu a andar de bicicleta. Ele tem se esforçado muito, já caiu, já se machucou, mas conseguiu. Ele anda bem e já aprendeu as regras de segurança e os limites onde pode ou não pode andar. Faz tempo que ele mostrou que está sendo responsável em ocupar esse território. Um dia alguns amigos chegam em casa e ele quer se exibir para eles. Sem cuidado ele entra naquela rua proibida e quase é atropelado por um carro. O que seus pais devem fazer? Devem tirar esse privilégio dele. Guardar a bicicleta na garagem (usar cadeado, se for necessário) e não o deixá-lo usá-la, por um tempo razoável, para ele pensar. Depois podem dar mais uma chance a ele. Enquanto João tem responsabilidade para usar a bicicleta, mostrar confiança nele, elogiá-lo, e falar de maneira positiva sobre a capacidade dele, irá ajudá-lo.

Exemplo:

André tem 14 anos e já mostrou responsabilidade em sair com os amigos. Ele sabe o que é permitido e o que não é. Ele sabe os limites e chega em casa na hora marcada. Um dia a mãe de André descobre que ele não foi passar a tarde na casa do amigo como tinha falado que ia. O que a mãe dele deve fazer? Deve tirar esse privilégio dele de sair com os amigos. Quando ele vier perguntar se pode sair com eles, ela deve explicar que ele perdeu a confiança dela e que ela vai dar um tempo para ele pensar e sofrer as consequências desse erro. Depois de um tempo ela pode voltar a dar oportunidades a ele pouco a pouco e com limites (como lugares específicos, horário mais rígido) por que com essa idade às vezes as situações podem ser mais graves.

Vou aproveitar esse tempo para falar rapidinho no assunto de adolescentes. A coisa mais importante para lembrar com eles é comunicação. Quando seu filho tiver 14 ou 15 anos, ele vai mudar muito. Isso é normal. Sua comunicação tem que continuar mesmo que pareça que você está falando sozinho. Às vezes eles param de falar e começam agir com mais rebeldias e sem interesse. Tudo isso tem a ver com o desejo deles de serem adultos e independentes. Você vai ter que conversar muito e se for necessário marcar uma hora para vocês dois conversarem, só vocês, sem interrupção. Explique para eles que você é obrigado por Deus a fazer seu melhor em ensiná-los e criá-los. Fala que ele está crescendo mas não são adultos ainda.

Diga a eles que você quer ser seu amigo e que eles confiar e conversar com você. Por enquanto você vai cuidar deles, vai lavar as roupas, o alimentar, e fornecer um lar para eles. A responsabilidade deles é mostrar respeito e confiar em você. Tenha certeza em cada conversa que eles entenderam bem e pergunte, o que foi que eles entenderam, e o que eles pensam sobre o assunto. Adolescentes são muitos inseguros e é incrível o que passa nas cabeças deles. Veja só: Um psicólogo queria trabalhar num sanatório com doentes mentais. Ele foi lá e começou e encontrou um paciente que andou falando para todo mundo que estava morto, e realmente acreditava disso. O psicólogo marcou uma entrevista com ele, e começou fazer algumas perguntas. "Você está morto?" O paciente respondeu, "Sim, com certeza, bati as botas, acabou, estou bem morto." Então o psicólogo falou, "O senhor acha que pessoas mortas sangram?" Respondeu, "Claro que não! O sangue não corre mais no corpo, e a coração não está batendo mais, não pode sangrar mais." O psicólogo falou, "Então, posso fazer uma experiência com o senhor? Posso cortar seu dedo para ver se vai sangrar? Por que os mortos não sangram e o senhor não deve sangrar." O paciente aceitou e deixou cortar seu dedo. O sangue começou a sair e o paciente ficou pálido olhando no dedo e pensando. O psicólogo ficou contente com o efeito, pensando que acabara de resolver o problema e perguntou: "O que o senhor pensa sobre isso?" O paciente olhou para ele todo maravilhado e falou, "Nossa! Não acredito! Os mortos realmente sangram mesmo!"

Você acha então que quando falou com seus adolescentes tudo ficou bem claro e que eles tinham entendido perfeitamente, mas pode ser que não foi o caso. Comunicação é super importante. Eles precisam saber exatamente o que você quer e pensa, e você vai ter que conversar muito para saber o que eles querem e pensam.

Cada vez que seus filhos agem de maneira irresponsável e são obrigados a agüentar as consequências, eles vão ser mais responsáveis quando ganharem sua independência de volta. Crianças que enfrentam essas situações e sempre são obrigadas a assumir as consequências, desenvolvem maneiras mais responsáveis e se tornam pessoas em quem se pode confiar, agem com sabedoria em qualquer situação.

Quando usamos essa maneira de ajudar nossos filhos a terem um comportamento mais responsável e independente, temos que lembrar que o privilégio que tiramos deles tem que ter algo a ver com o ato de irresponsabilidade que demonstraram. Seria insensato tirar a bicicleta do filho que fez desenhos nas paredes, ou mandar o filho que andou de bicicleta na rua proibida ir para

cama sem jantar. O privilégio que foi mal usado tem que fazer parte das conseqüências desagradáveis que eles terão que agüentar.

Uma mãe estava tendo dificuldades com seus filhos na época das férias, pois eles passavam dias em casa brigando, bagunçando e dificultando a vida dela. Ela decidiu fazer uma agenda que os filhos podiam seguir e aproveitando o tempo para a diversão e também fazendo algumas coisas produtivas. Se deixasse, eles iam passar o dia inteiro assistindo televisão. Então ela marcou duas horas cada dia em que podiam assistir a televisão. O resto do dia incluía trabalho no quintal, limpeza da casa, tempo brincando fora, visitas com seus amigos, passeios no parque e na biblioteca, tempo para escrever cartas ou ler livros, estudar a Bíblia, cozinhar, relaxar, e várias outras coisas.

Os primeiros dias que seguiram a agenda foram tranqüilos, mas com o tempo deixou de ser novidade e acabaram assistindo televisão uma tarde inteira. Quando ela reparou que bem do que duas horas tinham se passado, ela os cobrou. Eles foram rápidos para explicar que tinham um programa que não podiam resistir e acabaram esquecendo as horas. Ela explicou que tinha entendido mas que eles tinham abusado de um dos privilégios deles. A conseqüência foi que eles não podiam assistir à televisão nos próximos três dias. Durante aqueles três dias, eles reclamavam e choravam mas ela ficou firme. Quando o tempo passou e o privilégio voltou, eles mostraram mais responsabilidade em seguir a agenda e não abusar dos privilégios que tinham.

3. Tempo afastado ou a sós

Crianças gostam de companhia e ficar afastado é muito doloroso para elas. Elas gostam de estar no meio da confusão e das atividades para não perder nada.

Eu vou sugerir três maneiras que crianças podem passar um tempo afastado.

- a) No próprio quarto (as vezes seu quarto nem sempre é desagradável suficiente)
- b) Numa cadeira (especifica)
- c) No cantinho

Se seu filho de seis anos está brincando com os outros no quintal, e começa a provocar brigas e irritar todo mundo, você pode chamá-lo para entrar e o colocar numa cadeira. Você explica para ele "Agora, quando você decidir que pode brincar melhor com os outros, você pode descer e me mostrar." Geralmente ele vai pensar uns 30 segundos e já vai saber que é capaz de fazer melhor. E geralmente ele vai fazer de novo e você vai ter que chamá-lo de novo. Mas a segunda vez você precisa explicar, "Agora, você vai ficar até que EU decida que você pode descer." Para uma criança, 5 minutos numa cadeira é igual ficar três horas. Mas esse tempo realmente vai forçá-lo a se acalmar, pensar e determinar que vai se comportar melhor, quando sair do castigo. Se a criança não quer ficar na cadeira como você mandou, (volte a estudar nosso capítulo sobre disciplina) daí você vai ter que lidar com o assunto de obediência e aplicar disciplina.

Quando irmãos não estão se dando bem, separe-os. Ponha um numa cadeira num quarto e o outro numa cadeira num outro quarto. Explique que eles podem descer quando puderem se dar melhor. Repita se for preciso e aumente o tempo na cadeira.

4. Conseqüências naturais

Até agora (nos primeiros três pontos) aprendemos que vamos ter que trabalhar e planejar para aplicá-los. Conseqüências naturais são diferentes. Não há nada de difícil nisso por que elas (as conseqüências naturais) fazem o trabalho. Conseqüências naturais, quer dizer exatamente o que as palavras significam. Você não faz nada, por que a natureza vai tomar conta e certificar que a criança vai aprender.

É natural para seres humanos aprenderem dessa maneira. Conselhos, avisos, e nem dicas são necessários. A maioria das pessoas aprende que fogo é quente e queima por que já colocaram a mão e se queimaram. E tem também aquelas que duvidam quando você fala "Aquela pimenta vai queimar sua boca se você comer!" mesmo assim a colocam na boca e começam a gritar ÁGUA! Mas sabe, da próxima vez, elas vão acreditar em você.

Não fique ralhando para seu filho comer.

Usar conseqüências naturais talvez seja uma das melhores maneiras de lidar com o problema que você tem em convencer seu filho a comer. Nossas crianças às vezes só ficam brincando com sua comida e levam um tempão para comer ou até nem comem. E nós temos que enfrentar essa briga cada hora de refeição.

Isso não deve ser um problema mais, se você deixar as conseqüências naturais cuidarem disso. Primeiro você tem que acreditar que a natureza não vai deixar seu filho morrer de fome, mais cedo ou mais tarde, ele vai pedir comida, pode ter certeza disso.

Faça o seguinte: Na hora do jantar, prepare os pratos e curta o tempo com a família conversando e jantando juntos. Você pode falar uma vez para o “Júnior” que toda a família vai comer agora e quando terminar nosso tempo de jantar, não vai ter mais nada. Não fique ralhando sobre isso. Quando um tempo suficiente passar e todo mundo terminou de jantar, todos devem se retirar da mesa e você vai começar a tirar os pratos. TODO MUNDO vai sair da mesa. Com toda a tranqüilidade, mesmo que o Júnior não tenha comido nada, você vai tirar o prato dele e falar que ele também pode descer e sair.

Mais ou menos na hora de ir para a cama, as conseqüências naturais vão tomar conta dessa situação. Junior vai começar a reclamar e a implorar. Ele vai dizer “Mãe! Estou com fome, quero uma bolacha!” Quando isso acontecer, não desiste! Não é fácil, mas não desista! Você vai ter que explicar, “Sinto muito filho, mas quando você não janta como todo mundo, não vamos ter mais chance de comer até a próxima refeição. Se tivesse comido o seu jantar, eu poderia te dar uma bolacha depois, mas se não comeu direitinho, não pode ter outras coisas”. Quando ele tem bastante fome, pode ter certeza que ele vai comer. Quando acordar, ele vai tomar café da manhã. (Talvez não vá comer tudo no prato, mas vai comer alguma coisa.) Deixe a natureza cuidar disso e não estrague seus efeitos com pena e fraqueza. Se você desistir, não vai ser pra o bem do seu filho, vai ser para você se sentir melhor. Também tem que lembrar disso, se você realmente quer reforçar que seu filho coma na hora do almoço, não vai adiantar nada se você deixa-lo comer biscoitos e bolachas a vontade entre as refeições. Ele não vai ter fome na hora de comer. (Lembram o que já falamos sobre por comida demais no prato dele)
(Conta à história de Dusty e querer comida diferente dos outros)

5. Conseqüências Lógicas

Esse assunto é totalmente diferente de conseqüências naturais nos quais a natureza traz os resultados. Conseqüências lógicas vêm quando os pais oferecem uma escolha e a criança vai decidir qual seria o resultado. Essa atividade vai ajudar seu filho a começar aprender a fazer decisões. Você vai apresentar dois fatos e deixar seu filho escolher. Para sua filha . . . “Qual desses dois vestidos você quer usar hoje?” Ou para seu filho . . . “Você prefere macarrão ou frango hoje?” Outro exemplo; “Você quer metade de um copo de leite ou um copo inteiro?” A coisa mais importante para lembrar ao usar conseqüências lógicas é deixar a criança responsável pela escolha que faz. Se ele escolheu tomar um copo inteiro de leite, então você tem que exigir que ele tome mesmo. Na próxima vez ele vai lembrar as conseqüências e vai ser mais capaz de fazer a decisão.

(Conversa sobre outras conseqüências lógicas como uma hora marcado para estar em casa para almoçar; Levantar para ir para escola; Fazer as tarefas da escola; As conseqüências de se comportar mal na escola.)

Sugestões –Se atrasar para entrar na hora de almoço, vai lavar os pratos de todos.

Se não consegue levantar na hora certa, vai pra cama uma hora antes.

Se não fizer lição de casa, corta televisão na próxima noite.

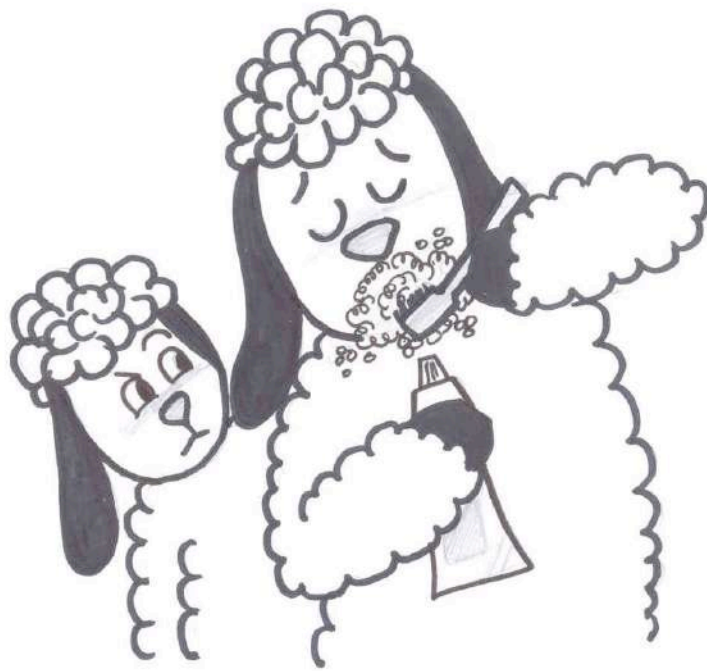
Resumo:

Pode pensar em independência como remédio. Se der uma quantia demais ou rápido demais, pode prejudicar a criança. Se der menos do que é preciso ou demorar, também pode prejudicar. Precisa dar uma dose adequada na hora certa. Ninguém sabe mais que os pais por que eles são os médicos nessa área.

Além de usar a vara para contra a desobediência, aprendemos cinco maneiras de ajudar a desenvolver a habilidade dos seus filhos para pensar, aprender e tomar decisões sozinhos. Vamos escrever essas maneiras em nossa roda de escolhas.

Sendo constante com sua responsabilidade você irá ajudá-los a conseguir uma vida de independência com responsabilidade própria. Isso vai construir dentro dos seus filhos, autoconfiança, autocontrole e coragem. Vamos ajudá-los com os passos que temos aprendido até agora. Temos que amá-los com amor verdadeiro, exigir que lhe obedçam, se retirar para deixá-los ocupar seu novo território e até exigir que eles o ocupassem, e usar razão ao ensiná-los a tomarem decisões.

Bons Hábitos



ESBOÇO

I. O Que São Bons Hábitos?

- A. O que as outras pessoas tem a ver com os meus hábitos?**
- B. O que fazemos é o que somos.**
- C. Seja o treinador não o professor**
 - 1. Hipocrisia**
 - 2. Exemplos**
 - 3. Ameaças**

II. Treine Seu Filho A Ter Bons Hábitos

- A. Para o seu bem estar físico**
- B. Para ele cuidar dos seus bens materiais**
- C. Para ele ter uma boa maneira de passar o tempo**
- D. Para ele ser bem educado**
- E. Para ele ser uma pessoa de paz**
- F. Para ele ter aprovação na sociedade**

I. O que são bons hábitos?

Hábitos são coisas adquiridas e reforçadas pela repetição até se tornar parte da sua vida. São maneiras que uma pessoa tem de agir e fazer coisas.

Todo mundo cria hábitos. Meus hábitos, meu jeito de fazer algumas coisas, talvez, sejam diferentes do seu. Pode ser que você tome chá quente de manhã e coma com palitos. Meu estilo de vida é diferente e eu tomo café da manhã e uso garfo para comer. Não há nada errada nisso, é completamente normal ter hábitos diferentes um do outro.

A. O que as outras pessoas tem a ver com meus hábitos?

Hábitos podem ser passivos, positivos ou negativos. Enquanto seus hábitos foram passivos e não afetarem ninguém de qualquer maneira, ou foram positivos e só influenciarem sua vida e a vida dos outros para o bem, então não há razão nenhuma para reclamar. Mas se seus hábitos ou suas atividades podem interferir na vida dos outros e terem um efeito negativo, ou piorarem as condições dele, isso não é bom e os outros têm o direito de pedir que algumas mudanças sejam feitas. Às vezes depois de casar, tem que mudar alguns hábitos para conviver melhor com seu marido. (Pasta de dente, papel higiênico, refeições, etc.)

O que eu quero dizer é que nossos hábitos são da nossa própria conta, mas vão se tornar da conta dos outros quando suas vidas forem afetadas por eles. Provavelmente você já ouviu, e também falou, "O que eu faço ou não faço, não é da conta de ninguém." Para que essa frase seja verdadeira tem que ter duas condições; 1) Você teria que ser a maior autoridade no mundo, e 2) teria que morar numa ilha deserta.

Sim, os nossos hábitos e a nossa maneira de viver fazem parte da vida dos outros. Eles afetam a nós primeiro, segundo, nossas famílias, e terceiro, todas as outras pessoas com quem temos contato. Como pais autocráticos temos que ter interesse no desenvolvimento dos nossos filhos e querer que eles gostem de si mesmos e que sejam queridos pelos outros também. Isso pode ser feito quando os treinamos a ter bons hábitos. Queremos que nossos filhos sejam aceitos pelos outros, sejam bem recebidos de maneira positiva. Em Lucas 2:52 podemos ver que Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. Dessa passagem aprendemos que enquanto Jesus crescia, o comportamento dele estava sendo aprovado pelos outros. Não há muitos versículos na Bíblia que descrevem Jesus, criança ou jovem, então os que temos são muito importantes. Vamos ler Provérbios 20:11. *Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto.* Seus hábitos e sua influência podem espalhar e atingir centenas de vidas sem você saber. Queremos que nossos filhos demonstrem uma boa influência. Se você guiá-los com uma vida de bons hábitos, eles vão gostar de si mesmos e trarão alegria para sua família e para o mundo inteiro.

B. O que fazemos é o que nós somos

Desde o começo desse estudo, foi enfatizado o fato que a vida de uma criança não vai ser formada de repente. Criar filhos não acontece, é feito através de muito trabalho dos pais que tem amor verdadeiro para com seus filhos. Crianças têm que ser treinadas para ter bons hábitos. Os pais têm que mostrar, falar e praticar os bons hábitos diariamente nas suas próprias vidas. Eles têm que continuar com a disciplina nessa área também.

Pode ser que os pais se levantem cedo, fiquem motivados, bem dispostos e sejam econômicos, mas falhem quando chega a hora de ensinar seus filhos a terem essas qualidades. Como por exemplo: deixarem seus filhos dormirem o dia inteiro, sem trabalharem, sem cuidarem de sua aparência e gastando seu dinheiro sem pensar em economizar. O que os pais a deixarem a criança ser é o que ela será.

As pesquisas mostram que qualquer uma pessoa vai lembrar 90% do que ela faz, 80% do que vê, 70% do que fala, e 10% do que ouve. Usando esses números, É fácil ver como é mais produtivo treinar uma criança da maneira que estudamos. Se você somar os 80% que uma criança

vê (primeiro mostre o que fazer), os 10% do que ela ouve (depois, fale o que ela deve fazer), e também os 90% do que ela faz (verifique se ela segue as suas instruções e as faz), tudo isso vai somar 180% de influência.

C. Seja o treinador, não o professor

Nós não queremos ser professores de bons hábitos. Queremos ser treinadores que são exemplos vivos para nossos filhos. Os pais que ensinam uma coisa e fazem outra vão destruir qualquer boa influência que poderiam ter sobre seus filhos. Vamos ler Mateus 23:3 *Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.*

1. Hipocrisia

Isso é hipocrisia e ninguém tem que explicar isso para uma criança por que ela pode ver bem de longe. Uma menina chegou em casa depois da escola com a amiguinha dela. Quando ela abriu a porta, ouviu a mãe falando e disse para sua amiga "Minha mãe tem visitas, aquela voz não sua voz normal, é a voz que ela usa com visitas." Eu conheço uma moça que guardava muito ressentimento dos seus pais. Quando fui para casa dela, seus pais pareciam tão legais e simpáticos. Mas quando entramos no quarto dela e ela fechou a porta, ela ficou muito zangada e disse que era nojento como eles eram falsos. Eles só mostravam essas personalidades quando tinha alguém em casa além da família.

2. Exemplos

Os pais podem ensinar uma criança, que é errado roubar e temos que ser honestos. Mas as crianças estão observando quando sua mãe recebe troco a mais e não o devolve, ou seu pai experimenta algumas uvas no supermercado e não paga por elas. Pode ser que o pai não queira falar no telefone e diz para seu filho dizer que ele não está em casa.

3. Ameaças

Um outro exemplo: Quando os pais ficam ameaçando seus filhos sem demonstrar a prova, isso é um tipo de hipocrisia. Uma mãe fala para seu filho "Se você fizer isso mais uma vez, vai apanhar!" Ele faz e ela deixa. A mãe está falando uma coisa e fazendo outra. Não há diferença entre isso e o pai que promete ao filho que vai levá-lo ao parque hoje e não cumpre. Uma outra ameaça pode ser; Você está pronta para sair mas seu filho está demorando. Você fala, "Se você não vem depressa, vou te deixar aqui!" Ele continua demorando, mas você não o deixa. Você falou, mas não cumpriu.

Quando uma mãe faz esse tipo de ameaça, ela está construindo uma consequência lógica. Com sua voz e a escolha, ela está pedindo que a criança faça uma decisão. Sempre que ela faz isso, ela **TEM QUE CUMPRIR!** Então isso vai exigir muita responsabilidade da parte dos pais. Não faça ameaças que não pretenda nem pode cumprir. Se seu filho é muito pequeno e não tem ninguém em casa para cuidar dele quando você sair, então você não pode dizer a ele que vai deixá-lo em casa. Só use ameaças que realmente pretende cumprir e cumpra mesmo!

II. Treine O Seu Filho A Ter Bons Hábitos

Hábitos são formados a partir de repetições diárias. Então, como é que os pais podem inculcar bons hábitos nas vidas dos seus filhos? Somente treinando-os.

Quando uma criança vê e ouve os pais, ela vai ser influenciada. Mas para ser treinada e começar a agir certo, a criança tem que ser forçada a praticar bons hábitos em sua própria vida. Vamos ver seis áreas em que os pais podem treinar seus filhos a ter bons hábitos.

A. Para seu bem estar físico

Quando treinar seu filho cuidar dele mesmo isso vai incluir os próximos oito assuntos:

1. Mantenha um horário regular cada noite para dormir. Isso é importante para a saúde e também para sua disposição. Crianças precisam de 10 a 12 horas de descanso cada noite.

Ela vai ser mais saudável, e vai ser mais alegre e contente com o descanso que ela precisa. Quando você decidir que ela não precisa mais tirar uma soneca a tarde, então adianta um pouquinho a hora de dormir à noite. Mantenha uma rotina cada noite que ela vai repetir. Tipo tomar um banho, vestir o pijama, escovar os dentes, beber um pouco de água, ir para a cama, ler uma historinha, orar, e dar beijinhos. Tente fazer a mesma coisa cada noite para que isso se tornasse um hábito para ela.

2. Coma três refeições (ou lanches) por dia, bem equilibrados e saudáveis. Não os deixe entrar no hábito de comer muito entre as refeições como doces, bolachas, biscoitos. Forneça frutas ou vegetais crus quando reclamarem de estar com fome. Isso também vai produzir uma criança mais saudável e alegre.

3. Tomar banho e se vestir com roupa limpa. Não deixe seu filho pegar o hábito de não tomar banho, ou de pegar roupas sujas do chão para se vestir. Ele precisa aprender agora como ser uma pessoa que se importa com a limpeza do seu corpo e com a maneira de se apresentar

4. Depois de usar o banheiro, lave bem as mãos e dê descarga. Nas escolas as professoras admiram quantas crianças não foram ensinadas fazer isso. É uma das maneiras mais comuns de espalhar germes e doenças e é um hábito super importante para seu filho ter.

5. Escovar os dentes. Duas ou três vezes por dia! Vai produzir um sorriso lindo e também vai evitar dor, complicações, e gastos com dentista.

6. Depois de se levantar, imediatamente faça o seguinte; arrume sua cama, lave seu rosto, vista-se, e penteie seu cabelo. Esses hábitos são muito importantes. Vão deixar seu filho mais disposto a ajudar em casa e a estar pronto sair se for preciso. Seu filho vai estar mais motivado em tudo quando começar o dia assim. Não deixe seu filho andar o dia inteiro de pijama e sem fazer nada para se cuidar. É preciso construir a autoconfiança nele, para que ele se sinta capaz de fazer. (Também aproveite o tempo para ensiná-lo sobre modéstia/decência. Não fique fazendo desfile pelado pela casa inteira. Quando crescerem comece a ensiná-los o que é e não é roupa modesta/decente para um cristão.)

7. Brincar e fazer bastante exercício. Normalmente não é preciso encorajar uma criança a brincar, mas quando tiver uma televisão, ela fica contente em sentar e assistir o dia inteiro. Você vai ter que agir, desligue a televisão e fale que está na hora brincar lá fora. Crianças precisam de atividades físicas para desenvolver seus corpos e serem saudáveis. Tudo isso também contribui para uma mente mais alerta.

8. Sempre lavar as mãos antes e depois de comer. Lavar as mãos antes de comer vai ajudar a não contaminar a comida. Lavar as mãos depois vai ajudar você a manter móveis e paredes limpos e evita que ela use roupas ou cortinas como toalhas.

B. Para ele cuidar dos seus bens materiais

Treinar seu filho a cuidar e respeitar suas coisas vai ajudá-lo a ser uma pessoa mais agradecida. Uma criança deve mostrar gratidão quando recebe um presente ou ganha alguma coisa. Uma maneira de destruir uma atitude agradecida é dar demais, dar tudo o que ela quer. Uma menina que tem três vestidos vai ser mais agradecida quando ganhar mais um, do que aquela que tem treze. Crianças que tem um quarto cheio de brinquedos não vão apreciar nem cuidar deles tanto quanto aquelas que têm poucos.

Uma chave importante para lembrar ao desenvolver bons hábitos em seu filho ao cuidar dos seus bens é:

Chave: Providencie as coisas essenciais e dê menos atenção aos caprichos.

Treine seu filho a fazer o seguinte:

1) Arrumar a cama. Você pode começar a treiná-lo com dois anos ou pode esperar um pouco mais. O que é importante é que você não esqueça a maneira que já aprendemos para ensinar alguma coisa para seu filho. No dia do seu quarto aniversário, você entra no quarto dele e fala, "Agora você tem quatro anos e tem a idade suficiente para arrumar sua própria cama. Eu vou te mostrar como o fazer direitinho e daqui para frente vou esperar você fazer isso. Agora é seu trabalho." Talvez ele precisará um pouco de sua ajuda para fazer direito. Pouco a pouco você vai se retirar dessa responsabilidade. Quando ele já puder fazê-la sozinho, então deixe-o ocupar esse novo território que é dele.

2) Guardar as roupas. Essa é uma outra coisa que uma criança pode aprender bem cedo. Logo que ela for capaz de tirar sua jaqueta, ela pode aprender como guardá-la ou pendurá-la.

3) Arrumar o quarto. Seria melhor se ele tivesse uma hora marcada todos os dias para isso. Antes de ir para a escola ou antes de ir para cama etc.

4) Guardar os brinquedos. Dois anos não é cedo demais para essa tarefa.

5) Alimentar e cuidar dos seus bichinhos (cachorro, pássaro, gato etc.) Também seria bom ter a mesma hora marcada todas os dias para ele fazer isso.

6) Respeitar as coisas das outras pessoas. Ensine seu filho a não mexer nas coisas que não pertencem a ele sem permissão. A bolsa da mãe e a pasta do pai são coisas que ele deve respeitar como coisas que ele não pode mexer. As coisas dos irmãos dele também não estão a seu dispor. Isso é muito importante porque pode preparar o caminho para você ensiná-lo sobre a diferença entre emprestar e roubar.

C. Para ele ter uma boa maneira de passar o tempo

Havia uma velhinha que passou o maior parte da sua vida criando seus cinco filhos. Ela tinha a esperança de que eles iam crescer e se tornar evangelistas, ou trabalhar com uma igreja. Mas nenhum deles fez isso. Todos eles acabaram fazendo alguma coisa relacionada ao mar. Pescadores, marinheiros, etc. Um dia ela recebeu a visita de uma velha amiga e compartilhou com ela como estava decepcionada com isso. A amiga disse a ela que desde que entrou na casa, ficou impressionada com todos os quadros nas paredes que mostravam cenas do mar, e com tantos livros que tinha sobre o mar. Será que o interesse mostrado em casa pelo mar teve mais influência do que ela pensava?

Talvez essa historinha possa nos ajudar a entender que temos que ter cuidado com o que encorajamos nossos filhos a fazerem para passar seu tempo.

Vamos ver seis sugestões de como supervisionar a maneira que seus filhos vão passar seu tempo.

1. Supervisione quanto tempo e quais programas que eles assistem na televisão. Também quanto tempo e onde navega no Internet.

A televisão e o computador, como qualquer coisa, podem ser usados em excesso. Se isso vai acontecer ou não, vai depender de você. Algumas mães deixam a televisão virar a babá dos filhos. Ela fica ligada o dia inteiro e acaba prejudicando-os e lhes roubando a habilidade de serem criativos e desenvolverem sua própria diversão. E também ensina a eles como perder tempo. O tempo dedicado à televisão deve ser usado só para programas que, na sua opinião, são educativos, saudáveis, ou sadios.

Hoje em dia nossos filhos passam horas e horas na frente do computador e estão sendo influenciados de várias maneiras. Através das conversas com pessoas que talvez eles nem conhecem, através de jogos, sites e do ORKUT.

2. Supervisione o que eles escutam nos cds e no rádio, e quais tipos de livros e revistas que ficam lendo. Muitas pessoas não levam a sério como alguns tipos de música podem influenciar seus filhos, mas é importante. Pare e escute bem as letras das músicas que seu filho mais gosta de curtir para ver se são saudáveis ou não. Quando eu era adolescente, eu gostava de curtir música bem alta. Quanto mais barulhenta mais eu gostava. O barulho não me incomodava, mas minha mãe só agüentava até um ponto. Quando eu abusava desse privilégio (escutando a música alto

demais, ou escutando a música que minha mãe já tinha proibido por causa da influência) ela a desligava e tirava esse privilégio de mim, até que eu aprendesse a ser mais responsável. Agora que tenho um adolescente, entendo melhor como é bom manter um lar mais tranquilo e um ambiente mas saudável, especialmente com outras crianças menores em casa que estão sendo influenciadas também.

As mães devem começar a ler para seus filhos bem cedo. Uma história da Bíblia deve ser incluída nesse tempo todos os dias. Existem também livrinhos que contêm princípios Bíblicos, mesmo não sendo baseados na da Bíblia. (Como "Quem roubou a melancia?") Quando seu filho for capaz de ler sozinho, o Bíblia deve fazer parte da sua leitura. É muito bom também fazê-los decorar passagens bíblicas e incentivá-los com esse bom hábito. Tem que implantar a palavra de Deus na coração deles cedo onde vai crescer e viver para sempre.

3. Convide os amigos deles para passar tempo na sua casa de vez em quando para brincar e fazer refeições. Essa é a única maneira de observar seu filho com os amigos e saber como eles gostam de passar o tempo e como gostam de brincar. Não deixe seu filho passar tempo na casa do amigo dele, se você não sabe nada da família e qual tipo de ambiente que tem lá.

Uma dica: Quando puder, evite situações onde tem três crianças, duas ou quatro seria melhor. Quando tiver briga, muitas vezes acontece que dois vão ficar contra um.

4. Exija que seus filhos façam a tarefa da escola numa hora já marcada. Se você deixar, eles vão demorar em fazê-la até o último minuto e assim não fazem o seu melhor. Quando tem um horário marcado, evita-se esse problema e criam-se bons hábitos de estudo.

5. Sempre fique sabendo onde estão seus filhos e exija pontualidade. Se você deixar sua filha andar dez quadras com a amiga até a casa da outra, então diga para ela te ligar quando chegar. Explique antes que ela saia, quanto tempo pode ficar e que horas deve chegar em casa. Se ela abusar desse privilégio, tire-o dela.

Quando exigir pontualidade dos seus filhos, você deve mostrar isso na sua vida também. Quando você falar que vai voltar em uma hora, e por alguma razão não foi possível, ligue para eles e avise-os. Faça a mesma coisa que você exige que eles façam. Eles também ficam preocupados, e isso vai deixá-los mais tranquilo enquanto aprendam com o seu exemplo.

6. Motivá-los a desenvolver e usar os seus talentos. Todo mundo tem alguma coisa que pode fazer melhor do que o outro. Procure enfatizar os talentos de cada filho sem fazer comparação. Quando você perceber um dom em seu filho, faça todo o possível para incentivá-lo a aprender e a praticar mais. Pode ser alguma coisa de mecânica, melodiosa, artística, atlética, ou doméstica. Crianças podem ser introduzidas em novos desafios logo cedo. Se ela mostrar interesse em fazer alguma coisa, encoraje-a a fazer. Elas podem aprender a cozinhar, costurar, pintar, cantar, tocar um instrumento musical, jardinagem, escrever poemas, jogar futebol, e muito mais.

D. Para ser bem educado

Uma criança bem educada é querida por todo mundo. Para que ela seja educada, ela tem que viver com pais educados. Ela vai ser educada com os outros porque seus pais são educados com ela e com os outros. Para que seu filho mostre boas maneiras, ele tem que aprender estes atos de gentileza:

1. Respeitar a privacidade dos outros. Sempre bater na porta antes de entrar. Não mexer nas coisas que não pertencem a ele. Faça e peça essas gentilezas dele constantemente lembrando de elogiar quando são feitas.

2. Respeitar as pessoas de idade e sempre falar "O Senhor" e "A Senhora". Também pode falar "tio" e "tia" em alguns casos.

3. Dizer "obrigado" sempre que alguém fizer ou der alguma coisa para ele. Falar "com licença" e "desculpe" quando for preciso. Falar "por favor" ou "por gentileza".

4. Sempre responder quando alguém for falar com ele. É muito comum para a criança se esconder atrás da mãe quando uma pessoa tenta falar com ela, ou às vezes aquelas crianças mais velhas nem ligam ou não prestam atenção quando as pessoas estão tentando conversar com elas. Encoraje seus filhos a prestar atenção nos outros respondendo e conversando com as pessoas.

5. Não interromper a conversa dos outros. Nem dos pais. Ensine seu filho a esperar até que você lhe dê um tempinho e então ele pode pedir "licença". Às vezes o filho chega para falar alguma coisa e os pais não ligam para ele, então seria bom ensinar seu filho que ele pode pegar sua mão ou dar umas tapinhas no seu braço para te avisar que ele precisa de alguma coisa e logo que for conveniente você vai dar atenção a ele.

6. Meninos podem aprender cedo que é muito agradável e cavalheiro abrir a porta para as moças ou senhoras e oferecer sua cadeira ou seu lugar no ônibus para elas.

7. Quando tiver amigos em casa, sempre os deixe pegar a comida ou brincar com algum brinquedo primeiro.

8. Não mostre atitudes feias. Atos desagradáveis podem começar bem cedo quando seu filho é pequeno. Quando alguma coisa não o faz feliz, ele pode se jogar no chão, chutar, gritar, bater a cabeça na parede, ou segurar o fôlego. Fazendo uma cena.

Alguns psicólogos advogaram a teoria de que é melhor ignorar essas cenas. Mas os vencedores não concordam com essa teoria. Outras pessoas não vão conseguir ignorar essas cenas no supermercado ou em outros lugares, então é melhor agir imediatamente e mostrar que não é aceitável e acabar com isso usando disciplina. Provavelmente vai ter que ser com a vara para que ele não repita isso. Tem aqueles pais que acham que tem que deixar seu filho desabafar a raiva e que tem que procurar uma maneira para eles se aliviarem dessa raiva. Acho absurdo isso.

Uma criança tem que ser ensinado como lidar com a raiva. Vamos ler Salmos 37:8, Provérbios, 14:17; 16:32; 19:11, e Efésios 4:26. Não é necessariamente errado estar com raiva, mas é errado quando não se sabe controlá-la.

Nunca! Nunca permita que seu filho bata em você ou em seu marido. Nem o deixe falar "Não!, Te odeio! Vou te matar! Não vou fazer!" Deve ser proibido falar esse tipo de coisa ou mostrar qualquer tipo de abuso com os pais. Quando uma criança mostra uma atitude feia ou falta de controle de sua raiva, os pais devem agir imediatamente com a vara, quanto mais cedo melhor.

E. Para ser uma pessoa de paz

Como Jesus falou em Mateus 5 "*Bem-aventurados os pacificadores, por que serão chamados filhos de Deus.*" Nesse mundo é tão fácil ficar brigado com os outros ou ficar num estado de confusão. Mas a paz faz parte do fruto do Espírito em Gálatas 5:22 e 23.

Antes de ser uma pessoa de paz, uma criança tem que ser treinada a ter autocontrole na vida dela. Os pais podem promover isso com o seguinte:

1. Brigas (tipo pancadaria) não são permitidas em nossa família. Surrar, chutar, morder, ou qualquer tipo de briga física deve ser proibido entre seus filhos. Às vezes eles vão brincar e testar a força do outro, mas não deixe acontecer quando tem raiva nesse jogo. Use disciplina logo que eles começarem a fazer isso, assim eles entenderão que briga não é uma coisa que você permite. Mesmo que você use a vara para ensiná-los, vai acontecer de novo porque crianças são crianças, mas fique firme nisso e cada vez que acontece, reforce com disciplina. Também não deixe que seus filhos falem coisas cruéis entre eles. Chame a atenção e explique como isso pode magoar o outro e como é importante manter a paz, por que dentro da família cada pessoa é importante e especial. Você não vai ter condições de fazer isso cada vez que acontecer, mas faça sempre que puder para fortalecer os laços de amor pela família.

2. Sempre fale a verdade. Uma das melhores maneiras de ajudar seus filhos a serem honestos é evitar situações em que eles terão grande tentação. Por exemplo: Você repara que o livro novinho do seu filho está rasgado e pintado com uma caneta e você sabe com certeza que foi ele que fez, não fale para ele "Foi você que fez isso?". Fale assim, "Eu vi o que você fez com seu novo livrinho e gostaria de saber por que." Mas você tem que ter certeza, pois se não tem a prova, você pode acusar alguém que é realmente inocente.

3. Siga aquela regra de privacidade. Isso pode evitar muitas brigas.

4. Esteja disposto a perdoar e a pedir perdão. Tem que explicar para seus filhos como é importante perdoar e não ficar com ressentimento. Também ensine a eles pedir perdão quando fizerem algo errado com alguém. Um exemplo bom dos pais faz diferença.

5. Comece cedo a ensiná-los a pedir desculpas e a falar "Eu estava errado". (Exemplo dos maridos também). Como a maioria dos casais, tem um que sempre pede desculpas e um que tem dificuldades em fazer isso. Normalmente, a pessoa que acha mais fácil pedir desculpas aprendeu a fazer isso na infância. Algumas pessoas estão sempre certas, mesmo depois de provado, elas nunca são capazes de admitir que estavam erradas. É muito difícil conviver com uma pessoa assim. Ensine seus filhos logo cedo como admitir culpa e pedir perdão.

6. Fale com Deus em oração. Seu filho vai ser mais tranquilo e vai ter paz dentro de si quando aprender a orar e pedir o perdão de Deus pelas coisas erradas que fez.

F. Para a aprovação na sociedade

Muitos pais passam vergonha e dão desculpas pelo mau comportamento dos filhos em público. A verdade é que uma criança vai se comportar em público da mesma maneira que os pais a deixam se comportar em casa. Não vai ser difícil manter o bom comportamento bom em público se você exigir isso em casa constantemente.

Portanto é verdade que às vezes filhos vão se aproveitar de uma situação. Eles vão te testar para ver se você realmente vai cumprir as ameaças bem na frente de todo mundo. Você não pode demorar em levá-los para um cantinho particular e discipliná-los. Se você cumprir em qualquer lugar as suas promessas, logo eles entenderão o que você pretende e não vão te testar tanto.

Agora vou te dar algumas dicas para seu filho ganhar pontos em sociedade;

1. Seja pontual nos seus compromissos. Mesmo que seja uma coisa não muito importante, isso ajudará seus filhos a estarem preparados para o futuro. Aprendendo responsabilidade em chegar para as refeições na hora, chegar na escola na hora, estar na cama na hora marcada, voltar para casa na hora que foi combinada etc., vai ajudar muito quando ele crescer e tiver coisas mais graves ou importantes para fazer.

2. Não aponte com o dedo ou fique olhando as outras pessoas. Pode ser que uma pessoa tenha cabelo estranho, ou usa uma cadeira de rodas. Pessoas diferentes sempre chamam a atenção das crianças e com toda a inocência. Você pode treiná-las a não fazer isso. Explique a elas como isso pode magoar alguém. (exemplo do homem sem perna)

3. Ofereça seu lugar para os velhos.

4. Não grite ou corra nos lugares públicos, como bancos, lojas, bibliotecas etc.

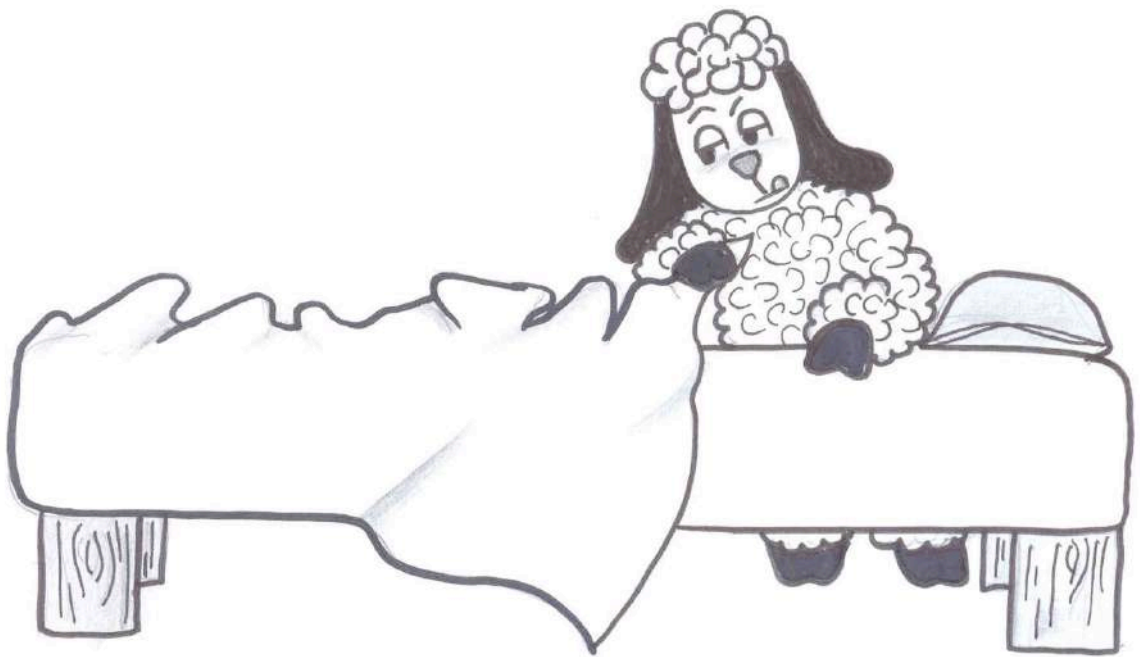
5. Cubra sua boca quando tem que espirrar ou tossir. Explique porque.

6. Sempre fale com educação quando lhe for permitido atender ao telefone.

8. Use aquelas dicas em geral, que falamos do ponto "D" (Para ser bem educado)

Lembre disso**** Você está formando e treinando um filho cujo cônjuge nunca vai poder mudar

TRABALHO



ESBOÇO

I. TRABALHO

II. TRÊS INGREDIENTES IMPORTANTES

A. Sabedoria

- 1. A Natureza Humana**
- 2. Sentindo-se Útil ou Inútil**
- 3. Treinadores de Tato**
- 4. Esforço Cria Auto-Estima**
- 5. Razão e Recompensa**

B. Organização

- 1. A Primeira Etapa**
 - a. Exemplo – idade de 4 a 6 anos**
 - b. Exemplo – idade de 7 a 9 anos**
 - c. Exemplo – idade de 10 – 12 anos (ou mais)**
- 2. A Segunda Etapa**

C. Constância

- 1. Pelas Crianças**
- 2. Separado**
- 3. Bem Feito**

I. Trabalho

Haviam três homens contratados para fazer o mesmo trabalho. A mesma pergunta foi feita a todos eles: "O que você está fazendo?" O primeiro respondeu, "Estou ganhando cinco Reais por dia." O segundo respondeu, "Estou cortando madeira." O terceiro respondeu, "Estou construindo uma catedral." Todos esses homens eram carpinteiros e estavam fazendo o mesmo trabalho pelo mesmo salário.

Dessa história aprendemos dois pontos importantes que dominam o trabalho: 1) Você tem que ter um alvo em vista

2) Você tem que ver e curtir a recompensa.

Para se trabalhar tem que se ter um incentivo ou alguma razão para se fazer o trabalho. Não há ninguém que se esforçará num serviço sem um propósito. Seu tempo é valioso demais para gastá-lo fazendo algo que você acha inútil.

Que incentivos dirigiram aqueles carpinteiros a se esforçarem tanto? Para um deles foi o incentivo de ganhar o dinheiro no final do dia. Outro deles gostava do trabalho em si, trabalhando com suas mãos e com a madeira. Ele ganhou uma certa satisfação em usar suas habilidades. E o último foi incentivado pela visão da grande catedral que seria o resultado final do seu trabalho.

Deus nos deu a melhor motivação para trabalhar. Há duas leis que governam o trabalho: felicidade e recompensa (quando realizado), e tristeza e miséria (quando não realizado). Vamos ler Mateus 25:30, II Tessalonicenses 3:10, e Apocalipse 2:10.

Isso funciona tanto com adultos quanto com crianças.

Os pais, que não sabem como estabelecer um programa de trabalho efetivo para seus filhos, cometerão uma ou ambos desses dois grandes erros.

1) Eles vão aliviar seus filhos de qualquer trabalho e acabar fazendo tudo para eles. 2) Eles vão permitir e aceitar trabalho incompleto ou mal feito sem corrigi-lo. Nenhum destes erros é o melhor para um filho amado.

II. Três Ingredientes Importantes

Vamos analisar o assunto de trabalho. Para treinar seu filho a trabalhar e plantar dentro dele o desejo de trabalhar, você vai ter que ser sábio, vai ter que saber organizar o trabalho que deseja que ele faça, e vai ter que entender a importância de ser constante nas suas próprias responsabilidades.

A. Sabedoria

Você pode pensar em trabalho como um jogo que tem uma meta ou um alvo a ser atingido. Para alcançar o seu alvo, de treinar seu filho para o trabalho, você vai ter que conhecer cinco regras desse jogo.

1. A Natureza humana

A primeira coisa em que os pais têm que ser sábios no "jogo" do trabalho, é no fato de que crianças têm que ser ensinadas e encorajadas a trabalhar. Você terá que treiná-las a serem necessárias e responsáveis.

Se seu filho não se levanta voluntariamente para fazer as tarefas que precisam ser feitas, relaxe e não se preocupe. Ele é normal! Não é da natureza dele querer trabalhar.

2. Sentindo-se útil ou inútil

O fato de que crianças vão se sentir inúteis a não ser que sejam forçadas a serem úteis parece uma contradição depois de falar sobre a natureza delas. Como pode ser que uma criança não goste de trabalhar, mas no fundo ela vai ser mais feliz quando tem trabalho para fazer? Eu não sei. Mas eu sei que é um fato que todos os seres humanos precisam se sentir capazes de produzir ou fazer algo e sentir que somos úteis. Um sábio disse "Nosso primeiro desejo na vida é ter alguém que vai nos incentivar a fazer tudo o que podemos".

Crianças gostam de se sentir úteis até quando brincam. Há vinte anos, fizeram uma pesquisa sobre brinquedos. Fizeram uma comparação entre brinquedos mecânicos (aqueles brinquedos que fazem alguma coisa sem ajuda) e brinquedos simples (aqueles que exigem a ação e imaginação da criança). O resultado mostrou que os brinquedos simples são mais aceitos por causa do instinto que a criança tem para inventar e fazer alguma coisa, ela mesma. Os brinquedos simples ajudam a desenvolver a habilidade da criança de depender de si mesma para se divertir, ao passo que os brinquedos mecânicos deixam pouco para a criança fazer ou inventar. Compramos um carrinho com controle remoto para Jordan no Paraguai. Ele gostou e brincou com ele um pouquinho, mas depois de um tempo ele começou a deixar o controle de lado. Ele gostava mais quando podia dirigir o carro e fazer o barulhinho ele mesmo. Crianças gostam de usar a sua própria criatividade.

Seu adolescente precisa sentir-se útil também. Os pais normalmente fazem as tarefas mais importantes em casa e deixam as tarefas de menos importância e às vezes desagradáveis para os adolescentes fazerem.

O jantar delicioso da mãe é um bom exemplo disso. Ela planeja e prepara o jantar para a família e todo mundo fala como está uma delícia e fazem elogios. Muitas vezes acontece o seguinte: Quando termina o jantar, a mãe, repleta de elogios e cumprimentos, se retira da mesa e diz "Agora meninas, é a sua vez, retirem as coisas da mesa e lavem a louça."

Claro, é bom que elas ajudem em casa e façam esse trabalho. Mas de vez em quando seria bom encorajá-las a fazer alguma coisa criativa, que os outros vão reconhecer e elogiar. Não esqueça de agradecer e elogiar seus filhos pelo trabalho deles, especialmente aqueles trabalhos que normalmente não recebem muitos recompensa.

3. Treinadores de tato

Nunca pare de pensar em você mesma como um treinador. Você mostra, e fala, e seus filhos vão seguir seu exemplo. As crianças são curiosas e vão querer copiar, e tentar fazer as coisas que vêem seus pais fazendo. Quando você estiver limpando as janelas e seu filho mostrar interesse, aproveite o tempo e deixe-o te ajudar. Mostre a ele que trabalho pode ser divertido também. Crianças que aprendem a fazer coisas ao lado da sua mãe ou seu pai, vão aprender a fazê-lo direitinho e mais rápido. Nunca mande seu filho embora quando ele mostrar interesse no que você está fazendo. Mesmo que vá te atrapalhar um pouco, mas que vale a pena incluí-lo no trabalho, deixe-o aprender ao seu lado. E também, os pais que ficam mandando do sofá não vão ter resultados positivos. Você tem que ser um exemplo enquanto treina. Se seu filho tentar fazer alguma coisa para te ajudar, e ele acabar fazendo uma bagunça, não faça crítica. Use o tato na maneira que você vai lidar com cada situação. Fale para ele que às vezes isso acontece, aconteceu com você também quando era criança. Depois, mostre para ele a melhor maneira de fazer aquilo, etc. É muito fácil lembrar de usar tato com as outras pessoas, mas nos esquecemos de usar com nossa própria família. Na próxima vez que você tiver que corrigir seu filho, pense em como você falaria com alguém de fora da família.

4. Esforço cria auto-estima

Mais um fato que precisamos saber desse jogo de trabalhar é que crianças vão apreciar mais as coisas que conseguem fazer sozinhas do que as coisas que são feitas por outras pessoas para eles. Se seu filho de 12 anos quer uma bicicleta, deixe-o tentar ganhar dinheiro fazendo coisas como cortar grama e etc. Ele vai cuidar muito mais dessa bicicleta do que daquela que você compraria para ele.

Uma vez minha filha queria cozinhar. Ela queria fazer alguma coisa sem minha ajuda na cozinha. Então, eu a deixei fazer as bolachas que já tínhamos feito juntas algumas vezes. Eu não fiz nada, deixei ela fazer tudo. Imaginei que tudo estava correndo bem porque ela não me chamou. Logo, comecei a sentir o cheiro delicioso das bolachas. Ela as tirou do forno estavam lindas. Ela estava tão orgulhosa e queria ser a primeira a experimentá-las. Logo que ela encheu a boca, fez uma careta. Ela disse que estava muito salgada e fomos examinar a receita. Logo, entendemos onde ela tinha errado. Ela tinha usado uma colher de sopa de sal em vez de uma

colher de chá. Mas mesmo assim ela serviu as bolachas à família naquela noite e levou algumas para seu lanche na escola todos os dias até que acabaram. Ela não jogou nenhuma fora. Sabe porque? Por que foi ela que fez, sozinha! (Conte o que Darci fez com os ovos esses dias)

Logo que sua filha souber lidar na cozinha sozinha, saia do caminho dela e deixe-a experimentar um pouco. Ela não quer oferecer um bolo na hora do jantar e ter que falar que a mãe fez a cobertura. Ela quer falar que fez sozinha! Tudo! Uma dica: Quando um dos seus filhos é capaz de cozinhar e quer fazer alguma coisa, deixe ele ou ela à vontade na cozinha e saia. Eu não sei sobre o seu caso, mas comigo, é difícil assistir alguém bagunçar minha cozinha. E também eu sempre sei uma maneira melhor de fazer isso ou aquilo e não consigo ficar calada. Então para mim é melhor sair, e quando for necessário, ele podem me chamar.

Normalmente é Rod que lava nosso carro e faz a limpeza por dentro. Logo depois de lavar o carro ele fica reclamando cada vez que a família entra no carro. "Não ponham as mãos nas janelas! Pegue aquele papel, e não jogue no chão de novo! Você não vai comer esse pão no carro, de jeito nenhum!" E eu fico falando, "Calma, podemos limpar depois." ou "Porque você tem que ficar tão irritado, foi só um pouquinho de suco que caiu, eu vou limpar quando chegarmos em casa." Mas um outro dia, EU lavei o carro e fiquei uma hora passando o aspirador por dentro e limpando as janelas e poltronas etc. Na hora que a gente saiu com o carro, o Jordan, com as mãos sujas, começou a fazer suas impressões nos vidros. Eu quase tive um ataque cardíaco! Gritei com ele para parar de fazer aquilo com os vidros que eu tinha acabado de limpar. Rod disse bem bonitinho, "Calma querida, é só chocolate, você pode limpar quando chegar em casa." Sempre que alguém faz um esforço para conseguir alguma coisa, isso se torna muito importante para a pessoa que fez.

5. Razão e recompensa

Crianças vão reagir melhor quando tiverem razão e recompensa. Isso quer dizer que, para esperar que meu filho reaja positivamente ao trabalho, eu vou ter que lhe dar uma explicação e uma recompensa cada vez? SIM. É exatamente isso que quer dizer. Mas, se você tem uma família autocrática e está treinando seu filho a ser obediente, ele já tem razões e recompensas por qualquer trabalho.

Veja bem como isso funciona. Qual seria a razão para uma criança obediente trabalhar? Nada mais do que o fato de que os pais a mandaram fazer. Aquele respeito que ela aprendeu através da disciplina vai incentivá-la a fazer qualquer trabalho. E a recompensa? Ele vai ganhar duas. Primeiro, quando a criança obedece a seus pais, ela ganha a aprovação deles e um sentimento de paz e aceitação. Ela ajuda a manter o lar tranquilo o que realmente é uma recompensa. Segundo, por causa da obediência e respeito dela por autoridade, ela vai ganhar a recompensa mais valiosa. A promessa maravilhosa de Deus. Vamos ler Efésios 6:1-3. Eu tenho pensado, porque Deus não nos forneceu mais detalhes de como treinar nossos filhos na Bíblia faça isso, não faça aquilo etc. Mas quando Deus falou que os pais precisam treinar, amar, e usar uma vara para fazê-los nos obedecer, Ele sabia que isso bastava. Quando seguimos essas ordens, a maioria das situações vão se encaixar.

Dar uma razão é sempre necessário?

Por favor, não pense que quando digo que "Crianças precisam de uma razão para trabalhar" que estou dizendo que você tem que dar explicações constantemente para cada trabalho que elas têm que fazer. Pode ser muito frustrante quando você tem uma criança que quer saber tudo, ou sempre pergunta "porque?" É sempre necessário dar uma explicação por que ela tem que fazer algo? A resposta é não! Pode ser que não haja tempo para uma explicação, você tem que agir rápido. Pode ser que uma explicação não tenha nenhum propósito numa situação. Não há nada errado em explicar sua decisão ou mostrar a lógica, mas não, você não é obrigado a dar sempre uma explicação. Lembrem que obediência verdadeira é imediata, e

sem questionamento. Então pode ser que a criança realmente quer entender a razão, e pode ser que essa seja uma forma de desrespeitar sua palavra. Você vai saber pela maneira que ela lhe perguntar.

Recompensa intangível

Recompensas que vem na forma de beijos, abraços e elogios devem ser abundantes. Quando um pai ou uma mãe tem uma auto-estima baixa e age de maneira fria sem mostrar afeição, a recompensa não vai ser demonstrada dessa maneira e seus filhos não vão sentir o amor e gratidão que vem quando lhes obedecem. Por isso, vimos antes que temos que aprender a mostrar afeição e ser carinhosos para que disciplina e obediência funcionem. Vocês lembram quando estudamos sobre o relacionamento entre a esposa e o marido? Falamos que uma esposa depende da aprovação do seu marido. Avisei que os maridos devem cumprimentar, elogiar, falar "te amo" e mostrar bastante afeição. Essas coisas mostram a aprovação do marido para sua esposa e são necessárias para manter a felicidade e auto-estima saudável dela. Sem qualquer sinal de aprovação, uma esposa pode desanimar e até desistir. Na mesma maneira, uma criança não tem que ganhar um salário para se esforçar em casa. A criança, como uma esposa, vai florescer e crescer só por causa da atenção, carinho e aprovação que recebe. Não esqueça de dizer coisas positivas para seus filhos como, "Eu não sei o que faria sem você", ou "Você é ótimo!", ou "Como você me ajuda! Obrigado!"

Recompensa tangível?

Podem ser outras formas de recompensa? Sim. Os pais podem dar também coisas materiais se quiserem, por um trabalho bem feito. Mas isso deve ser uma decisão feita pelos pais. As opções são várias: dinheiro, mais tempo assistindo a televisão, noite especial (explique), dormir mais tarde, ir ao cinema, convidar um amigo para pousar em casa, a sobremesa predileta, e etc.

B. Organização

Logo que se fala em organização, algumas pessoas já estão prontas para desistir. Elas reclamam "Eu sou o pior no mundo em organização! Não consigo organizar minhas próprias responsabilidades, como que vou organizar as dos meus filhos?".

1. A primeira etapa

Se você pensa assim, deixe-me te mostrar como organização funciona facilmente e como começar. Primeiramente, para começar um programa de trabalho organizado para seu filho, você vai precisar de uma hora (mais ou menos), um lápis, e papel. Sente-se, pegue um pedaço de papel para cada criança e escreva o nome delas no papel, bem em cima. Agora você vai examinar mentalmente um dia típico na vida do seu filho. Você vai começar a numerar todas as coisas que ele precisa realizar todos os dias. Comece com a hora que ele acorda. Ele vai no banheiro, lavar o rosto, pentear o cabelo, se vestir, guardar seus pijamas, arrumar sua cama, alimentar o cachorro, tomar café da manhã, tirar a mesa, escovar seus dentes, e ir para a escola. Daí continue pensando no dia dela nas coisas que ela precisa fazer depois de voltar da escola, etc. Pode ser que isso pareça ridículo e totalmente desnecessário. Muitos pais ficam lembrando a seus filhos o que tem que fazer, ou ficam ralhando, criticando, gritando e mais. É isso que é desnecessário. Deixe as responsabilidades deles nas mãos deles. Isso funciona para crianças que nem sabem ler ainda tanto quanto com adolescentes. Com os filhos mais velhos, você pode inventar um código para aquelas coisas que tem que ser feitas antes da escola, ou depois do jantar e ponha ao lado do número. Para crianças que não sabem ler, faça a lista delas usando desenhos. Você não tem que ser uma artista para elas entenderem o que é.

2. A segunda etapa

Você pode incentivá-las com uma estrela no final do dia ou da semana em que elas conseguiram fazer tudo na lista etc. Uma outra idéia seria a moeda. Crianças adoram ganhar moedinhas, hoje em dia com esse novo dinheiro, eu também adoro ganhar moedas. Os adolescentes devem ser elogiados quando conseguem fazer tudo na lista deles também. Tudo isso

cabe aos pais e o que eles decidirem fazer. Cada família vai lidar com recompensas um pouquinho diferente da outra.

C. Constância

Um das maiores considerações no jogo de trabalho seria enfatizar a importância para cada filho se manter e ser responsável por seu próprio trabalho. Todos os dias o pai tem que trabalhar (ou a mãe) e todos os dias a mãe tem que preparar comida, cuidar da casa e da família etc. Não é pedir demais e esperar que seu filho faça a parte dele. Ele vai se sentir mais útil e vai apreciar mais o seu lar e a sua família se for envolvido na manutenção deles.

1. Pelas crianças

Não faça o trabalho que pertence a elas. Como já falei várias vezes, deixe seus filhos ocuparem seu novo território. Não lhes dê tarefas para eles fazerem se não são capazes de fazê-las. Seja flexível nisso e quando perceber que você pediu demais ou ele não consegue realmente fazer alguma coisa, mude sua lista um pouquinho para facilitar.

2. Separado

O trabalho deles deve ser separado do recreio. Eles têm que aprender que tem tempo para brincar e tempo para trabalhar. Quando o trabalho for feito, sua hora de brincar vai chegar e ele vai apreciá-la mais.

3. Bem feito

Não aceite trabalho mal feito, ou incompleto. Mande seu filho repetir o trabalho até que seja feito numa maneira aceitável. Agora está na hora de aprender a fazer as coisas certas, nossos filhos são valiosos demais para deixá-los aprenderem hábitos ruins. Sempre se lembre que seus filhos estão olhando para você, você tem que ser um exemplo de alguém que faz seu melhor em qualquer coisa que faz.

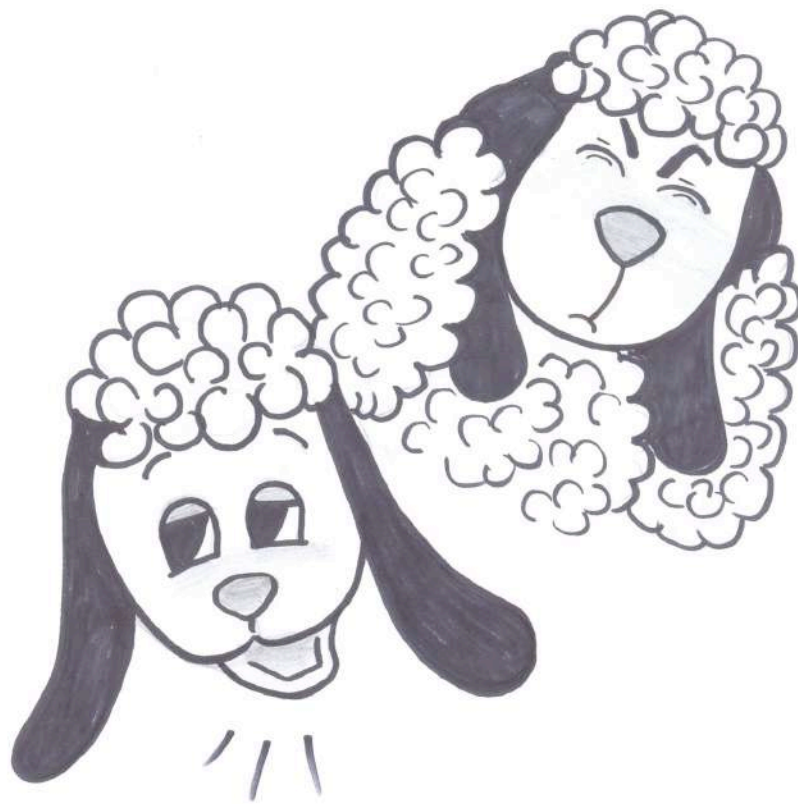
Idéias e dicas:

Caixa de brinquedos perdidos

Caixa de roupa para comprar

(para tirar tem que fazer uma tarefa específica etc.)

COMUNICAÇÃO



ESBOÇO

I. COMUNICAÇÃO

II. NOVE NECESSIDADES DA COMUNICAÇÃO

A. Ouvir Bem

B. Contato Visual

C. Respostas Simples

D. Tempo

E. Poucas Palavras

1. A palavra “não” e suas cinco regras

F. Palavras Sinceras

G. Palavras Na Hora Certa

H. Palavras de Bom Coração

I. Comunique com Alegria

III. UMA CARTA

I. Comunicação

Como pais autocráticos, vamos imunizar nossos filhos contra a negligência emocional. Além de dar amor, afeição, disciplina, independência, bons hábitos e incentivo para trabalhar, também podemos ajudar bastante nossos filhos desenvolvendo um sistema de comunicação com eles.

Deus criou a comunicação verbal como uma maneira superior para os seres humanos expressarem seus sentimentos de alegria, emoção, medo, tristeza e raiva. Vocês lembram daquela história da torre de Babel em Gênesis 11? Para frustrar o povo e forçá-lo a desistir da construção da torre, bastou só confundir a língua deles. Assim não deu para eles não conseguiram entender uns aos outros.

Esse mesmo princípio afeta nossos filhos. Vivendo a vida, naturalmente acontecerá uma mistura de sentimentos e seu filho precisa ter com quem compartilhá-los. Se não há ninguém que entenda ou que se interessa, a frustração dele vai aumentando. Ele pode agüentar um pouco, mas depois de um tempo, ele vai achar alguma maneira de chamar atenção ou de desabafar.

II. Nove Necessidades da Comunicação

Muitas pessoas têm a idéia que para se comunicar efetivamente, tem que possuir boa gramática, pronunciar perfeitamente, conhecer um vocabulário enorme e ter conhecimento de assuntos diversos. Se você quiser ser uma repórter ou jornalista, essas coisas realmente são necessárias. Mas estes não é o caso. Nós somos somente pais tentando criar nossos filhos da melhor maneira possível. Então vamos ver o que realmente é necessário para haver uma boa comunicação entre pais e filhos.

A. Ouvir Bem

Para comunicar bem, a primeira coisa que temos que aprender a fazer é: Ouvir! Escutar! Ouvir é um dos cinco sentidos do corpo humano. Escutar é uma arte. Exige concentração e disciplina para ser um bom ouvinte. Quando se fala a palavra “comunicar” sempre pensamos em conversas ou alguma forma de se expressão. Mas não é somente isso. Temos que escutar e ouvir bem, o que o outro está dizendo. Como mães, é muito fácil desligar e não escutar nossos filhos.

B. Contato Visual

A segunda chave na comunicação é a parte visual. É através dos nossos olhos que muitas mensagens são recebidas. Expressões faciais, posição do corpo ou uma lágrima caindo são maneiras de revelar uma mensagem que só será percebida pelos nossos olhos.

Quando nós olhamos nos olhos da pessoa com quem estamos nos comunicando, faz muita diferença. Transmitimos interesse no que ela está dizendo e comunicamos que ela é importante.

Nossos olhos são as janelas da nossa alma. Meu avô sempre disse: "Quando um homem não pode olhar nos seus olhos, alguma coisa está errada." Provavelmente todos vocês já tentaram conversar com alguém que evita olhar no seu rosto. Os relances dele para o chão ou teto ou para outros objetos dificulta a conversa. Quando isso acontece, nos dá a impressão que a pessoa está nervosa ou não consegue relaxar conosco. É importante ter contato visual com seu filho e mostrar que você realmente tem interesse no que ele está dizendo e que ele é importante. Para fazer isso será necessário parar de costurar, passar roupa, ou preparar a comida várias vezes durante o dia. Com as crianças pequenas, você vai ter que se curvar ou ajoelhar para fazer isso.

C. Respostas Simples

Agora chegamos ao ponto da língua. Literalmente. Da mesma maneira que nossos ouvidos precisam de um pouco de exercício por que não foram muito usados, nossa língua precisa de um pouco de controle porque foi usada demais.

Seu filho acabou de entrar em casa depois da escola, cheio de emoção e informação para compartilhar com você. Pare de trabalhar, olhe nos olhos dele e escute-o. A melhor reação seria encorajá-lo com poucas palavras. É tão fácil, você só precisa saber algumas palavras e frases

simples. Vamos fazer um teste. Se você conseguir falar as seguintes palavras, você já está no caminho para ter uma boa comunicação com seu filho.

Ah é?

Por que?

Verdade?

Entendo.

Que bom!

Ótimo!

Realmente?

Não diga!

Que interessante!

Como foi? Conseguiu ler com entusiasmo? Então ótimo. Contanto que você pareça interessada, escute bem, e dê respostas curtas e simples, assim, seu filho vai continuar até que tenha contado tudo o que ele tem para dizer.

D. Tempo

Boa comunicação exige tempo, muito tempo, e vai testar a sua paciência. Nós temos que ser dedicados em dar tempo para nos comunicar com nossos filhos. Essa pode ser a melhor razão, que existe, para que as mães fiquem em casa em vez de trabalhar fora (quando é possível). Qualquer outra pessoa que for contratada para cuidar dos seus filhos não vai dar a mesma importância ou ter o mesmo interesse que você.

Os psicólogos estão frustrados com o aumento dos problemas mentais e emocionais. Eles dizem que a família está falhando na área da comunicação. A solução mais efetiva que eles descobriram para ajudar essas pessoas com problemas emocionais foi a terapia de grupo, onde as pessoas podem compartilhar seus problemas umas com as outras. Isso é comunicação e provavelmente essas pessoas não supridas nessa área.

Como mãe, invista o tempo que você tem para ouvir seus filhos. É uma necessidade importante deles e pode ser que assim você ajude-os a ter um futuro mais saudável emocionalmente.

Os dois horários mais importantes:

Existem dois horários, todos os dias, que são mais importantes e podem ajudar na sua comunicação.

1. A hora das refeições. Os vencedores que foram entrevistados disseram que sempre tentavam unir toda a família durante pelo menos uma refeição. Todos juntos, comendo, falando e compartilhando os acontecimentos do seu dia.

2. A hora de dormir. Nessa hora, normalmente seu filho está mais vulnerável. Talvez seja mais fácil expressar um medo, ou uma ideia nesse momento quando não há outras pessoas para ouvi-lo. E também vai criar lembranças que seu filho vai guardar para sempre. Esse deve ser um tempo a sós com ele, assim ele se sentirá importante e amado. Sente-se na cama ao lado dele e fale pouquinho e escute bastante. Você vai ver como isso ajuda na sua comunicação com ele. As vezes ele vai te contar coisas nessa hora que não te contaria em nenhuma outra. É importante!

E. Poucas Palavras

É fato que quanto mais você fala, menos é ouvido. Já falamos que é melhor limitar o que se fala. No capítulo sobre obediência aprendemos que uma autoridade deve falar o fato uma vez e se for necessário, vai passar à prova. Espero que já estejam praticando isso.

1. A palavra "não"

Aprendemos que os pais que tem autoridade, não aceitam "não" como resposta do seu filho quando lhe foi dado um fato. Mas existem algumas outras regras para lembrar ao usar essa palavra.

Aqui estão cinco regras que são importantes para lembrar sobre essa palavra.

a. Não diga "não" se for possível dizer "sim". A tendência é ser negativa e passar o dia inteiro falando não, não, não! Por exemplo, se seu filho entra em casa depois de brincar e diz, "Mãe, estou com sede! Posso tomar uma coca?" Você, ao invés de dizer "Não!", você pode dizer, "Você está com sede? Sim, pode tomar alguma coisa. Tem suco na geladeira, pode tomar, ou pode tomar água." Se você não gosta do que ele está assistindo na televisão, ajude-o a procurar um outro programa, ou um livro para ler com ele. Com filhos mais velhos existirão várias coisas que eles vão querer fazer, mas que não são boas para um cristão. Tente substituir com outras coisas que são interessantes ou divertidas.

b. Se esforce para reduzir o uso do "não", especialmente quando seu filho estiver com a idade entre 18 meses até 3 anos e entre 13 e 15 anos. Esses anos são períodos de transição na vida de uma criança. Ela está mudando de nenê para criança e de criança para adolescente. Durante essas épocas, especialmente, a criança será mais emocional e insegura. Então é melhor cuidar para não parecer muito negativa, mas ainda assim seja firme.

c. Diga "não" quando for realmente necessário. Pode ser por causa de saúde, segurança, ou pelo seu bem-estar físico e espiritual. Conheço um rapaz a quem nunca foi permitido brincar nos domingos e nem podia jogar bola. Faz tempo, ele é adulto agora, e até hoje ele não gosta de domingos e nada religioso. Antes de responder com um "não", pense um pouquinho e verifique se essa realmente seria a resposta certa.

d. Quando você disser "não" **queira** dizer NÃO. Não seja indecisa ou folgada. Seja firme para que seus filhos saibam que não significa não. De um dia para o outro, não mude sua decisão de ontem. Eles precisam saber os limites e esses limites devem ser fixos. Vai facilitar sua vida e a vida deles também.

F. Palavras Sinceras

Sinceridade e honestidade são características de pais autocráticos. Crianças não podem depender de pais que não tem essas qualidades de líderes e treinadores. Como já falei, você deve ficar firme na sua palavra. Mas quando você errar, diga "Eu estava errada". E também não é um crime dizer "Eu não sei". As duas frases mostram honestidade e não quer dizer que você é inferior ou ignorante. Alguns pais acham impossível falar isso. Eles acham que uma autoridade não pode admitir erros e sempre tem que mostrar que estão totalmente informados de tudo. Eles acham que se admitirem que estavam errados ou não souberem de algo, vão perder o controle, ou o respeito dos filhos. Isso é errado, é engano! Seus filhos admiram honestidade e vão te respeitar mais ainda. Crianças são muito espertas para perceber falsidade e vão começar a duvidar e questionar sua autoridade.

É tão fácil revelar honestidade tanto com ações, quanto com palavras. Se você reagir da mesma maneira quando o leite é derramado e quando as cortinas pegam fogo isso não é justo. Mas também se você trata uma mentira descarada com se fosse um erro sem intenção não é justo. Alguma maldade feita de propósito é mais grave e deve ser resolvida. Seja honesta com suas ações, não só com suas palavras.

G. Palavras Na Hora Certa

Lembre-se ,na introdução aprendemos que temos que pensar no que queremos dos nossos filhos como adolescentes e devemos começar agora para conseguí-lo. Você está enganada se pensar que pode esperar até que seu filho tenha 18 anos para lhe ensinar a importância de se casar com uma cristã. Essa idéia deve ser plantada na cabeça dele com 8 não 18 anos! É natural que crianças façam perguntas. É uma das principais maneiras de aprender. Provavelmente você vai ter as respostas, mas se não tiver, não faz mal falar: "Eu não sei, mas vamos procurar as respostas juntos." Seu filho deve sentir vontade de perguntar qualquer coisa (com respeito) e você precisa

responder honestamente e na hora certa. Com certeza isso cansa. Você vai querer ignorá-lo às vezes, mas tenha paciência. É mais importante do que você imagina.

Há uma exceção nisso. Você pode ignorar ou não responder as perguntas que são só bobagens ou se são perguntas que você já respondeu e você sabe que seu filho já sabe a resposta. Crianças pegam o hábito de perguntar só por perguntar. Você pode fazer a mesma pergunta para ele, mas se ele já souber a resposta você pode dizer: "Então, porque você fica perguntando quando já sabe?"

Um assunto que atrapalha a comunicação entre pais e filhos é o assunto sobre sexo. 95% dos pais falham em dar informações adequadas e na hora certa para seus filhos, em relação ao sexo.

Deus criou o sexo como uma parte muito importante da vida e não se pode evitar o assunto. Seus filhos vão encontrar esse assunto na escola, na televisão, no rádio, e na Bíblia também.

Não é o trabalho dos professores da escola, nem da escola dominical ensinar seus filhos sobre sexo, é sua responsabilidade. Pode ser um momento muito crítico quando seu filho for te perguntar sobre isso. Sua atitude e reação podem encorajar ou destruir a comunicação sobre esse assunto com seu filho no futuro. Se uma criança tem maturidade suficiente para perguntar algo sobre sexo ela merece uma resposta mesmo que seja bem simples. O que é mais importante é que suas respostas sejam honestas e na hora certa.

Aqui estão algumas regras para seguir quando seu filho lhe perguntar sobre sexo: (Pode ser qualquer hora, sem qualquer aviso)

- 1) Não aja como se estivesse com vergonha. Não reaja como se fosse algo terrível ou espantoso. Não dê risada ou faça piada. Mantenha o controle, pare e converse com ele como se fosse qualquer assunto importante. Aja naturalmente.
- 2) Dê uma resposta curta e simples. Fale assim: "Esse é uma pergunta interessante." Não dê respostas às perguntas que não foram feitas. Se ele perguntar como se chamam seus genitais, não explique como eles funcionam. Só responda o que foi perguntado. Curto e simples.
- 3) Compre um livro que possa te ajudar a explicar esse assunto para seu filho e se ele tiver várias perguntas, fale para ele que você gostaria de ler um livrinho com ele sobre isso.
- 4) Não adie. Reaja imediatamente com a resposta, ou com o livro.

H. Palavras de Bom Coração

Geralmente é melhor tentar falar mais baixo. Só grite se a casa pegar fogo ou algo parecido. Quanto mais alto que você fala, mais barulho seus filhos vão fazer. Uma das minhas professoras tinha uma voz muito baixa. Eu tinha que ficar quieta para poder ouvi-la. Eu me lembro que sua aula era a aula mais quieta que tinha, por causa da influência que isso fazia no comportamento dos alunos. Tente abaixar sua voz com seus filhos.

Mas o que é mais importante do que uma voz baixa é o sentido das palavras. Provérbios tem tantos versículos que falam sobre palavras doces e bonitas. Sua conversa pode ser bonita se você falar coisas bonitas. Fale sobre as coisas boas dos outros e não sobre os erros e as falhas deles. Criticar os outros é um hábito super fácil de pegar e difícil de se livrar. Não deixe seus filhos fazerem isso e seja um bom exemplo para eles.

Um professor de uma Universidade fez uma pesquisa sobre conversas em família. Ele decidiu focalizar na conversa em volta da mesa na hora do jantar. Ele escondeu microfones em 200 casas, perto da mesa e gravou as conversas da família na hora do jantar. No final ele constatou que existem 5 tipos de conversas.

1. Superficial (Me dá a manteiga por favor. Tem mais suco? etc.)
2. Conversa criticando parentes

3. Conversa criticando os outros (fofoca)
4. Conversa boa e positiva
5. Conversa política

O assunto menos falado era o de número 5 , e depois o de número 4. A maioria das famílias tinha conversa superficial. Se sua família está pegando o hábito de falar mal dos outros, então faça uma placa proibindo isso e ponha na mesa. Se quiser sair do nível de conversa superficial, você pode preparar perguntas que as pessoas vão sortear de uma cesta, e então, fazer as perguntas uma para a outra. E também você pode fazer isso com assuntos e etc.

Não permita palavrões nem palavras mal educadas. Você pode corrigir os amigos dos seus filhos também, e lembre-se, duas coisas podem acontecer: os pais deles vão 1) concordar com você , ou 2) se são mal educados também, talvez você seja a única boa influência para essas crianças.

I. Comunique com alegria

Neste ponto vou usar o termômetro. O fato é que geralmente a mãe é o termômetro em casa. Se a mãe está chateada ou nervosa, o clima em casa também vai ser assim. Logo que as crianças chegam em casa, elas podem deduzir qual tipo de clima existe. Quando a mãe está trabalhando na cozinha cantando e sorrindo, isso vai melhorar a disposição de todo mundo mesmo se chegarem chateadas. Quando a mãe anda com cara feia e fica reclamando e criticando tudo, as crianças vão ficar desanimadas e às vezes vão procurar passar mais tempo nos seus quartos, ou nas casas dos outros. A comunicação não vai crescer num ambiente assim. Temos que fazer tudo o que for possível para criar um ambiente confortável e alegre para nossas famílias. A comunicação está envolvida em cada aspecto de nossas vidas e a saúde emocional da sua família depende dela.

III. Uma Carta

A autora desse livro, que estamos seguindo, disse que foi incentivada a incluir esse capítulo de "Comunicação" no livro, em parte, por causa de uma carta que leu uma vez. Ao final estão duas cartas reais e são assim:

A carta dos Pais:

“Já é tarde demais para nós, porque a tragédia já aconteceu. Nosso filho passou um tempo na prisão. Ele tem um registro na policia agora e ninguém pode mudar nem esquecer disso. Mas talvez se compartilhássemos essa carta que recebemos dele, poderá ajudar outros pais que ainda tem tempo. Muito obrigado.”

Assinado: Pais de um filho que pegou o caminho errado.

A Carta do Filho:

Queridos Pais,

Obrigado por tudo, mas estou indo para Chicago e vou tentar começar minha vida novamente.

Vocês me perguntaram porque eu fiz aquelas coisas e porque eu lhes dei tantos problemas. A resposta é fácil de dar, mas eu gostaria que vocês entendessem.

Vocês lembram quando eu tinha entre seis e sete anos e eu costumava querer que somente me ouvissem? Eu me lembro de todas as coisas bonitas que me deram no Natal e nos meus aniversários. Eu ficava feliz de verdade com eles durante uma semana, mais ou menos, mas o resto do tempo durante o ano eu não queria presentes realmente. Eu só queria que vocês me ouvissem como alguém que também sentia as coisas. Eu me lembro quando eu era pequeno, eu sentia muitas coisas e queria compartilhar com alguém, mas vocês estavam sempre ocupados demais.

Mamãe, você era uma excelente cozinheira. Você tinha tudo tão limpo em casa, mas você ficava tão cansada fazendo todas aquelas coisas que a deixaram tão ocupada. Você sabe de uma coisa, Mamãe? Eu teria gostado de pão com manteiga tanto quanto qualquer outro prato, se você tivesse somente se sentado comigo um pouco durante o dia e me dito, "Diga me tudo sobre o que aconteceu, talvez eu possa ajudá-lo a entender."

E quando minha irmãzinha chegou, eu não podia entender porque todo mundo fez tanto alvoroço. Eu achei que fosse minha culpa que meu cabelo não fosse encaracolado e bonito igual dela. Achava minha culpa que eu tivesse que usar óculos com lentes grossas e ela não. E suas notas na escola sempre foram melhores também, não foram?

Se ela tiver filhos um dia, eu espero que você diga a ela para prestar atenção naqueles que não sorriem muito. São aqueles que choram de verdade por dentro. E quando ela quiser fazer umas seis dúzias de bolachas, diga a ela que antes de começar, tenha certeza se suas crianças não preferem ter tempo com ela para falar sobre seus sonhos ou suas esperanças. Para crianças pequenas, pensamentos são muito importantes, e elas não têm muitas palavras para usar quando falam sobre o que tem dentro delas.

Eu acho que todas as crianças que fazem coisas que deixa os adultos preocupados e arrancando os cabelos, estão na verdade procurando alguém que tenha tempo para ouvi-las durante alguns minutos. Ouvindo com sinceridade e as tratando como se fossem importantes e úteis. Entendem?

Se vocês pais tivessem me dito, "Perdoe-nos" quando vocês me interrompiam, eu teria caído duro.

Se alguém lhes perguntar onde estou, digam a eles que estou procurando alguém que tem tempo para mim, porque eu tenho muitas coisas sobre as quais eu quero conversar.

Com amor por todos.

Se você ainda não desenvolveu uma boa comunicação com seus filhos, antes tarde do que nunca. Lembre-se: **“Uma família que conversa junto, caminha junto.”**

FAMILIA UNIDA



ESBOÇO

I. Seja Uma Família Unida

II. O Pai e a Mãe Têm Que Ser Unidos

- A. A esposa que tem um marido não cristão**
 - 1. Deus mandou que as esposas obedecam a seus maridos**
 - 2. Seja uma boa auxiliadora**
 - 3. Deixe sua luz brilhar**

III. Onze Princípios Necessários

- A. A família pode louvar a Deus junto**
- B. A família pode trabalhar junto**
- C. A família pode conversar junto**
- D. A família pode viajar junto**
- E. A família pode brincar junto**
- F. A família pode planejar junto**
- G. A família pode orar junto**
- H. A família pode dividir junto**
- I. A família pode se sacrificar junto**
- J. A família pode escolher os companheiros juntos**
- L. A família pode manter as tradições familiares juntos**

I. Família Unida

Os seres humanos precisam de companheirismo. Eles têm o desejo de estar com outras pessoas. É aí que eles obtêm o sentimento de pertencer a alguém, a aproximação, amor e amizade. Essa necessidade, é a razão pela qual os pais devem organizar suas vidas para serem os companheiros mais próximos dos seus filhos. Eles devem implantar e fixar seus valores bem fundos nas vidas das suas crianças.

II. O Pai e a Mãe têm que ser unidos

Não existe nada que possa abalar a estrutura de uma família se o pai e a mãe são unidos. Quando um dos pais fica contra o outro no lado dos filhos, então começa a existir uma família dividida e ela vai cair. Quando os pais não são unidos nas regras de casa ou nas decisões, as crianças ficam frustradas e confusas e até prejudicadas. Nos já estudamos isso no capítulo chamado "Pais criam filhos". Mas eu quero enfatizar a importância disso.

A. A esposa que tem um marido não cristão.

Cada vez que aparece esse assunto, alguém pergunta "A mulher cristã que é casada com um homem não cristão, como que eles podem estar sempre unidos?"

Eu não tenho respostas para todas as perguntas sobre as situações assim. Mas eu sei que essa mulher fez a sua escolha, aceitou seu marido totalmente. Deve ter alguma coisa nele que vale e que pode ser passada aos filhos. Tenho algumas dicas que podem ajudar alguém nessa situação.

1. Nunca esqueça que Deus te mandou obedecer a seu marido. Conheço uma mulher que sempre se submetia aos desejos do seu marido não cristão por muitos anos. Ele exigia que o almoço dele estivesse na mesa ao meio dia em ponto e domingo não era uma exceção. Ela tinha que sair cedo do culto todos os domingos para conseguir fazer isso. Mas depois de muitos anos observando a obediência dela e sua convicção a Deus, ele começou a estudar a Bíblia e se tornou um cristão também. Hoje ele é um presbítero.

Uma outra mulher na mesma situação conseguiu influenciar o seu marido a ser cristão e nunca soube. Foi depois que ela faleceu que ele finalmente reconheceu o que ela tentava mostrar para ele. Ele falou que houve dias quando ele literalmente bloqueou a porta e segurou as chaves do carro para que ela não pudesse ir ao culto. Ela se submetia a ele e ficava lendo sua Bíblia e louvando a Deus sozinha. Por que ele se tornou cristão? Porque ele morava ao lado de uma cristã fiel por anos e anos.

A Bíblia diz que devemos obedecer a Deus acima dos homens, mas uma mulher que não obedece a seu marido, não está obedecendo a Deus. Se a situação fosse uma em que o marido exigisse coisas que são ilícitas ou pecaminosas, creio que Deus não esperaria que ela contribuísse para isso. Ela poderia se retirar e morar sozinha.

2. Seja uma boa auxiliadora. Você tem que se esforçar para atrair e agradar seu marido e se adaptar à situação. Fazendo o seu melhor para ser uma boa esposa, você vai ter mais influência sobre ele e ele vai ficar mais disposto a ouvir.

3. Deixe sua luz brilhar. Depois de cuidar do seu marido, seus filhos, e sua casa, ajude os outros. Lembre-se de dar apoio para aquelas pessoas que têm necessidades e estão com mais problemas que você. Seja constante na sua leitura Bíblica e se for possível na frequência do culto. Mostre que Deus tem o primeiro lugar na sua vida sem cobrar de seu marido que seja igual.

III. Dez princípios Necessários.

Estando mãe e pai unidos, o dever deles é ensinar seus filhos como viver perante Deus. Mostrar para eles quais são os valores mais importantes.

Vamos ver dez princípios importantes para uma família ser unida e forte no relacionamento:

A. A família pode louvar a Deus junto.

Louvor a Deus é o adesivo que mantém uma família intacta. A reverência e a honra que a família mostra para Deus ajuda na perspectiva de todos. Não há uma maneira melhor de começar ou terminar um dia do que com devoção ao Senhor. Vamos ler Deuteronômio 6:4-9.

Louvor a Deus, como uma família, deve incluir os seguintes aspectos:

1) Todos os membros da família devem ser incluídos. O horário vai variar, às vezes vai ser possível bem cedo de manhã, outras vezes no final do dia.

2) O devocional deve ser curto, mas não com pressa. Para não virar algo que as crianças vão cansar de fazer, faça alguma coisa curta mas interessante. Entre 10 e 20 minutos é suficiente.

3) Faça coisas variadas. Não entre numa rotina monótona. Pode ser que alguém leia uma história da Bíblia, ou conte uma história Bíblica, ouçam uma fita, cânticos, orações individuais ou em grupo, etc.

4) Faça algo que é fácil de entender. Se você decidir ler alguma coisa da Bíblia um pouco difícil, pare de vez em quando para explicar o que está escrito. Se tiver crianças bem pequenas, inclua cânticos infantis.

Louvor a Deus seja em público ou em casa, deve ser feito com toda a família. Quando for à igreja, vai todo mundo, não mande os filhos irem e você fica em casa. Lembre-se, para treinar seus filhos, você tem que mostrar o que fazer, não somente falar.

B. A família pode trabalhar junto. Já falamos muitos sobre isso no capítulo sobre "Trabalho", então vou acrescentar pouca coisa. Trabalhar fora, seja na reforma da casa, na limpeza do quintal e etc, é uma boa oportunidade para uma família trabalhar junto. É muito bom ter um projeto assim para todo mundo fazer e realizar junto. Também transmite experiência e segurança quando seus filhos aprendem ao seu lado.

Uma pergunta que vem muitas vezes quando tocamos nesse assunto é "Está certo ensinar os meninos fazerem trabalho doméstico?" (Isso quer dizer cozinhar, lavar a louça, faxina da casa e etc.) Vai ter ocasiões na vida de todo homem, em que ele vai precisar saber alguma coisa sobre cozinhar e limpeza da casa. Não significa que ele é um rapaz "marica" só porque ele sabe varrer o chão ou fritar um ovo. Um dia ele vai ficar agradecido porque aprendeu a lavar sua roupa e a preparar sua própria comida.

Uma dica sobre filhos e trabalho: Não deixe um filho fazer a maioria das tarefas em casa só porque ele é o mais velho. Cada filho é capaz de fazer alguma coisa, claro que o mais velho vai ser capaz de fazer as mais difíceis, mas mande os outros filhos trabalharem também. Ser o mais velho não deve parecer um castigo.

C. A família pode conversar junto. Houve uma coisa que não falamos no assunto de "Comunicação". Muitas vezes, sem saber, a mãe pode dar fatos ou permissão contrária do que o pai deu. Os filhos gostam desse jogo de perguntar para o outro quando o primeiro diz não. Os pais não podem aceitar esse comportamento. Explique para seus filhos que se o pai diz não, isso quer dizer não com a mãe também. Talvez você vai ter que seguir com a prova na próxima vez. Se for alguma coisa que você não sabe com certeza se seu marido vai topa, então pode dizer a eles, "Está tudo bem para mim se seu pai deixar."

D. A família pode viajar junto. Quando falamos em viajar, todo mundo pensa numa viagem bem longa e cara. Se tiver condições, tudo bem, mas nem todos vão viajar para Roma ou para a

França. (A história de esconder embaixo das escadas com minha família na França). Estou falando mais na idéia de passear. Ir até uma cidade pertinho para assistir o jogo de futebol do seu filho, ou para o outro lado da cidade para visitar um parque ou um museu. Quando um dos seus filhos tem algum tipo de apresentação, aconselho que leve toda a família para assisti-lo. Isso é muito importante. Talvez tenha um monte de pessoas o assistindo, mas para seu filho, sua família é mais importante. A presença da família é tudo o que importa naquela hora.

A viagem ideal não é quando o pai vai sozinho, ou só é quando mãe e pai vão (não há nada errada nisso, é necessário às vezes) mas a viagem ideal é a família inteira indo junto. Uma professora disse que quando ela era solteira, ela ficava nervosa quando os alunos faltavam aula para viajar. Ela só pensava em como isso interrompia a estrutura da aula dela. Agora que ela tem filhos, ela encoraja esse tipo de coisa. Ela disse que prefere ter crianças na aula dela que ganham atenção dos pais e que tem uma família unida, do que lidar com os problemas das crianças que são sempre abandonadas em casa e que não tem a atenção dos pais.

Quando for possível, planeje sua viagem de maneira a incluir seus filhos. Sempre haverá oportunidades de fazer sem eles, mas quando for possível, leve-os junto, não entre no hábito de sempre deixá-los de lado.

E. A família pode brincar junto. Recreio com a família junta é uma das atividades mais importantes. O tempo vai passar tão rápido e de repente seu filho tem emprego e você não sabe onde foi o tempo. Ficar em casa e brincar com sua família provavelmente não vai ser a primeira escolha do seu filho. Mas mesmo assim, pode ser divertido e ele vai gostar. Pare um pouquinho para jogar baralho, pintar com ele, brincar com super massa (um dos meus favoritos) ou algo tão simples como “esconde-esconde”. (história de Bob Waldron e apague a luz) Além de ficar em casa e brincar, tem tantas outras que coisas vocês podem fazer. Pescar, andar de bicicleta, acampar, nadar, ter um piquenique e etc. Mas o que é importante lembrar é fazê-lo junto.

F. A família pode planejar junto. Algumas atividades em que a família participa junta pode ser planejada pelos filhos. Para muitas pessoas, os pais têm que mandar em tudo para ser a autoridade. Nem sempre. Existem várias atividades que as crianças podem planejar e fazer. Seria bom deixá-las organizar seu devocional de vez em quando. Crianças aprendem muito quando tem que tomar conta de alguma coisa. Pode deixá-las planejar o jantar uma noite, ou um piquenique. Deixe seus filhos aprenderem dessa maneira às vezes, vai ser divertido para eles e você pode descansar também.

G. A família pode orar junto. Ensine seu filho a orar, não aquelas orações decoradas, mas do coração. A melhor maneira seria orando junto. Orar é falar com Deus. Conversar com Deus como você conversa com um amigo, tem que ser sincero. Pode orar a qualquer hora. É bom orar antes das refeições, antes de ir para cama e etc., mas não ponha limites nas orações. Pode orar quando quiser, e tem que ensinar seus filhos assim.

H. A família pode compartilhar e dividir junto. Quando todas as coisas do seu filho são só dele, ele pode se tornar uma pessoa muito egoísta. Claro algumas coisas vão pertencer a ele só. Mas não exagere. Quando uma criança sabe dividir com os outros sem brigar e já se acostumou a fazer isso, no futuro vai ser bem mais fácil para ele ser um melhor amigo, marido, ou pessoa em geral.

I. A família pode se sacrificar junto. Seja o que for a necessidade urgente de um dos membros da família, os outros membros devem correr para ajudar. Um dos filhos quebrou a perna, então os outros filhos vão ter que ajudar a fazer o trabalho que ele não consegue fazer. Sua filha precisa de um aparelho para seus dentes, e é caro. A família inteira vai ter que cortar as despesas extras por alguns meses. Faz muito bem para qualquer pessoa ver que sua família vai se sacrificar para ajudá-lo. A pessoa se sente especial e importante. Havia um casal que tinha dois filhos e

queriam adotar uma menina carente. Ela foi morar com eles quando tinha três anos e tinha sido devolvida ao orfanato duas vezes pelas outras famílias. Ela era uma menina adorável mas muito insegura. Cinco meses depois de adotá-la, ela começou a ficar muito doente. Passou tão mal uma noite que tiveram que levá-la ao hospital, ela foi levada pela equipe médica para fazer uma cirurgia. Depois de esperar o que parecia uma eternidade, o médico voltou para falar com eles. Ele disse que a menina teve um caso grave de apendicite. Os apêndices dela provocaram uma hérnia, assim envenenou a sistema dela. A mãe dela ficou ao seu lado e o pai voltou ao trabalho. Quando finalmente ela acordou e viu sua nova mãe segurando a sua mão, a primeira coisa que ela falou foi "Mamãe, você não me deixou?"

A mãe falou "Não, e não vou te deixar, logo você vai melhorar e vai voltar para casa comigo". Ela sabia que os pais dela iam viajar naquele mesmo dia, um tipo de segunda lua de mel e já tinham arranjado alguém para ficar com as crianças por duas semanas. Quando aquela menina viu que ela era mais importante do que a viagem, isto operou milagres nela. Ela melhorou rápido e começou a se sentir mais segura e querida.

Uma família que se reuni e dá apoio um para outro nos momentos mais difíceis vai crescer junto e se aproximar muito mais. Essa é a hora para contar com a família e aprender que é um grupo muito especial em que sempre pode confiar.

J. A família pode escolher os companheiros juntos. David Wilkerson escreveu um livro chamado "Provação dos Pais". Ele disse que seu alvo principal nesse livro era descobrir porque algumas crianças crescem e se tornam delinquentes. Ele viu que a melhor maneira de achar as respostas para isso seria entrevistar os pais dos delinquentes. Quando ele conversou com esses pais, uma coisa interessante se revelou. Quando ele lhes perguntou o que acharam que fizeram errado com seus filhos, eles reagiram com indignação. Pelo ponto de vista deles, não fizeram nada errado. Eles culpavam a influência dos amigos sobre os próprios filhos ou a turma ruim (Má companhias) com os quais os filhos andavam.

Senhor Wilkerson concluiu no seu livro que os pais são culpados. O fracasso deles de amar, disciplinar, supervisionar, e ensinar seus filhos a ser responsáveis é a razão verdadeira que temos delinquentes. Mas os pais culpavam os outros e se acharam completamente inocentes.

Influência das más companhias realmente pode ser uma força capaz de destruir o bom caráter do seu filho. Vamos ler I Coríntios 15:33 Não se enganem: "As más companhias estragam os bons costumes." Os pais devem associar-se com pessoas de bom caráter, e com cristãos. Os pais devem ensinar os filhos a importância de boa companhia e da escolha dos seus amigos e como podem ser prejudicá-los se não tomarem cuidado com isso. A mãe da autora desse livro sempre dizia "Se você anda com porcos, logo você vai ter o mesmo cheiro que eles." Era a maneira dela falar que sua turma vai lhe influenciar quase sem você saber. Essa lição é difícil de aprender. É difícil para um adolescente reconhecer que seria melhor ficar sozinho do que andar com um grupo de má companhia. Por isso mesmo você tem que implantar bem cedo no coração do seu filho o que é realmente importante na vida.

L. As tradições da família são importantes para unir a família. São datas e eventos especiais que formarem as lembranças preciosas e hábitos que só pertencem a sua família. As datas e eventos como: a) noite da família onde cada semana um membro escolha o que a família vai fazer, b) aniversários que são comemorados numa forma especial, c) a maneira que a família comemora Natal ou ano novo, d) almoço no domingo. Algo que é particular à sua família. Muitas vezes que é tão importante para seus filhos que eles vão passar essa tradição para seus filhos.

Educação Espiritual



ESBOÇO

I. EDUCAÇÃO ESPIRITUAL

A. Salvação É A Base

B. Oração

C. Louvor a Deus

1. Cinco Atos De Louvor

a. Orar

b. Cantar

c. Estudar a Palavra

d. Contribuir

e. Tomar a Santa Ceia

D. Quatro Chaves

1. A Bíblia é nosso guia

2. Comece hoje

3. O mais importante é o que faz, e não o que fala

4. Como saber se seu filho está pronto para ser batizado

I. Educação Espiritual

Salmos 127:1 *Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.*

Meus queridos pais,

Vocês têm estado muito ocupados em me preparar para ir à escola. Dizem que é muito importante ter uma boa educação. Por isso eu não posso assistir à televisão antes de fazer minhas tarefas escolares. E também é por isso que tenho que dormir cedo quando tenho aula no dia seguinte. Eu sei que uma boa educação é importante para me preparar para a vida social.

Hoje à noite, enquanto eu estiver dormindo, e vocês entrarem no meu quarto quietinhos e olharem para mim, pensem sobre minha educação espiritual. É mais importante ser um médico do que um cristão? É mais importante ser um dentista do que um anjo de Deus? Que tipo de pessoa vocês realmente querem que eu seja no futuro? Agora está na hora de me educar espiritualmente. Quando eu for adulto, talvez seja tarde demais.

Por favor pai e mãe, eu preciso de uma boa educação espiritual também! Façam alguma coisa agora para me ensinar à importância do caminho de Deus. Ajudem-me a enxergar que ser um homem de Deus é prioridade na minha vida. Vocês têm uma responsabilidade muito importante, por que é isso que vai durar para a eternidade.

Com muito amor, seu filho insubstituível.

A. Salvação é a base

Vamos perguntar a nós mesmos se Deus realmente é o Senhor das nossas vidas. Deus é verdadeiramente o alicerce do nosso lar?

Salvação é a base de “Criando Filhos”. Por que nos preocupamos com o treinamento dos nossos filhos se não estamos buscando a última recompensa (estar com Deus) para nossa família?

Talvez você esteja pensando “Se salvação é a base desse estudo, por que a deixou por último?” Estudando cada assunto em ordem de importância, esse assunto deveria ter sido um dos primeiros, não é?

Para responder vou ter que te lembrar daquele desenho do trenzinho. Lembram? Estudei um pouco sobre aqueles trens dos velhos tempos, tipo Maria Fumaça. Foi interessante saber que o vagão mais importante do trem é o último. O maquinista anda naquele vagão, e também usa como o escritório dele. Ele guarda todos os arquivos lá inclusive informações sobre o conteúdo de cada vagão do trem. É a central de todas as linhas de comunicação e é a central de operações de todo o trem.

Então, chegamos no último capítulo, mas é o mais importante de nosso treinamento.

Deus é o condutor de nossa vida e temos que consultar a Ele para termos informações e direções.

Esse capítulo é diferente dos outros porque vai nos levar ao nível de nossa existência espiritual. Oração e louvor a Deus são atividades essenciais em nossa vida espiritual. Uma família autocrática que ora e louva a Deus vai implantar nos filhos uma fé viva. As almas dos filhos vão reconhecer valores espirituais. Uma criança cujos pais a ensinam a orar e a louvar a Deus não vai receber somente direção de Deus aqui na terra, mas também vai ter o privilégio de morar junto com Ele no céu pela eternidade.

B. Oração

Se você disciplinar seu filho, você pode mudar seu comportamento. Se você orar por ele, Deus pode mudar seu coração

Oração diária é a chave que os pais vencedores acharam para abrir o coração do filho. Podemos amar, disciplinar, falar, chorar e tudo mais, mas sem orar não podemos vencer a maior batalha.

Já passamos horas estudando como organizar um lar autocrático. Mas porque somos seres humanos com fraquezas, sempre haverá vezes quando não mostraremos amor ou não

disciplinaremos nossos filhos como deveríamos. Podemos fazer o melhor criando-os, mas precisamos de Deus para melhorar as nossas imperfeições como pais.

Orem todos os dias por cada filho individualmente. Nós temos que fazer o melhor, aplicar todos os princípios que já aprendemos nesse estudo constantemente. Depois disso devemos ajoelhar perante o trono de Deus em oração. Devemos pedir a Ele para cuidar e reformar cada vida pela qual somos responsáveis e fazê-la aceitável a Ele.

Nunca conheci um vencedor que quisesse todo o mérito por ter um filho feliz, fiel, e bem sucedido. Todos eles falam que devem tudo a Deus. Deus é tão grande que enche o universo inteiro, mas é tão pequeno que cabe dentro do meu coração. Você está orando todos os dias por cada um dos seus filhos, para que Deus more nos seus corações? Se não, comece agora!

C. Louvor a Deus

O que é mais importante lembrar é de ter a certeza de que o seu louvor é aceitável a Deus. É essencial louvar a Deus exatamente como Ele mandou.

Jesus disseNo entanto, está chegando à hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito, e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. (João 4:23). E também em João 17:17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Então temos que adorar, ou louvar a Deus em verdade. A palavra de Deus é a verdade e é tudo que precisamos para saber como louvar a Deus como Ele quer ser louvado.

1. Cinco Atos De Louvor

Os requisitos de louvor são simples. Se os cinco atos de louvor são feitos como Deus manda, sua devoção e louvor serão agradáveis perante Ele. Na Sua sabedoria, Deus arquitetou planos para os cristãos serem capazes de louvar a Ele em qualquer situação.

Paulo e Silas foram presos (Atos 16:19-25) e açoitados e depois foram lançados no cárcere. Mas mesmo assim, eles oraram e cantaram louvores a Deus.

Os atos de louvor são tão simples que todo cristão pode realizá-los. Num avião, numa montanha, numa ilha deserta, no carro, na cadeia, em qualquer situação é possível louvar a Deus. Os atos são:

a. Orar

Atos 2:42; 12:5 e 12; 16:25; 20:36; Romanos 8:26; I Tessalonicenses 5:1,7; I Timóteo 2:1-3. Nesses versículos, aprendemos que precisamos orar ativa e constantemente. Quando oramos, é Cristo quem intercede por nós. Como um telefone leva sua voz até o outro lado do mundo, Jesus leva nossos pedidos e expressões de agradecimento a Deus. (I Timóteo 2:5) Por essa razão devemos estar em Cristo antes de ter acesso às bênçãos espirituais de Deus. Desde que oramos através de Jesus, nossas orações devem ser em nome Dele. (João 14:13)

b. Cantar

I Coríntios 6:19, fala que o corpo de um cristão é santuário do Espírito Santo aqui na terra. Deus deu para cada pessoa a habilidade de cantar e fazer música com a voz. A voz é o único instrumento que Deus nos mandou usar para expressar adoração e louvor a Ele. Efésios 5:19 e Colossenses 3:16.

E também temos que cantar com o espírito e o entendimento. I Coríntios 14:15

c. Estudar a Palavra de Deus

A Bíblia é a maneira que Deus fala conosco hoje em dia. (I Coríntios 14:37). Orar é a maneira que nós podemos falar com Deus. Uma vez na faculdade nossa classe levou uma bronca de um dos professores que era cego. No começo de cada aula sempre tínhamos uma oração e líamos uma passagem da Bíblia. Um dia alguém estava falando enquanto ouvíamos a leitura. O professor ficou muito indignado e disse "Se vocês não têm respeito e vão ficar falando durante a oração, isso é entre vocês e Deus, mas ninguém vai falar enquanto Deus está falando conosco! NINGUÉM!!!"

Depois disso eu aprendi a ter mais respeito quando Deus está falando comigo ou conosco, acho que não tinha pensado dessa maneira antes. Colossenses 3:16. Para que a palavra habite em nós

temos que conhecê-la bem. O estudo da Palavra é importante para saber sobre a salvação gratuita de Deus em nossas vidas, mas também é a única maneira que temos para conhecer melhor Jesus. Para sermos mais como Ele, temos que entender como que Ele é. A leitura Bíblica fortalece a nossa fé e nos dá conforto e encorajamento.

d. Contribuir

I Coríntios 16:1-2 Os cristãos se reuniam no primeiro dia da semana e contribuía de acordo com a sua renda. II Coríntios 9:7 Não dá com pesar ou por obrigação, mas com alegria. Tudo o que temos, temos por que Deus nos deu. Com alegria devemos dar para Ele o que podemos e isso vai ser distribuído para ajudar a igreja, os carentes, no evangelismo e tudo mais.

e. Tomar a santa ceia

Em Lucas 22:14-20 podemos ler sobre a primeira ceia do Senhor. É um privilégio relembrar a morte de Jesus ao tomar a santa ceia no primeiro dia de cada semana.

Há grupos que não acham importante tomar a santa ceia cada semana, que dizem que não está escrito cada semana, só no primeiro dia da semana. I Coríntios 11:24-26 Esse versículo mostra que a santa ceia é tomada várias vezes. Para mim é muito claro. Cada semana tem um primeiro dia, se não fosse cada semana, como que poderíamos saber quais semanas. Atos 20:7 Essa versículo está enfatizando qual dia da semana, se fosse uma vez por mês, então seria "No primeiro dia da primeira semana" Também quando pensamos como Deus lidava com o seu povo no Velho Testamento e como lhes foi mandado guardar o dia de sábado para o santificar. Cada sábado de cada semana. É claro e simples mas muitas pessoas complicam a Palavra quando não precisam.

No mundo inteiro temos cristãos se reunindo cada Domingo. O louvor deles é simples, como Deus mandou. Sempre que possível, eles se reúnem para orar, cantar, estudar a palavra, contribuir, e tomar a santa ceia do Senhor para lembrar sua morte até o dia de sua volta. É importante compartilhar com os outros, o que é que Deus quer de nós. É importante mostrar para as pessoas nas trevas como andar na luz. Mas principalmente e mais importante que tudo, são nossos filhos, nossa responsabilidade com eles tem prioridade e nós temos que reconhecer isso. Ensine seus filhos a importância de fazer tudo exatamente como Deus mandou, explique para eles por que você faz parte dessa igreja, assim eles entenderão o que a Bíblia diz e entenderão porque temos certas maneiras de fazer algumas coisas. Não esperem a professora da escola dominical fazer isso, nem sua mãe, nem tia. É sua responsabilidade e de seu marido. Isso é importante, não deixe de fazer isso.

D. Quatro chaves importantes

1. A Bíblia é nosso guia

Durante esse estudo "Criando Filhos", sempre consultamos a Bíblia para instruções sobre relacionamentos e responsabilidades em nossos lares e famílias. Os princípios que aprendemos têm sido escritos, usados, e provados, há séculos. Quando uma família começa por em prática, esses princípios são extremamente efetivos. Porquê? Por que Deus é o criador e o arquiteto. Como arquitetos e engenheiros sempre tem uma planta para nos guiar. Seguindo o plano que Deus nos deu não somente nos ajuda ter um lar mais feliz e tranquilo, mas também nos ensina com ganhar a vida eterna e ser Seus discípulos.

Simplicidade é uma característica excepcional do plano de Deus para salvação. Não quer dizer que a vida cristã é fácil. Não é. Graças a Deus é uma vida repleta de recompensa e alegria, mas não vai ser uma vida vagarosa, sem esforço. Jesus disse "Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! Poucos são os que a encontram". (Mateus 7:14)

A Bíblia é a única fonte precisa. Além da Bíblia não há nada necessário para conhecer o plano de Deus.

2. Comece hoje!

Quando as crianças são bem pequenas, parece que tem muito tempo ainda para ensinar, treinar e educá-las. Mas o tempo vai passar mais rápido do que se pode imaginar. Parece que foi ontem que nossos filhos nasceram. Agora nosso tempo está chegando no fim. Quer dizer o tempo que temos para treiná-los. Logo, seus filhos vão tomar suas próprias decisões sem nós perguntar o que fazer. A maioria dos pais (inclusive os vencedores) chega ao fim desse tempo pensando, “Eu tenho muitas coisas ainda que preciso compartilhar e explicar para eles”. Seus filhos vão crescer e virar independentes. Você estará pronto? O que eles vão lembrar de vocês como pais? Vão lembrar que você sempre tinha tempo para eles? Que você amava Deus acima de tudo? O tempo que você tem é curto e vai passar rápido. Não deixe de aproveitar cada minuto, cada dia, e cada momento com seus filhos. Deixe-me repetir: Essa responsabilidade é sua. Não é das professoras da escola dominical, nem dos evangelistas. Sua, e Deus vai te cobrar por isso.

3. O que você faz, não o que você fala.

Nossos filhos aprendem muito mais com o que fazemos do que com o que falamos para eles. Todos os devocionais e leituras Bíblicas não vão adiantar se os pais não são dedicados a Deus. Nós temos que mostrar para eles o que é importante com nosso exemplo. Eles vão ver a importância de servir quando virem você servindo aos outros. Eles vão achar leitura Bíblica importante porque você dá importância. Os pais só vão conseguir ter filhos dedicados a Deus se passarem tempo com eles. Eles têm que ver em vocês os valores e benefícios da vida cristã. Já falamos muito sobre isso quando estudamos "Pais criam filhos" no capítulo 2 e as maneiras que moldamos o que nossos filhos serão.

4. Como saber se seu filho está pronto para ser batizado?

Uma das perguntas mais comuns é “Qual é a melhor idade para seu filho ser batizado?” Não existe um padrão fixo. Todos os seres humanos são diferentes dos outros. Talvez um filho de 10 ou 11 anos entenda bem que já precisa do batismo para salvação e o outro demora até 16 ou 17 anos. Eu não acredito em empurrar, convencer, ou assustar um filho para ser batizado. Você convive com ele todos os dias, mostrando o caminho certo e quando estiver pronto ele vai saber. Precisa ensiná-lo que essa decisão é importante e particular entre ele e Deus, que Deus conhece bem o coração dele. Se ele for batizado por que um amigo dele já foi, ou por que sabia que ia agradar seus pais, então não adianta. Existe criança que levam bem a sério o assunto de ser cristão cedo na vida e têm a cabeça feita já. Também têm outros que demoram se interessar ou sentir a necessidade. Isso não quer dizer que um vai ser mais espiritual do que o outro. Já vi pais que pressionavam seus filhos para ser batizado com 10 ou 12 anos e ficaram tão orgulhosos. Mas esses filhos nem ligavam para oração, hinos, e ficavam brincando durante a santa ceia. Eu fiquei com dúvidas sobre o conhecimento deles do assunto. Mas já vi o contrário também onde os filhos começam questionar e mostrar interesse, e os pais diziam a eles que eram jovens demais, pouco a pouco perderam interesse e nunca chegaram naquele ponto de novo. Se seu filho chegar a ter entre 12 e 14 anos e não tem mostrado nenhum sinal de querer ser um cristão, seria bom mudar suas devocionais para um assunto que pode encorajá-lo sem cobrá-lo. Ou passar tempo com ele sozinho e ler a Bíblia, por exemplo, passagens que falam sobre conversões ou batismo e deixa ele a vontade de lhe perguntar qualquer coisa. Fizemos isso com todos os três filhos. Miranda já queria ser batizada com 6 anos por que não queria morrer e ir para inferno. Explicamos para ela que todas as crianças pequenas vão para o céu quando morrerem e que não é necessário o batismo até que ela entenda bem o significado. Quando ela tinha 12 anos começamos a estudar mais profundo o assunto e o que é necessário para ser salvo. Uma noite quando ela tinha 16 anos ela me acordou e disse que queria se batizar, e que não podia dormir até que foi feito. Conversamos bastante com ela. Rodney perguntou a ela por que queria (para ver o entendimento dela). Ela entendeu muito bem e queria fazer logo. Rodney pediu para ela escrever uma carta explicando por que queria e anotar o que estava sentindo. Então de madrugada fomos até a casa de João e ela foi batizada na piscina. Eu acho essa idéia de uma carta é muito boa. Seria bom se eu tivesse feito isso. (Fala sobre meu batismo). Vou ler uma carta que foi escrita por um rapaz que foi batizado

recentemente. Não somente ajuda a pessoa que vai batizar a ter certeza que ele entende bem, mas vai ser importante um dia para ele mesmo ler e saber que entendeu bem. A tendência é depois de ser batizado, continuar aprendendo tanto que um dia ela vai pensar, “Nossa! naquela época não sabia quase nada comparado com agora. Será que entendeu mesmo o que estava fazendo?”

Crianças são, pela natureza, curiosas. Não perca as oportunidades para explicar para elas sobre assuntos importantes. Se perguntarem: "Porque eles têm que entrar na água para ser batizado?" ou "Por que eu não posso tomar suco e pão como vocês?" não mandem elas ficarem quietas. Fala para elas “Isso é uma boa pergunta, e depois do culto vou te explicar”. Você terá uma ótima oportunidade ensiná-las enquanto realmente tem interesse.

Os filhos vão crescer e os pais vão ficar sozinhos. Esse dia vai chegar logo, espero que tenhamos preparado nossos filhos, para podermos ter a paz que vem do conhecimento e que fizemos tudo que podíamos para criá-los da maneira certa.